



relatório de atividades
2011



FAI · UFSCar
anos



relatório de atividades
2011

SUMÁRIO

4	Apresentação
7	Introdução
7	A FAI•UFSCar
8	Histórico: Origens e Finalidade
10	Serviços Oferecidos
11	Estrutura Organizacional
19	Ações Realizadas em 2011
19	Programas de Fomento
19	- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
23	- Programa de Fomento a Inovação
30	- Programa de Fomento a Cultura
34	Projetos de Extensão
37	Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas
44	Congressos
52	Projetos Governamentais
56	Convênios de Cooperação Institucional - CCI
57	Eventos
60	Resultados Operacionais
70	Desempenho Financeiro
70	Recursos Captados
72	Recursos Gerenciados
74	Resultado Líquido
76	Receitas X Despesas
78	Índice de Eficiência
79	Demonstrativos Contábeis
82	Expediente

APRESENTAÇÃO

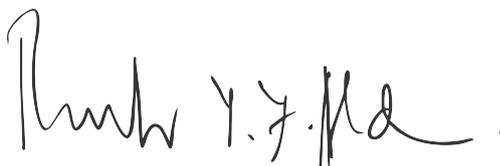
O ano de 2011 continuou sendo de intensos desafios. Em seu decorrer tivemos as comemorações de nosso vigésimo aniversário e para celebrar essas duas décadas de existência, promovemos diversas atividades e ações de incentivo ao diálogo entre os pesquisadores da Universidade e seus parceiros. O encontro Natura-UFSCar, parcerias em tecnologias sustentáveis, foi uma dessas atividades realizadas em conjunto com a Agência de Inovação da UFSCar.

Além de estimular novas parcerias por meio dos eventos programados a FAI iniciou seus programas de fomento ao desenvolvimento institucional da UFSCar, uma das iniciativas para atender ao decreto 7.423 de dezembro de 2010. Nesse ponto apoiamos a elaboração de projetos de laboratórios de pesquisa e de ampliação da infraestrutura laboratorial dos Campi da UFSCar, através de nossa Divisão de Engenharia. Também iniciamos o processo de apoio à implantação do *campus* da UFSCar na Fazenda Lagoa do Sino, na região de Buri, em área doada à Instituição.

Através da Divisão de Propriedade Intelectual continuamos apoiando as atividades da Agência de Inovação, fortalecendo o processo de patenteamento dos novos produtos e processos aqui desenvolvidos e estimulando a busca do licenciamento das tecnologias desenvolvidas. Em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa apoiamos a criação do PAPq, que presta suporte administrativo aos pesquisadores da Universidade. Também o programa de fomento à cultura auxilia na viabilização da Rádio UFSCar.

Para atender as exigências do decreto 7.423 o Conselho Universitário estabeleceu no final do ano novas regras no relacionamento com a FAI, que vêm sendo implantadas pela Fundação, com a mudança dos procedimentos até então adotados.

Ao longo de seus 20 anos, a FAI vem atendendo com eficácia aos objetivos institucionais para os quais foi criada, oferecendo à UFSCar todo o apoio necessário para o bom desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Temos convicção que estamos no caminho correto ao colocar as Fundações de Apoio no papel de agentes do processo de inovação e com isso proporcionar um ambiente de desenvolvimento sustentável, de geração mais qualificada de emprego e renda para o Brasil.



Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida
Diretor Executivo da FAI-UFSCar

Como sabemos, a FAI tem a missão de apoiar a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos finalísticos e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental além de fortalecer as relações institucionais entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade.

Segundo alguns acadêmicos, no conceito de Administração Pública Gerencial, o inter-relacionamento entre as Fundações de Apoio, as Universidades, o Poder Público e o Mercado, além de salutar, é imprescindível para o incremento das atividades da universidade. Seguindo este pensamento, são as fundações de apoio que podem, com os recursos obtidos junto às atividades em parceria com o mercado ou com o setor público, apoiar a universidade com o custeio de atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e na publicação de trabalhos científicos, além de gerenciar a participação de docentes em cursos e eventos científicos, dentre inúmeras outras formas de apoio. Neste contexto, outro ponto bastante ressaltado indica que a universidade não pode e não deve isolar-se em si mesma, e necessita estar aberta a sociedade civil e ao mercado, pois o ensino, a pesquisa e a inovação são, por meio da extensão, exercidos para a melhoria do bem-estar social.

Podemos concordar com isso facilmente. Por outro lado, a despeito destes argumentos, no meio acadêmico há uma recorrente preocupação que um exacerbado vínculo entre a universidade e os setores privados, por meio de contratos de pesquisa e extensão, possa impossibilitar a produção do conhecimento numa perspectiva crítica e transformadora da sociedade, real papel da universidade, que pode ficar refém dos desejos do mercado e por em risco a sua autonomia. Obviamente esta preocupação é válida e temos que estar sempre vigilantes, especialmente em relação a nós mesmos, membros da academia. Uma “eterna vigilância” é necessária para não correremos o risco de atrelar a pesquisa científico-tecnológica e os currículos universitários às demandas dos interesses privados.

Lembremos que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, ...” (CF/88, art.207). Até o momento essa vigilância vem sendo realizada pelo sistema adotado pela nossa Instituição e pela FAI para conduzir seu relacionamento. Ao longo de 20 anos de existência verificamos que as relações institucionais entre elas continuam fortalecendo a UFSCar em benefício de seus propósitos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão e de inovação tecnológica, de forma independente e autônoma. Nesse sentido, devemos trabalhar para consolidar essa cultura, traduzida em políticas e normas acadêmicas que realçam o desempenho do papel didático-científico primordial da universidade, sem ingerência ou interferência de propósitos particulares.

Ao apreciar este relatório podemos perceber um reconhecimento do real significado da autonomia constitucional universitária, como um marco louvável e imprescindível para o incremento e melhoria das atividades da academia e sua relação, via fundação, com toda a sociedade.



Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires
Diretor Institucional da FAI-UFSCar



Campus São Carlos

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”

Paulo Freire

INTRODUÇÃO

A FAI•UFSCar apresenta neste relatório seu desempenho em 2011, salientando sua contribuição para a Universidade Federal de São Carlos no apoio direto aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da UFSCar, assim como os apoios indiretos.

Além do respeito à comunidade acadêmica e à sociedade, as informações trazidas com clareza demonstram o comprometimento e a transparência, premissas básicas da gestão da FAI nas ações executadas no período, os resultados operacionais e as demonstrações contábeis e financeiras.

Esta publicação traz dados relativos aos Programas de Fomento: ao Desenvolvimento Institucional, à Inovação, à Cultura, aprovados em reunião do Conselho Deliberativo da FAI, ocorrida em abril.

Além disso, são divulgadas as ações que vêm sendo executadas pela FAI. Uma delas diz respeito à implantação de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidos pela UFSCar. Outra é a criação de um programa interno que tem como mote a sustentabilidade.

Também são focados os projetos gerenciados: de extensão, os governamentais e os convênios de cooperação institucional (CCI).

Na descrição dos projetos de extensão são relacionados alguns dos gerenciados em 2011, bem como aqueles projetos que, em razão de suas características diferenciadas, gozam de redução da taxa de administração.

São ainda descritos os projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento governamentais e os convênios de cooperação institucional celebrados entre a FAI e a UFSCar.

Também são descritos os eventos realizados ou apoiados pela Fundação e os resultados operacionais.

Por fim, é apresentado o desempenho financeiro alcançado em 2011, englobando recursos captados e gerenciados, resultado líquido, receitas e despesas, índice de eficiência, demonstrativos contábeis e projetos gerenciados.

O objetivo deste relatório é, além de divulgar os resultados de forma transparente, agradecer o apoio e a dedicação de todos os usuários, dos parceiros, dos funcionários e da Administração Superior da UFSCar, razões do nosso sucesso, destacando o orgulho de contribuir para o crescimento e fortalecimento da UFSCar.

HISTÓRICO: origem e finalidade

Em 20 de dezembro de 1994 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 8.958, que “dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, mais comumente conhecida como a Lei das Fundações.

Em 31 de dezembro de 2010, foi sancionado o Decreto nº 7.423, que regulamenta a relação das Fundações de Apoio com as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

A Lei regulamenta que as instituições federais de ensino superior poderão contratar organizações criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de seu interesse.

Para tal, elas deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro e sujeitas, em especial, à fiscalização pelo Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia.

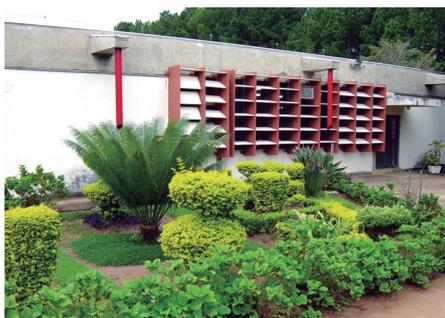
Já o Decreto trouxe uma série de novas restrições que dificultam a agilidade do gerenciamento de recursos financeiros, dificultando a atuação das fundações.

Identificada a necessidade da criação de uma instituição que atendesse às demandas de gerenciamento de projetos da UFSCar - antes mesmo da promulgação da Lei das Fundações - com a agilidade necessária ao apoio nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi fundada em 1992, pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar - entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, que atua em diversas áreas do conhecimento e atende a todos os requisitos da legislação vigente.

Em atendimento à Lei n.º 8.958/94 (e suas atualizações), a Fundação é credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação (MEC) e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Desse modo, tem sido ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade.

Ainda de acordo com essa Lei, as fundações, na execução de convênios, contratos, acordos ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, serão obrigadas, entre outras disposições, a “observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços”. A FAI, na administração financeira dos convênios firmados com órgãos financiadores governamentais, atende a esse quesito observando a Lei 8.666/93 e Lei 10.520/02 (Pregão), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08.

Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, a FAI possui ainda Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que lhe confere o direito de importar bens, materiais permanentes e equipamentos, assim como partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e de consumo destinados à execução de pesquisa científica ou tecnológica, de acordo com a Lei 8.010/90.



Antigo prédio da FAI



Inauguração das novas instalações



Atual sede da FAI



Prédio está localizado na área Norte do campus

Para atender às demandas do Decreto, coube à FAI e à UFSCar a instituir de novos regulamentos. Dentre as novas regras, está a questão da gestão das verbas destinadas aos departamentos da UFSCar, tendo sido regulamentado percentual referente a ressarcimento pela utilização da infraestrutura da Instituição para execução dos projetos de extensão. Caberá também à FAI efetuar o mesmo ressarcimento, repassando à conta única da UFSCar, mensalmente, os valores devidos.

Ainda atendendo ao Decreto, foram aprovados e implantados com sucesso Programas de Fomento, cuja finalidade é atender ações específicas, como o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e a cultura.

O superávit obtido pela FAI é destinado aos Programas da Fundação de Fomento ao Desenvolvimento Institucional da UFSCar, à Inovação e à Cultura. Uma parcela do “ganho econômico” da Fundação é destinada à conta única orçamentária da UFSCar, atendendo ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

A Universidade Federal de São Carlos é sinônimo de excelência e tem sido referência no Brasil, pois seu desenvolvimento tecnológico e científico é resultado do amplo investimento de sua comunidade acadêmica em pesquisa. Para viabilizar tais pesquisas de forma eficaz, o papel da FAI na gestão administrativa dos projetos é fundamental, enquanto parceira estratégica da UFSCar para a produção de conhecimento, de novas tecnologias e de atividades culturais.

Nesse sentido, a FAI apoia diretamente a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa e a extensão), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, o que tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorado a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento e atua como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade. Seu compromisso com a ética e com a transparência tem sido fundamental nas ações por ela realizadas. De forma a manter a qualidade e prontidão no apoio à UFSCar, a FAI tem investido fortemente na ampliação e melhoria dos serviços prestados, assim como na qualificação de seus recursos humanos.

Sempre em estreita consonância com a Administração Superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI•UFSCar a divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar.

Em seu *mister*, a Fundação enfrenta diversas intempéries, posto que lida diretamente com órgãos governamentais e de fomento, sendo uma interface facilitadora das relações da Universidade com estes órgãos ou mesmo com a iniciativa privada.

Sempre preocupada com a lisura e transparência de seus atos, acaba por se constituir uma importante ferramenta para que a Universidade desempenhe suas atividades finalísticas, ao mesmo tempo em que se consolida em meio às demais fundações pela excelência e celeridade de sua atuação, somando-se a isso sua solidez.

De fato, todas estas boas características e virtudes em sua atuação não ocorrem “do nada”. São fruto de toda uma equipe de profissionais comprometidos com seus papéis, estando cientes de que juntos compõem um todo.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Celebração de convênios, contratos, termos, acordos, ajustes e outras formas de estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral nas áreas de Educação e Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Exatas e de Tecnologia, inclusive com os respectivos Ministérios, visando o desenvolvimento de pesquisa, capacitação, ensino e extensão;
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos;
- Desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins exclusivamente educativos e culturais;
- Apoio ao oferecimento, após autorização e sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar, de cursos de



Evento apoiado pela FAI



Apoio à difusão científica da UFSCar



Patente protegida



Anúncio de Projeto de Cooperação

atualização científica, aperfeiçoamento profissional, extensão cultural e artística, extensão universitária, especialização e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento;

- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, do registro e do gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;
- Divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de pesquisa e extensão da UFSCar, captação de recursos, gerenciamento de recursos externos, elaboração de prestação de contas e subsídios a relatórios;
- Divulgação e fomento à prestação de serviços técnico-científicos da UFSCar; gerenciamento da prestação de serviços nas áreas administrativa, contábil, financeira e tributária; e alocação dos recursos humanos e materiais, de infraestrutura, equipamentos e de consumo que se fizerem necessários;
- Instituição de programas de fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, atividades culturais e atividades assistenciais da UFSCar;
- Instituição de programas de incremento das condições de trabalho, capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos, visando os servidores da UFSCar;
- Realização de concursos públicos para admissão de pessoal para quaisquer órgãos públicos ou privados, e a realização de concursos vestibulares para admissão de alunos para quaisquer Instituições de Ensino Superior;
- Captação e gerenciamento de recursos externos;
- Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa ou de extensão para os corpos docente, técnico-administrativo e discente da UFSCar;
- Contribuição para a manutenção dos objetivos finalísticos da UFSCar, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisa ou de extensão e da promoção institucional;
- Divulgação de conhecimentos a partir da difusão e comercialização das publicações e periódicos de seu interesse, inclusive por meio de editoras;
- Divulgação e comercialização de produtos que divulguem marcas de interesse da Fundação mediante licença específica de seus detentores;
- Prestação de serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das atividades agropecuárias;
- Suporte operacional a eventos científicos e culturais, inclusive aos relacionados a formaturas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a administração superior da FAI•UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, a Diretoria Institucional e a Coordenadoria de Comunicações, que desempenham suas funções sem remuneração por parte da Fundação que é regida por estatuto revisado em agosto de 2008.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da Fundação, é formado por vinte e dois membros titulares, na forma estabelecida em seu Estatuto, sendo representantes da Administração Superior da Universidade e de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar. São membros natos os ocupantes dos seguintes cargos da UFSCar: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Graduação; Pró-Reitor de Pós-Graduação; Pró-Reitor de Pesquisa; Pró-Reitor de Extensão; Pró-Reitor de Administração; Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis; Pró-Reitor de Gestão de Pessoas; Diretor do Centro de Ciências Agrárias; Diretor do Centro de Ciências Biológicas

e da Saúde; Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas; Diretor do *Campus* Sorocaba da UFSCar. Compõem ainda o Conselho três representantes do corpo docente e três representantes do corpo técnico-administrativo da UFSCar e seus suplentes, indicados respectivamente pelos Conselhos de Administração, de Pesquisa e de Extensão da UFSCar, dentre seus membros docentes e técnico-administrativos. Como membros externos, dois representantes de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, a serem designados pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho Deliberativo;

Cabe a esse Conselho apreciar as prestações de contas da Diretoria Executiva utilizando-se de parecer do Conselho Fiscal; aprovar a estrutura administrativa, o Plano de Cargos e Salários, as vantagens e o regime disciplinar de seu pessoal, conforme proposta da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da Fundação e outros atos normativos propostos pela Diretoria; introduzir modificações no Estatuto, no Regimento Interno e nas normas internas e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

CONSELHO FISCAL

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da Fundação Universidade de São Carlos, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela análise prévia da Prestação de Contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão máximo de gestão executiva e administrativa da Fundação e é exercida por um Diretor Executivo designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI•UFSCar ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; administrar a Fundação com observância das resoluções do Conselho Deliberativo; elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação, além de praticar todos os atos referentes à administração de pessoal.

Os atos do Diretor Executivo são controlados por auditoria permanente supervisionada pelo Conselho Fiscal, podendo a escolha recair sobre pessoas físicas ou jurídicas especializadas, de idoneidade e competência comprovadas.

DIRETORIA INSTITUCIONAL

A Diretoria Institucional é o órgão de apoio à Administração Superior da FAI, substituindo a Diretoria Executiva em suas ausências ou impedimentos. Ela será exercida por um Diretor Institucional, designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete ao Diretor Institucional estabelecer o relacionamento permanente entre a Diretoria Executiva da FAI•UFSCar e a Universidade Federal de São Carlos, sua Administração e a Comunidade Universitária; supervisionar financeira, patrimonial e administrativamente a FAI•UFSCar e reportar-se diretamente ao Conselho Deliberativo da Fundação.

DIRETORIA DE FOMENTO À CULTURA

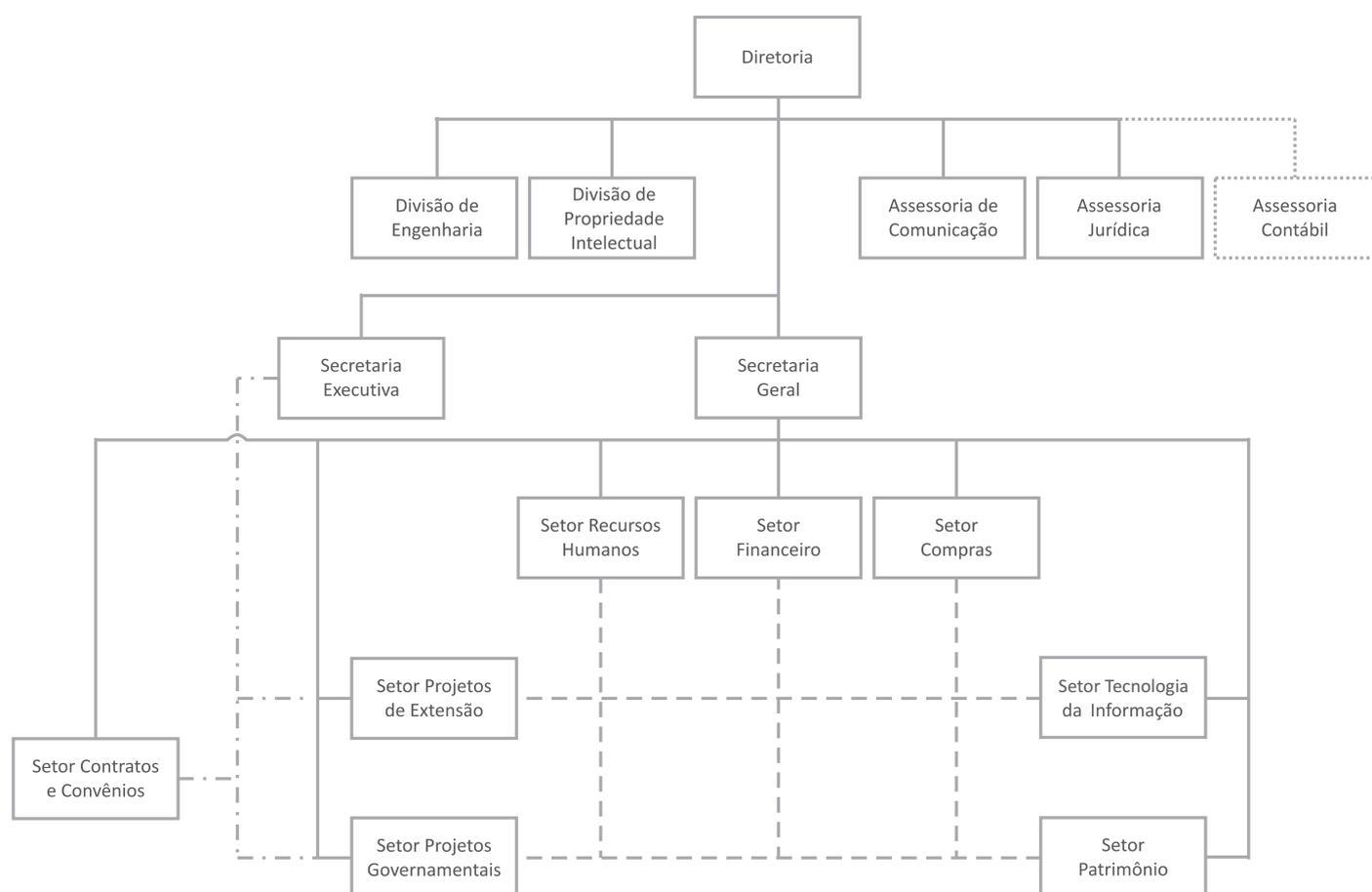
A Diretoria de Fomento à Cultura é o órgão da Fundação responsável pela implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária. Ela será exercida por um Diretor de Fomento à Cultura, nomeado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho e aprovado pelo órgão competente do Ministério das Comunicações.

Compete ao Diretor de Fomento à Cultura administrar e gerir a Rádio e TV Educativa e Universitária e auxiliar na gestão da Editora da UFSCar, podendo realizar todas as atividades necessárias para tanto, ouvido o Conselho Deliberativo e obedecendo rigorosamente a legislação pertinente; administrar e gerir o estabelecimento de convênios e parcerias, respeitando as diretrizes de comunicação e cultura da UFSCar na definição da programação de rádio e TV; manter a disposição do Ministério da Educação e Cultura a programação produzida, para fins de veiculação em outras emissoras Universitárias ou Educativas.

SETORES ADMINISTRATIVOS

De forma a desenvolver um atendimento mais adequado e específico, o organograma da FAI compreende os seguintes setores: Secretaria Executiva, Secretaria Geral, Projetos de Extensão, Projetos Governamentais, Contratos e Convênios, Recursos Humanos, Financeiro, Compras (nacionais e importadas), Patrimônio, Tecnologia da Informação, Divisão de Propriedade Intelectual, Divisão de Concursos, Divisão de Engenharia, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil.

ORGANOGRAMA



LEGENDA:

..... Assessoria Externa

- - - - Estrutura Matricial

- . - . - Autoridade Funcional

Secretaria Executiva

Responsável pelas questões institucionais da Fundação; pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios gerenciais e de atividades; pelo controle, conferência e propostas orçamentárias e demonstrações financeiras e pelo credenciamento da FAI junto ao MEC / SESu e Portal dos Convênios (SICONV). Atua diretamente junto aos setores de Projetos Governamentais e de Extensão em análise e encaminhamento de assuntos específicos e tem interação ampla com os demais setores. Secretaria as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva e Institucional, organiza documentos específicos (resoluções, atas, atos administrativos, estatuto, regimento interno e outros) e desenvolve atribuições determinadas pela direção.

Secretaria Geral

Responsável por desenvolver, executar e coordenar os processos administrativos, financeiros e contábeis e por participar ativamente na implementação das decisões da Diretoria Executiva e Institucional. Atua diretamente junto aos demais setores administrativos, respondendo pelo desenvolvimento, capacitação e integração das equipes de trabalho nas diversas áreas. Entre suas atividades operacionais estão: atendimento ao público; registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação; gerenciamento de veículos e realização do atendimento Fapesp.

Setor de Projetos de Extensão

Responsável por assessorar a comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI e por efetuar o cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Também coordena convênios e contratos juntamente com o setor de Contratos e Convênios, atuando no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; elabora e encaminha prestações de contas quando acordado conjuntamente com o financiador; remete relatórios técnicos e/ou reformulações financeiras aos órgãos financiadores; gerencia e orienta a utilização de verbas dos projetos; dá suporte aos cursos desenvolvidos pelos departamentos e de responsabilidade da Fundação e apoia a organização e realização de eventos.

Setor de Projetos Governamentais

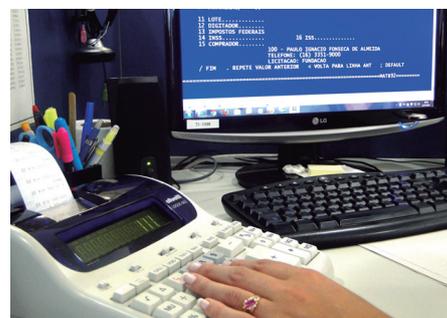
Executa o gerenciamento administrativo e financeiro de convênios governamentais e de cooperação institucional. É responsável pela geração e encaminhamento de Prestação de Contas, pela coordenação e remessa de relatórios técnicos e financeiros aos órgãos



Atendimento ao público



Gerenciamento de Projetos



Processos Financeiros



Controle do Sistema de Informação

responsáveis, pelo cadastramento de convênios, pelo controle e informações sobre a gestão de recursos públicos administrados por meio do sistema SICONV e sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Apóia e orienta na proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais.

Setor de Contratos e Convênios

Presta suporte jurídico e administrativo aos setores de Projetos de Extensão e Governamentais por meio da apreciação, negociação e elaboração de contratos, termos, convênios e acordos referentes à execução dos projetos de extensão, governamentais e de cooperação institucional gerenciados pela Fundação, atuando diretamente em contato com as entidades parceiras.

Setor de Recursos Humanos

Desenvolve atividades de forma a garantir o cumprimento de políticas, normas e procedimentos da Fundação; diagnostica oportunidades e necessidades; gerencia e desenvolve relações trabalhistas, representando a Fundação junto a sindicatos e a outras instâncias; atende as exigências da legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo, para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha e realiza integração das equipes de trabalho nas diversas áreas; elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais entre outras atividades complementares. Controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços eventuais e aos profissionais liberais e autônomos.

Setor Financeiro

Gerencia os processos financeiros no tocante a contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar por meio de convênios e contratos de parceria com empresas e instituições. Oferece suporte às atividades referentes aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade, cujo gerenciamento seja de responsabilidade da Fundação. Responsável ainda por negociações junto a bancos em relação à sua carteira de investimentos, minimizando os custos das tarifas bancárias e otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

Setor de Compras (nacionais e importadas)

O setor atende a demandas de projetos de extensão, projetos governamentais e de convênios de cooperação institucional, atuando como facilitador e com o objetivo de agilizar os trâmites de compras e importações. Compete ao setor negociar com fornecedores a fim de assegurar a aquisição de produtos, materiais, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores de convênios gerenciados pela FAI, dentro das especificações e dos padrões estabelecidos de qualidade, preço e condições de fornecimento. Cabe ainda ao setor: analisar, negociar e formalizar contratações diretas; realizar a gestão de todas as etapas e procedimentos dos processos licitatórios, analisando sistematicamente as diversas modalidades; administrar a documentação pertinente à importação, dentre elas, verificação de custos oriundos da importação, contratação de câmbio adequando a cada modalidade de pagamento, contratação de seguro e frete internacional, solicitação de Licenciamento de Importação, efetivação da importação com o envio das instruções de embarque e acompanhamento do desembaraço aduaneiro até a entrega no destino final; efetuar assinaturas de periódicos, inscrições em congressos, cursos e simpósios internacionais, aquisições de livros e *softwares*, além de recebimento e remessa de divisas para cooperação entre projetos e publicações de artigos em revistas.

Setor de Patrimônio

É responsável pelo planejamento, normatização e coordenação do tombamento de bens duráveis móveis e imóveis adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios). Auxilia na execução e na orientação desde a aquisição, localização, tombamento, identificação, transferência, comodato, cessão e baixa do acervo patrimonial, além de ser responsável pela emissão de relatórios e termos de doação visando a incorporação de bens ao patrimônio da UFSCar. Responde pela administração dos veículos de projetos e programas, pela documentação necessária relativa a emplacamento, licenciamento, seguro, venda, permuta e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da FAI enquanto os projetos ou programas aos quais estejam vinculados encontrarem-se em vigor, sendo, ao término dos mesmos, incorporados ao Patrimônio da UFSCar.

Setor de Tecnologia da Informação

É responsável pelo desenvolvimento, proposição e implementação de projetos e soluções inovadoras em sistemas de informações, infraestrutura tecnológica e telefonia, pela instalação e configuração de *hardwares*, *softwares* e redes, pelo gerenciamento dos servidores de banco de dados, *e-mail*, *firewall*, *proxy*, arquivos, antivírus e aplicativos. Estabelece e aplica regras de controle de acessos aos sistemas e redes. Controla as licenças de *softwares* e efetua auditorias internas periódicas para identificar e eliminar programas não licenciados. Realiza rotinas para geração de *backups* de arquivos e recuperação. Presta suporte técnico e operacional aos usuários do sistema de gerenciamento integrado de informação e dos demais sistemas, aplicativos e *hardwares*. Propicia treinamento aos usuários visando o uso eficiente dos recursos tecnológicos. Mantém o *site* e a *intranet* da FAI atualizados. Efetua o mapeamento de processos de negócios, aplicando o conceito de gestão por processos, colaborando com os setores na definição e implementação de indicadores de desempenho e responsabilizando-se pela elaboração, distribuição e manutenção do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos em meio físico e eletrônico. Formula especificações para padronização de equipamentos de informática e formulários planos, contínuos e eletrônicos.

Divisão de Propriedade Intelectual

Exerce a função do escritório de Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar na condução de todas as etapas do processo de registro/depósito da propriedade intelectual gerada por docentes, técnicos administrativos e discentes da UFSCar. Nos procedimentos de patenteamento o apoio se dá desde a busca de anterioridades até o depósito destas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também coordena os processos que envolvem o



Apoio à Proteção da Propriedade Intelectual



Desenvolvimento de Projetos na área de engenharia



Divulgação e atendimento à imprensa



Assessoria nas questões Jurídicas

licenciamento das tecnologias desenvolvidas e a realização de eventos ligados à inovação tecnológica. Apoiar também as ações referentes às atividades de empreendedorismo e relacionamento da universidade com os parques tecnológicos.

Divisão de Engenharia

Oferece suporte ao Setor de Compras nos processos licitatórios que envolvam obras (construção ou reforma) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, análise do orçado *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras. Desde 2009 executa o desenvolvimento de projetos básicos e executivos de arquitetura e de instalações elétricas, SPDA, telefonia e lógica, referentes a convênios ProInfra. Apoiar o setor de fiscalização da PU/UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI (convênios CCI) e, a partir de 2011, ficou responsável pelas fiscalizações das obras e compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares (contratações de terceiros) dos projetos financiados pela FINEP.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação, o que inclui: produção de reportagens, edição do jornal interno Informativo FAI•UFSCar, *newsletter* FAI e *clippings*. Realiza atendimento à imprensa, produção de *press-releases*, *briefing*, *media-training*, provê informações para os *sites* da FAI e da Agência de Inovação da UFSCar, alimenta as redes sociais da Agência de Inovação, organiza coletivas, planeja e executa a divulgação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como depósito de pedido de patentes, registro de *softwares*, realização de concursos, projetos e eventos.

Assessoria Jurídica

Presta suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários; avalia também, sob o ponto de vista legal, os assuntos que possam implicar obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações. Atua ainda no gerenciamento e condução do contencioso da Fundação em todas as esferas judiciais e administrativas.

Assessoria Contábil

Audita os gastos, elabora livro diário, balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados e emite relatórios financeiros. Analisa, classifica e lança documentação contábil. Efetua cadastro e depreciação do ativo imobilizado. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais.

Ponto de Apoio da Fapesp

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar. Facilita o contato entre os pesquisadores e a Fapesp, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, mantendo, ainda, serviço de malote diário com a Instituição.



Campus Araras

“Na sala de aula, o professor precisa ser um cidadão e um ser humano rebelde”

Florestan Fernandes

AÇÕES REALIZADAS EM 2011

PROGRAMAS DE FOMENTO E PROJETOS GERENCIADOS

A principal atividade da Fundação é o gerenciamento de convênios e projetos. Além disso, para atendermos ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, a FAI implementou os Programas de Fomento, de forma a executar ações diretas no apoio à UFSCar em total consonância com a Administração Superior.

A administração de convênios e contratos é feita com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e no gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, bem como pelas demais atividades necessárias para viabilizar o plano de trabalho acordado entre os partícipes.

Para o gerenciamento dos projetos, a FAI observa as normas de direito público concernentes a licitações, contratos e contabilidade, além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes, previamente à sua execução.

Os projetos de pesquisa ou extensão contam na média com a participação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de pessoal da instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da UFSCar, atendendo dessa forma o Capítulo II, Artigo 6º, parágrafo 3º do Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

São três as categorias de projetos gerenciados pela FAI•UFSCar: Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional (CCI).

Em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, uma nova regulamentação na relação entre a UFSCar e a FAI foi aprovada no Conselho Deliberativo e no Conselho Universitário da UFSCar.

Dessa forma, incrementando ainda mais as ações realizadas pela FAI no apoio à UFSCar de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em total consonância com seus objetivos estatutários mantendo o comprometimento da FAI no apoio à UFSCar, foram aprovados e implementados os seguintes Programas de Fomento:

PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

O Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico irá atuar sob três aspectos. Um deles é a construção de laboratórios, envolvendo principalmente a Divisão de Engenharia da FAI. O outro é

Ações Realizadas em 2011

o Programa de Apoio Administrativo aos Projetos de Pesquisa (PAPQ), um programa de apoio aos projetos financiados pelo MCT (os INCT) e pelo CNPq. Já o terceiro é direcionado à manutenção da produção agrícola do novo *campus* da UFSCar, a partir de um projeto de extensão denominado Fazenda Experimental Lagoa do Sino. Nesse projeto, a FAI irá viabilizar a continuidade do processo produtivo de grãos pela Fazenda, que irá abrigar o quarto *campus* da UFSCar. As ações deverão ser feitas em conjunto com as Pró-reitorias de Extensão (ProEx) e de Pesquisa (ProPq).

Para o ano de 2011, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 766.014,39.

Divisão de Engenharia

Com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Proinfra da UFSCar, a FAI ampliou as funções da sua Divisão de Engenharia. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES. Na UFSCar os projetos são coordenados pela Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq) e gerenciados pela FAI.

A decisão de criar a Divisão partiu da necessidade de apoiar a UFSCar e o EDF num momento de grande crescimento físico da Instituição, particularmente nos projetos financiados pela Finep a partir dos editais CT-Infra e Proinfra atendidos pela ProPq. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES. Desta forma o EDF pode se concentrar principalmente no atendimento da expansão prevista no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

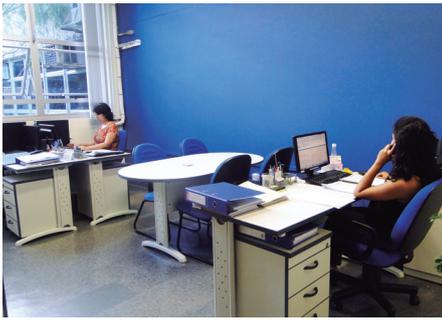
O Programa de Fomento também atende aos projetos firmados entre os pesquisadores da UFSCar com o BNDES, a Petrobras e empresas particulares, apoiando as questões de estimativa de custos de obras e projetos arquitetônicos, resolvendo todas as questões técnicas envolvidas.

Presta, ainda, suporte ao Setor de Compras e Comissão de Licitação da FAI nos processos licitatórios que envolvam obras (construção, reforma e/ou prestação de serviços) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e do cronograma físico-financeiro, análise do orçamento *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras.

Desde 2009 executa o desenvolvimento dos projetos básicos e executivos de arquitetura e dos projetos básicos e executivos das instalações elétricas, do SPDA, de telefonia e lógica referentes às obras conveniadas e apoia o setor de fiscalização da Prefeitura Universitária da UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI (convênios CCI).

A partir de 2011 passou também a ser responsável pelas fiscalizações das obras e compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares contratados (contratações de terceiros) dos projetos financiados pelos diversos convênios.

Com todos os serviços disponibilizados a partir deste Programa de Fomento, a UFSCar tem aumentada sua capacidade operacional na absorção de novos projetos de infraestrutura, de forma a conseguir mais agilidade no processo de propositura de novos convênios.



Atendimento do PAPQ

PAPQ

A UFSCar conta hoje com 885 professores doutores (dados de abril de 2011), que corresponde a mais de 92% de seu corpo docente total (955). Esse corpo docente altamente qualificado tem uma atuação, dinamismo e competência de destaque, que são atestados por vários indicadores:

a) 202 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, que correspondem a 21% do total de docentes da UFSCar;

b) 298 Grupos de Pesquisa certificados no Diretório do CNPq (censo 2008), que colocam a UFSCar na 17ª posição em número de grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas (atualmente são 390 grupos);

c) crescente número de publicações indexadas no ISI-Web of Science (2008-709 artigos; 2010-1061 artigos);

d) crescente e contínua captação de recursos para pesquisa junto às agências de fomento (FAPESP+CNPq+FINEP+CAPES): em 2007 foram R\$ 40 milhões; em 2008, R\$ 51 milhões; em 2009, R\$ 56 milhões; em 2010, cerca de R\$ 63 milhões; e em 2011, cerca de R\$ 70 milhões em recursos para pesquisa.



Fiscalização de obras



Projetos de instalação

O aumento de qualidade e de volume da atividade de pesquisa na UFSCar é resultado de várias ações e fatores, dentre os quais o da infraestrutura para pesquisa que está bem encaminhada pela regularidade dos Editais PROINFRA-FINEP.

Um fator importantíssimo para a manutenção e continuidade desta qualidade é a antiga reivindicação dos pesquisadores da necessidade de apoio administrativo para a gerência e prestação de contas de projetos de pesquisa. Com a demanda de tempo considerável do pesquisador sendo gasta em atividades especificamente administrativas, o tempo disponível para que o mesmo trate de assuntos de sua competência, como elaboração de novos projetos, orientação e interlocução com agências de fomento, condução das atividades de pesquisa, divulgação dos resultados, fica comprometido, resultando em um desgaste que pode inibir futuras solicitações e engajamentos em projetos de maior envergadura.



Elaboração de desenhos técnicos

Tendo isto claro e com o objetivo de apoiar os pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro 2011 o Escritório do Programa

Ações Realizadas em 2011

de Apoio Administrativo a Projetos de Pesquisa, que faz parte do Programa de Apoio a Pesquisa (PAPQ) vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Escritório do PAPQ tem por objetivo apoiar os pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo suporte e orientação especialmente nas atividades ligadas aos processos de compra de produtos e serviços, uso de recursos, execução de parte do controle financeiro (controle de planilha de recursos, realização de pagamentos, controle de notas fiscais) e realização da prestação de contas dos projetos (preparação dos formulários e planilhas), junto aos órgãos financiadores dos projetos.

Numa etapa inicial das ações do Escritório do PAPq, foram selecionados e convidados os responsáveis de seis projetos de grande porte em desenvolvimento na UFSCar financiados pelo CNPq, para, juntos com a FAI e a ProPq, construir o formato de mais esta prestação de serviço.

Para o desenvolvimento das atividades, foi constituída equipe específica e viabilizada a infraestrutura básica necessária (sistema de telefonia, sistema computacional, copiadora, móveis, pessoal especializado, etc.). Todo aporte financeiro para implantação foi a partir de recurso próprio da Fundação, cabendo à UFSCar a disponibilização da sala.

A expectativa é que se possa, a partir da etapa inicial, acumular experiência, aperfeiçoar procedimentos e aumentar gradualmente a quantidade de projetos atendidos, cumprindo seu papel que é o de apoiar a UFSCar na execução de seus objetivos finalísticos, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

Fazenda Experimental Lagoa do Sino

A UFSCar, no final do ano de 2010, recebeu em doação a Fazenda Lagoa do Sino, localizada na região de Sorocaba, município de Buri, incluindo diversos equipamentos agrícolas utilizados nesta fazenda, como: pivôs de irrigação, tratores, plantadeiras, colheitadeiras, silos de armazenagem e secadores. O propósito, e o grande desafio, passaram a ser a implantação do quarto *campus*, tendo entre as atividades iniciais um programa de extensão universitária.



Plantação de soja na fazenda experimental



Fazenda Lagoa do Sino



Atividade na área de Propriedade Intelectual



Invento desenvolvido na UFSCar

A Fazenda Lagoa do Sino, com 265 alqueires, apresenta alta produtividade de grãos. Sua área de plantio, que abrange aproximadamente 90 alqueires, conta com três pivôs de irrigação, alimentado por regiões de alagados e cinco açudes. Outros cerca de 90 alqueires constituem-se de sequeiros também utilizados no plantio. Quatro silos com sistema de secagem e capacidade para cerca de 50.000 sacas de 60 quilos são utilizados para a armazenagem da produção. Dez funcionários diretos, além de dois indiretos, são responsáveis pelo trabalho de plantio, pulverização e manutenção das instalações e dos equipamentos agrícolas.

A região onde a fazenda se situa é uma das mais carentes do Estado de São Paulo, formada por municípios com vocação essencialmente agrícola e, em sua maioria, com agricultura familiar.

Caberá à FAI, como parceira fundamental da UFSCar, contribuir para a transição de fazenda produtiva de larga escala para uma produção agrícola sustentável do novo *campus* quando implantado, mantendo as atividades de produção, comercialização e conservação do solo, considerando a necessidade de manter a produção e comercialização agrícola local com uma paulatina evolução, que vise a atender aos objetivos do projeto pedagógico do novo *campus*, como a segurança alimentar, o atendimento aos pequenos produtores, etc.

Além dessas premissas, a FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, possibilitará o cumprimento do cronograma do plantio e colheita, a realização de atividades de extensão voltadas para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades inseridas no território de abrangência, o início de estudos físico-químicos e de compactação do solo, da área agricultável e, valendo-se das competências da UFSCar, contribuir para futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão concernentes às Ciências Agrárias.

A implantação do novo *campus* da UFSCar trará para a região uma grande contribuição para o desenvolvimento social e agrícola local, tendo por princípio a sustentabilidade.

Os novos cursos propostos trarão em seu bojo novos conhecimentos e o envolvimento de alunos, técnicos e professores contribuirão para uma mudança significativa das condições sociais e econômicas dessa região do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Tendo como premissa básica a recomendação dada pelo Tribunal de Contas da União de que as fundações gerenciem ações de inovações, o Programa de Fomento à Inovação será coordenado pela Agência de Inovação, e terá ações alocadas através da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e outras ações pertinentes ao fomento da inovação.

É fundamental que os coordenadores de projetos entendam e apliquem a política de propriedade intelectual da Universidade, evitando dessa forma qualquer problema futuro na proteção de inventos ou na geração de inovação. Para elaborar projetos de forma coesa e dentro das normas e políticas da UFSCar, a Agência de Inovação recomenda aos pesquisadores que utilizem as instâncias da assessoria jurídica e administrativa por ela oferecida, através da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI.

Para o ano 2011, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 349.037,20.

Ações Realizadas em 2011

Em 2011 a Agência de Inovação da UFSCar recebeu 19 comunicações de invenções, duas demandas para registro de marca e três para registro de programa de computador, além dos inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica por meio dos docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.). Isso resultou em sete depósitos de pedidos de patente de invenção, uma inclusão de titularidade e uma transferência de titularidade, que integraram 78 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Foram concedidas três patentes pelo INPI no Brasil.

Em relação aos esforços de proteção das tecnologias da UFSCar no exterior, visando o licenciamento das mesmas, no ano de 2011 foi estendido para a fase internacional um pedido de patente, por meio do PCT¹- Tratado de Cooperação em Patentes (Patent Cooperation Treaty) e concedidas duas patentes internacionais. Ainda como parte das ações que vêm sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidos para a sociedade na forma de produtos e processos, foi licenciado mais um pedido de patente.

Dando continuidade às ações do Projeto INOVA São Paulo, decorrente da chamada pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – PRO-INOVA–01/2008, a UFSCar, por intermédio da Agência de Inovação, participou do evento “Seminário Inova São Paulo - Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia” no dia 29 de novembro de 2011 na FAPESP. Durante o evento foi lançada uma proposta para a criação da Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. A Rede será composta inicialmente por seis das sete instituições que integram o Projeto Inova São Paulo: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Dentro dessa iniciativa foi desenvolvido o *site* <http://inovasaopaulo.org/>, cujo objetivo é dar maior visibilidade e favorecer o intercâmbio entre os NIT participantes do projeto, além de divulgar as tecnologias protegidas por PI de cada Instituição.

RESUMO DOS RESULTADOS ATÉ 2011

- 03 Registros de Marca (UFSCar, TCP e Educação à Distância)
- 02 Marcas concedidas (UFSCar)
- 02 Marcas licenciadas e 02 licenciamentos de uma mesma Marca
- 05 Registros de Programa de Computador
- 04 Programas de Computador concedidos
- 01 Programa de Computador licenciado

¹O Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT (*Patent Cooperation Treaty*) foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, com a finalidade de desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.

- 78 Depósitos de Pedidos de Patente:

- 74 Patentes de Invenção

- Por departamento: 28 DEMa; 14 DEQ; 7 DQ; 2 DF; 1 DCF; 1 DECiv; 1 DFisio; 1 Curso de Engenharia de Produção - EP (*Campus Sorocaba*); 1 PPGBIOTEC (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia).

- Em conjunto:

- 1 DQ UFSCar e DME UFSCar;
 - 1 DEQ UFSCar e UNAERP;
 - 2 DEMa UFSCar e EP Sorocaba UFSCar;
 - 1 DF UFSCar e DQ UFSCar;
 - 1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;
 - 1 DEMa UFSCar e Braskem;
 - 1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;
 - 1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
 - 1 DQ UFSCar e USP São Carlos;
 - 2 CCDM e DEMa UFSCar;
 - 1 DEQ UFSCar e UNESP;
 - 1 DEMa UFSCar e UNESP;
 - 1 Morfologia e Patologia (UFSCar) e FCFAR (UNESP) e FMRP (USP);
 - 1 DEP UFSCar e EMBRAER
 - 1 DEMa UFSCar e USIMINAS
 - 1 DEMa UFSCar, UNESP e FAPESP
 - 1 DQ UFSCar e Petrobras

- 4 modelos de utilidade

- 20 Extensões via PCT², sendo sete já em fases nacionais:

- Biosilicato: EUA, Japão, China, Coreia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
 - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
 - Grafite Magnético: Ucrânia, Coreia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coreia, União Europeia, Cingapura e Hong Kong;
 - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
 - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
 - Cimento Aluminoso – EUA e Europa
 - Nanofibras de Nailon 66 – Brasil e Europa (Prioridade Francesa)

- 12 patentes licenciadas

- 15 patentes concedidas (4 Nacionais e 11 Internacionais)

- 14 cultivares protegidos

- Promoção da Proteção das criações desenvolvidas

- Coordenação das Negociações para Licenciamento das Patentes

- Apoio à realização de eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

²PCT (*Patent Cooperation Treaty*) - Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes.

Ações Realizadas em 2011

Quadro 1 - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2011

Título	Titulares	Inventores	Dep.	Depósito
Condutores iônicos do tipo bimevox obtidos pelo processo de fusão	UFSCar	Márcio Raymundo Morelli; Pedro Iris Paulin Filho; Sylma Carvalho Maestrelli.	DEMa	19/05/1999 ³
Processo de obtenção de vidro negro e vitrocerâmica escura a partir de escória de aciaria	UFSCar; USIMINAS	Edgar Dutra Zanotto; Luis Augusto Marconi Scudeller; Eduardo Bellini Ferreira; Cátia Fredericci.	DEMa	19/10/2000 ⁴
Processo termomecânico para obtenção de aços ferríticos com grãos ultrafinos	UNESP; UFSCar; FAPESP	Alessandro Roger Rodrigues; Cleiton Lazaro Fazolo de Assis; Oscar Balancin; Otavio Villar da Silva Neto.	DEMa	28/01/2011
System and method for observation, postural analysis and reconstruction	UFSCar; EMBRAER	Nilton Luiz Menegon; Daniel Cleiton Quartim Campos; Luiz Antonio Tonin; Marina Gregghi Sticca; Jerusa Barbosa Guarda de Souza; Lucas Alves Volpe; Talita Naiara Rossi.	DEP	25/02/2011
Composição farmacêutica, extrato vegetal e processo de preparação do mesmo	UFSCar; UNESP; USP	Fernanda de Freitas Anibal; Luis Vitor Silva do Sacramento; Vanderlei Rodrigues; Lizandra Guidi Magalhães; Ricardo de Oliveira Correia, Naiara Naiana Dejani	DMP	07/03/2011
Composições de vidros Li ₂ O–Al ₂ O ₃ –SiO ₂ , processo de obtenção de vitrocerâmicas sinterizadas a partir das mesmas, vitrocerâmicas obtidas e uso das mesmas.	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto; Oscar Peitl Filho; Viviane Oliveira Soares.	DEMa	11/04/2011
Composições de vidro soda-cal com massas cerâmicas vermelhas, processo de obtenção de artefatos cerâmicos, artefatos cerâmicos assim obtidos e uso dos mesmos	UFSCar	Márcio Raimundo Morelli; Geocris Rodrigues dos Santos; Cláudia Gibertone; Walter Ap. Mariano; Alfredo Roque Salvetti	DEMa	10/05/2011
Reator fotoquímico inteligente	UFSCar; USP	Alzir Azevedo Batista; João Fernando Possato.	DQ	13/12/2011
Processo de síntese de nanobastões de óxido de cério e óxido de cério dopado com gadolínio de alta área superficial	UFSCar; Petrobras	Edson Roberto Leite; Cleocir Jose Dalmaschio	DQ	29/12/2011

³Patente depositada em 19/05/1999 e transferida para a UFSCar em 04/08/2011, com publicação de transferência na Revista de Propriedade Intelectual - RPI do dia 27/12/2011.

⁴Patente depositada em 10/10/2000. UFSCar incluída na titularidade em 13/05/2011.

Quadro 2 – Pedido de patente depositado internacionalmente via PCT em 2011 com prioridade brasileira

Número PCT	Título	Titulares	Inventores
PCT/BR2011/000099 WO2011/130812	Suspensões para preparação de enxertos ósseos (scaffolds) à base de biosilicato, enxertos ósseos obtidos e processo de obtenção dos mesmos	UFSCar; USP	Edgar Dutra Zanotto, Murilo Camuri Crovace, Ana Cândida Martins Rodrigues, Oscar Peitl Filho, Carlos Alberto Fortulan

Quadro 3 – Patentes nacionais concedidas em 2011

Nº Patente	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
PI0303618-9	Sistema para medição da temperatura da massa de tamponamento do furo de corrida de altos-fornos	UFSCar; USIMINAS	Victor Carlos Pandolfelli, Ricardo Machado Cabral, Luis Augusto Marconi Scudeller, Belarmino Rodrigues Pinto Neto e José de Sousa Carvalho	15/03/2011
PI9901973-6	Condutores iônicos do tipo bimevox obtidos pelo processo de fusão	UFSCar	Márcio Raymundo Morelli; Pedro Iris Paulin Filho; Sylma Carvalho Maestrelli	10/02/2009 ⁵
PI 0005482-8	Processo de obtenção de vidro negro e vitrocerâmica escura a partir de escória de aciaria	UFSCar e USIMINAS	Edgar Dutra Zanotto; Luis Augusto Marconi Scudeller; Eduardo Bellini Ferreira; Cátia Fredericci	21/09/2010 ⁵

Nº PCT	Países da Fase Nacional	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
PCT/BR2005/000110 WO2005/123580	EUA	Processo de preparação de materiais gráficos magnéticos e materiais assim preparados	UFSCar; UDELaR	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti; Alvaro Washington Mombrú Rodríguez	11/09/2011
	China				21/07/2011

Quadro 4 – Patentes internacionais concedidas em 2011

Título	Inventores	Licenciado
Obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET	Maria Zanin; Sandro Donnini Mancini	Empresa SPIL TAG Industrial Ltda.

⁵Titularidade transferida para a UFSCar em 04/08/2011, com publicação de transferência na Revista de Propriedade Intelectual - RPI do dia 27/12/2011.

⁶UFSCar incluída na titularidade em 13/05/2011.

Ações Realizadas em 2011

Evento / Reunião	Data de realização	Realizadores	Apoio
Workshop Natura – UFSCar Parcerias em Tecnologias Sustentáveis – UFSCar – São Carlos	22/03/2011	Agência de Inovação da UFSCar	FAI.UFSCar
Curso Básico de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	25 a 29/04/2011	Academia Propriedade Intelectual e INPI	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar, UFSCar, GEPITec, PODI, MCT e MDIC
Palestra BNDES e Inovação – UFSCar – São Carlos	03/05/2011	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar e BNDES	
Palestra Edital Search SEBRAE – Biominas – UFSCar - São Carlos	26/05/2011	Agência de Inovação da UFSCar e FAI.UFSCar	
Café da Inovação – UFSCar – São Carlos	28/06/2011	Agência de Inovação da UFSCar e FAI.UFSCar	GAIA
Uso de Recursos da Biodiversidade e sua Transferência – UFSCar – São Carlos	16/08/2011	Agência UNESP de Inovação e Agência de Inovação da UFSCar	UFSCar, UNESP, INOVA São Paulo e FAI.UFSCar
Curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	22 a 26/08/2011	Academia Propriedade Intelectual e INPI	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar, UFSCar, GEPITec, PODI, MCT e MDIC
Palestra Siemens Student Award – São Carlos	25/10/2011	Agência de Inovação da UFSCar	FAI.UFSCar

Quadro 5 – Licenciamento no ano de 2011

Evento	Descrição / Título	Data de realização
Visita à Caterpillar – Piracicaba	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes	18/01/2011
SEPS - Semana da Engenharia de Produção – UFSCar – Sorocaba	Mecanismos de Apoio à Inovação: incentivos fiscais e financiamento reembolsável e não reembolsável	11 a 14/04/2011
Apresentação na ACIEPE: Empreendedorismo e inovação na prática: Seminários e workshops sobre a formalização e estruturação de empresas e negócios - UFSCar	Inovação, Mecanismos de Financiamento público e privado e Comunicação Empresarial	04/05 e 25/05/2011; 08/06/2011
Apresentação da Agência para Empresa Biominas - via videoconferência	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes	07/06/2011
Participação no XXXI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual – ABPI – Rio de Janeiro	Licenciamento e Transferência de Tecnologia da Propriedade Intelectual na Universidade Federal de São Carlos	27 a 30/08/2011
Apresentação em disciplina no PPGEF – UFSCar	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar	31/08/2011
Seminário software livre na UFSCar: o caso do projeto SACI – UFSCar	Introdução à PI: registro de programa de computador	10/09/2011
Feira INOVATEC – São Paulo	Apresentação da UFSCar e da sua Agência	07 a 09/11/2011
II Encontro em Inovação Tecnológica – UFMT – Uberaba	Gestão da Inovação – O caso da Agência de Inovação da UFSCar	30/11/2011
III Simpósio de Biotecnologia da UFSCar (III SBU) – UFSCar	Introdução a Propriedade Intelectual / Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar	01/12/2011

Quadro 6 – Eventos Realizados pela Agência no ano de 2011

Evento	Data de realização
Workshop Encontros de Inovação e Desenvolvimento Brasil/Suécia - UFABC e na Pinacoteca de São Bernardo do Campo	14 a 17/02/2011
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas	23/02/2011
Inovação na Gestão pública – via videoconferência	25/02/2011
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas	29/03/2011
Curso Básico de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	25 a 29/04/2011
V Fortec – Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Salvador	25 a 29/04/2011
Curso a ser ministrado pelo Gennaro da Universidade da Geórgia sobre o tema: Valuation, Pricing, Negotiations – UNICAMP - Campinas	05, 06 e 09/05/2011
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas	25/05/2011
Treinamento dos Centros de Apoio Administrativo a Pesquisadores – FAPESP – São Paulo	13 a 16/06/2011
Encontro do Comitê ANPEI de Gestão de Propriedade Intelectual – São Paulo	15/06/2011
XI Conferência ANPEI - Fortaleza	20 a 22/06/2011
Seminário Gestão da Inovação – Embrapa - São Carlos	05/07/2011
II Encontro Regional de Incubadoras - Parque São Miguel – São Carlos	13 a 14/07/2011
Comitê ANPEI de Gestão da Propriedade Intelectual – São Paulo	26/07/2011
Curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	22 a 26/08/2011
Comitê de Propriedade Intelectual da ANPEI - São Paulo	01/09/2011
XIV REPICT - Rede de Propriedade Intelectual do Rio de Janeiro - Encontro	22 a 23/9/2011
Curso Geral de Propriedade Intelectual – WIPO – à distância	01/10 a 17/11
Workshop Experiências em Transferência de Tecnologia a partir da Propriedade Intelectual – UNICAMP – Campinas	26/10/2011
Curso Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica UNICAMP - à distância	07/11 a 02/12/2011
IV Semana USP de Propriedade Intelectual – São Carlos	11/11/2011
Workshops IPT- Tema: Energia, construindo parcerias – São Paulo	16/11/2011
Seminário Final INOVA São Paulo – FAPESP – São Paulo	29/11/2011

Ações Realizadas em 2011

Quadro 7 – Eventos e Palestras que a Agência participou no ano de 2011

Quadro 8 – Eventos para Capacitação de membros da Agência no ano de 2011

PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA

Coordenado pela ProEx.

A criação do Programa de Fomento à Cultura justifica-se pela concessão de Rádio em nome da FAI•UFSCar, a qual deve disponibilizar funcionários para implementação e funcionamento rotineiro da Rádio.

Para o ano de 2011, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 349.037,20.

A Rádio UFSCar é uma emissora educativa que opera em 95,3 FM e na internet via *streaming*, em www.radio.ufscar.br, com concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ela é concebida como um importante e poderoso veículo de extensão universitária e comunicação, baseada em cinco pilares – Diversidade, Música Independente, Divulgação Científica, Ação Cidadã e Tecnologias Livres. A busca pela aproximação com a sociedade por meio da formação de pessoas e da produção de conhecimento comprometido com as demandas sociais e o compromisso ético com a questão da Comunicação Social no Brasil traduzem-se na definição de uma missão educativa para a Rádio e das diretrizes de inovação organizacional, editorial e tecnológica.

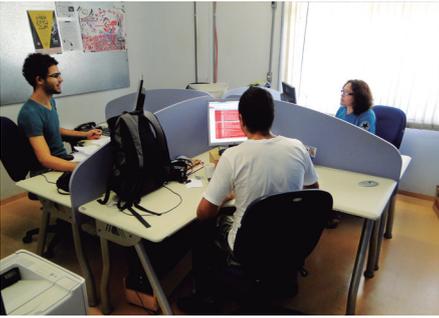
As diretrizes adotadas estabelecem a Rádio UFSCar como um espaço de experimentação de novas linguagens, formatos e soluções tecnológicas e, também, como um espaço privilegiado de formação, tanto dos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade, no nível do ensino formal, quanto para diferentes membros da sociedade, considerando suas possibilidades de ensino informal e formação para a cidadania, estando fundamentadas em documentos que referenciam as discussões sobre diversidade, extensão universitária e democratização da Comunicação no Brasil e no mundo. Nesse sentido, a Declaração da Unesco sobre a Diversidade Cultural pauta a defesa do pluralismo dos meios de comunicação como ferramenta para a garantia da difusão de conteúdos diversificados. Outra referência são os documentos e diretrizes da Rede Nacional de Extensão Universitária (Renex), que estabelecem a Comunicação como processo e ferramenta da redistribuição social dos saberes científicos e populares.

Configurando uma das principais diretrizes da proposta editorial da Rádio UFSCar, existe o espaço destinado aos chamados “programas especiais”, propostos e conduzidos por quaisquer cidadãos interessados, visando à pluralidade de vozes e a democratização do acesso aos meios de comunicação.

A Rádio UFSCar adota exclusivamente tecnologias livres em seus processos de produção, finalização e transmissão, sendo a primeira rádio automatizada em frequência modulada funcionando totalmente com *softwares* livres, sendo que o universo dessas tecnologias também é temática recorrente em toda a programação da Rádio UFSCar.

Em “Tecnologias Livres”, a emissora atua de forma protagonista na implantação da Rede IFES, rede de compartilhamento de conteúdo em áudio e vídeo entre as Instituições Federais de Ensino Superior, hoje em fase de implementação, contribuindo assim para a concretização dos potenciais inovadores que a rede possui.

Ações Realizadas em 2011



Equipe de Jornalismo da Rádio UFSCar



Gravação de Entrevistas



Estúdio



Sede da rádio

O sistema de automação adotado e customizado pela Rádio UFSCar, *Rivendell*, é extremamente maleável, principalmente por seu modelo de desenvolvimento livre, em que ferramentas específicas são desenvolvidas, em diferentes emissoras de rádio ao redor do mundo, para demandas geradas localmente nessas estações. O ponto alto é que essas ferramentas são aglutinadas no *software* e, em muitos casos, estações distintas podem possuir demandas parecidas, cujas soluções podem ser compartilhadas.

O processo de instalação, configuração e administração do *Rivendell*, ou seja, sua documentação, encontra-se, em grande parte, somente em língua inglesa, assim como o *software* em si. Dessa forma, entre as ações relacionadas à difusão do uso dessa ferramenta no Brasil, a equipe da Rádio UFSCar realizou a tradução do “wiki” do *software*, criou uma lista de discussões aberta sobre ele e concretizou o processo de tradução da ferramenta, código que já foi disponibilizado para o “código fonte” do *software* e que agora já possui em suas novas versões a opção em português para *download*.

Como a primeira emissora no país a entrar no ar de forma automatizada utilizando 100% de *softwares* livres, a demanda por desenvolvimento e disseminação sempre foi muito grande. É fundamental para o crescimento que tenhamos um maior número de emissoras utilizando essa tecnologia e pesquisando seu desenvolvimento. Sendo assim, a emissora nunca mediu esforços para tal e mensalmente recebe contatos de rádios de todo país que estão à busca da “migração” para o sistema GNU/LINUX.

A Rádio UFSCar atua em consonância e movida pelos princípios estabelecidos para a UFSCar em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre os quais se destacam, considerando a natureza da iniciativa, os seguintes:

- Universidade compromissada com a sociedade;
- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão;
- Livre acesso ao conhecimento;
- Universidade promotora de valores democráticos e de cidadania;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Integração da Universidade no sistema nacional de ensino.

A partir desses princípios, a Rádio é concebida como um importante e poderoso veículo de extensão universitária e comunicação.

Em relação à sua produção jornalística, a Rádio UFSCar assume papel central no cumprimento da função primordial da Universidade, de produção, sistematização e disseminação do conhecimento. A disseminação do resultado das atividades empreendidas na Universidade (não só a UFSCar, mas o conjunto de instituições brasileiras de reconhecida

Ações Realizadas em 2011

qualidade), bem como a aproximação desse saber do cotidiano dos cidadãos para, conseqüentemente, multiplicar as oportunidades de aplicação e participação nesse conhecimento em prol do desenvolvimento da sociedade, da diminuição das desigualdades e do bem estar de toda a população brasileira, tem espaço privilegiado na programação da Rádio, tanto pela produção própria, quanto na busca constante da participação dos diferentes departamentos da UFSCar diretamente na produção de conteúdos.

É fundamental destacar que a divulgação científica praticada pela Rádio UFSCar parte da concepção de que processos de comunicação devem estar intimamente ligados a processos de educação, configurando um compartilhamento de saberes entre indivíduos autônomos e não, portanto, a transmissão de informações e conhecimento de uma fonte de saber para ouvintes passivos e desprovidos de saberes e/ou concepções prévias.

Em 2011 a emissora expandiu a sua atuação em mídias sociais na internet, tendo uma dedicação permanente em atualização e comunicação com os ouvintes por meio do Twitter, Facebook, Orkut, MySpace, Blip, CulturaDigital.br, MSN, entre outros. Ação essa que inicialmente parecia menos importante, mas que mostrou um retorno enorme na relação instantânea com o público e com os próprios artistas independentes.

Na internet o endereço passou recentemente por grandes mudanças de *layout* e ferramentas, aumentando a interatividade pelo ambiente virtual, principalmente com a disponibilização do *podcast* de todos os programas da grade de programação.

O modelo de comunicação interativo praticado na Rádio UFSCar visa sempre ampliar a participação dos ouvintes de maneiras diversas – desde o estímulo, no momento de veiculação da programação, às participações ao vivo, até a participação efetiva na definição dos rumos da Rádio (por meio principalmente da transparência e possibilidade de debate de seu projeto editorial).

São também constantes as visitas monitoradas às instalações da Rádio e ao ambiente de produção de programas, como parte integrante do esforço de desmistificação dos meios de comunicação e da transformação de receptores passivos em produtores de conteúdo.

A Rádio tem ainda mecanismos de trabalho conjunto com os diferentes programas e projetos de extensão já desenvolvidos na Universidade, com destaque para parceria firmada com a Incubadora de Cooperativas Populares da UFSCar, visando incluir a dimensão cultural



Operação técnica



Veículo de extensão de comunicação universitária



Emissora oferece programas especiais



Rádio adota softwares livres

em projeto de desenvolvimento territorial em dois bairros periféricos de São Carlos fundado nos princípios da Economia Solidária. Essa ação aglomera mais de dez entidades locais e regionais na transformação da cadeia produtiva da cultura no município de forma solidária e cooperativa. Sendo assim, os materiais produzidos pela emissora em ações como esta estão intrinsecamente ligados ao seu público.

Em 2010 a emissora criou a campanha “Eu escuto diferente”, na qual os ouvintes enviam para a emissora três músicas que formam, em sua opinião, um ótimo bloco musical. No momento de sua veiculação a produção da emissora liga para o ouvinte, que irá apresentar sua seleção ao vivo, dando informações sobre os artistas e os motivos pelos quais ele as escolheu. Este projeto concretiza uma ferramenta de interatividade que muda bruscamente a programação da emissora, que entrega ao ouvinte todo o conteúdo deste bloco, abrindo espaço para qualquer estilo musical e dando a ele a oportunidade de divulgar os seus artistas prediletos.

A relação estabelecida entre a emissora, bandas, produtores e público resultou no projeto “Transmissões Independentes”, uma coletânea de músicas de artistas independentes que visitaram a emissora ao longo do ano, o SMD Transmissões Independentes, com tiragem de 1.000 exemplares. O CD é distribuído gratuitamente pela Rádio e por seus parceiros em eventos por todo o Brasil, e também está disponível para *download* gratuito no *site* da emissora. Todo o processo que envolve a produção desta coletânea, desde a gravação no estúdio, mixagem e masterização são realizados totalmente com uso de *softwares* livres.

Outro projeto da emissora é o “Tenho uma Banda!”, que abre espaço para bandas amadoras – no sentido daquele que cultiva qualquer arte ou esporte por prazer e (ainda) não por profissão – incentivando e promovendo a produção artística e o talento dos jovens locais. O projeto é composto por um programa semanal com apresentação de todas as bandas inscritas nos estúdios da Rádio e culmina, ao final do semestre, com um Festival no qual todas as bandas tocam e são premiadas, por meio da votação do público, com aulas de musicalização, gravação de CD, demo e artigos musicais. Em sua primeira edição, o “Tenho uma Banda!” conquistou o prêmio especial do júri, na categoria Rádio, da Associação Paulista de Críticos de Arte, a APCA, pelo seu caráter inovador e de promotor da cultura entre a juventude.

O resultado e contribuição para a sociedade, obtidos pela emissora são medidos pela sua repercussão local e regionalmente, desde o momento de sua implantação, como uma alternativa aos meios de comunicação comerciais. Além da participação de ouvintes, comunidade universitária e “programadores especiais” diretamente na programação e acompanhamento dos rumos da emissora, a Rádio tem sido cada vez mais procurada para o estabelecimento de parcerias para a realização e participação em eventos, dentre outras iniciativas, por Prefeituras Municipais e suas secretarias, SESC, escolas públicas, coletivos de Economia Solidária, produtores culturais, dentre outros.

Em 2011 a Rádio UFSCar foi contemplada com dois importantes prêmios. Primeiro, o Prêmio Especial do Júri da Associação Paulista dos Críticos de Arte – APCA, na categoria Rádio pelo programa “Tenho uma Banda”, voltado para a formação de novas bandas de jovens na cidade, premiando-os com gravações de suas músicas autorais e realizando um festival de integração. Segundo, com o prêmio A Rede, um dos mais conceituados prêmios nacionais de tecnologia e inovação em comunicação para inclusão social, a Rádio UFSCar foi contemplada a partir de seu trabalho com softwares livres e comunicação democrática, na categoria Produção de Conteúdo, Setor Público.

Outro produto que resultou em excelente repercussão nacional foi a Rádio Novela Verdades Inventadas

Ações Realizadas em 2011

das, produzida após o projeto ter sido contemplado com o Prêmio Roquette Pinto, realizado pela Associação das Rádios Públicas do Brasil – ARPUB, Ministério da Cultura, com patrocínio da Petrobras. A concepção e a produção da rádio novela foram executadas pelo Laboratório Aberto de Interatividade para a Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico – LabI, e conta a história de uma adolescente em criativas viagens no tempo, nas quais ela conhece importantes cientistas. A produção é utilizada por diversos professores do ensino fundamental.

Nacionalmente, além da repercussão da Rádio em movimentos ligados aos meios de comunicação universitários e à produção cultural e em comunicação independente e colaborativa, destaca-se o papel desempenhado no desenvolvimento, compartilhamento e valorização das Tecnologias Livres de comunicação e produção cultural.

PROJETOS DE EXTENSÃO

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito do Conselho de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI. Para a comprovação dos gastos, alguns projetos dessa modalidade preveem a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos respectivos financiadores.

Em 2011 foram iniciados 209 novos projetos de extensão, integralizando 949 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos estão relacionados a seguir.

O conhecimento do processo de lubrificação de compressores de refrigeração é estratégico para o desenvolvimento de novas formulações de lubrificantes e para o domínio tecnológico em geral. Devido a isso, o projeto **Construção e Montagem de Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Lubrificantes e Tecnologia de Lubrificação** tem como objetivo a implantação de um laboratório com a infraestrutura necessária para o estudo, otimização e desenvolvimento de lubrificantes para uso em máquinas em geral e em compressores de refrigeração. A construção e montagem do Laboratório irá se somar à infraestrutura existente no CCET/UFSCar, permitindo aos pesquisadores e estudantes envolvidos a capacidade de trabalhar e propor estudos na fronteira do conhecimento sobre óleos lubrificantes. O projeto contará com a participação da fabricante de compressores de refrigeração Tecumseh do Brasil Ltda, localizada em São Carlos, que realizará os testes de desempenho e durabilidade, além de fornecer os compressores. O Laboratório será instalado dentro do Centro de Pesquisas em Processos e Materiais para a Indústria de Petróleo e Energia, em construção no campus da UFSCar em São Carlos, tendo financiamento da Petrobras.

Realizado pelo Laboratório de Ergonomia, Simulação e Projeto de Situações Produtivas do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar (PSPLab/DEP/UFSCar), o projeto **“ERGOAR”: Cooperação em pesquisa e desenvolvimento no campo da ergonomia aplicada à Indústria Aeronáutica** visa o desenvolvimento integrado de competências em Ergonomia Industrial voltada para o Setor Aeronáutico e insere-se dentro do campo da Cooperação Tecnológica para Inovação, na esfera da competência produtiva.

A produção de artefatos técnicos (produtos) pressupõe transformações de forma ou estado (proces-



Construção de laboratório de pesquisa



Edifício localizado no DEMa



Pesquisa em Materiais



Vista aérea do campus Sorocaba

tos) e ações humanas (operações). A competência para a concepção de produtos, processos e operações é medida segundo indicadores de cumprimento de metas, tempo e custo. Mesmo dentro dos novos paradigmas da Gestão de Produção, existe uma hierarquia no processo de concepção, na qual produtos e processos são projetados de uma forma cada vez mais integrada e as operações, tratadas de forma secundária. Prevalece uma representação para os processos de trabalho como a execução de tarefas perfeitamente prescritíveis. Tal representação para os processos de trabalho incide sobre o desempenho das organizações sob duas formas. Num primeiro plano, impacta a produtividade, na medida em que os desvios entre o planejado e a execução real por meio das atividades de trabalho implicam na revisão de metas, em um maior tempo para a execução das tarefas e nos custos associados. Num segundo plano, impacta a saúde dos operadores. A desconsideração das competências e habilidades postas em jogo na execução das tarefas impõe sobrecargas físicas e/ou mentais. Os problemas de saúde no trabalho carregam consigo um custo social que de uma forma mais direta incide sobre o sistema previdenciário e de saúde; e um custo organizacional, associado ao absenteísmo em geral, às faltas por razões médicas e afastamentos INSS em específico, ao turnover e treinamento de novos operadores.

Assim, o projeto articula dois objetivos: o desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias voltadas para o equacionamento de critérios de saúde e produtividade na Indústria Aeronáutica e o desenvolvimento de processos de gestão e difusão da base conceitual da ergonomia. A partir da análise da atividade, este trabalho objetivou mapear a tecnologia empregada na produção de aeronaves, identificando adaptações, inovações e demandas tecnológicas que, ao mesmo tempo, minimizem a carga laboral e as dificuldades na execução das tarefas e aumentem a produtividade do trabalho.

O projeto **Apoio tecnológico em refratários e aluminas para fins cerâmicos**, realizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar, objetivou capacitar os funcionários da ALCOA e do grupo de trabalho envolvido para uma melhor seleção e uso de refratários para fornos de fusão, refratários para a área de lingotamento, refratários para revestimento de cubas e para equipamentos de calcinação de óxido de alumínio. A interação entre a UFSCar e a ALCOA tem sido considerada como modelo na comunidade brasileira, uma vez que envolve os aspectos científicos, tecnológicos e educacionais. Ao longo dos 22 anos de interação, a ALCOA forneceu recursos que possibilitaram a construção de um laboratório e a compra de equipamentos nacionais e importados. Nesta nova etapa da interação, a universidade continuou a auxiliar os funcionários da empresa na melhor seleção e uso de materiais refratários, realizando pesquisas, palestras, cursos, reuniões técnicas e visitas nas dependências das unidades ALCOA e de

Ações Realizadas em 2011

fornecedores, as quais além de propiciar capacitação dos funcionários da empresa, conseguiram motivá-los, assim como os alunos da universidade, a desenvolver trabalhos de mestrado e doutorado na área.

Realizado pela Coordenação Acadêmica de Sorocaba, o Projeto **Cinturão Verde** da empresa Toyota na unidade Sorocaba, projeto de indicação de espécies, marcação de matrizes, coleta de sementes florestais, produção de mudas e implantação de espécies no campo, está intimamente ligado às linhas de atuação de grupo de pesquisa em andamento no CNPq denominado Sementes e Mudanças Florestais: ecologia e produção. Este projeto tem duas linhas de atuação. A primeira visa à implantação efetiva de hectares de plantio de espécies florestais nativas da região ao longo de aproximadamente quatro anos. A segunda linha visa ao acompanhamento do processo de sucessão ecológica, integrando as áreas novas no contexto da fragmentação existente na área da empresa. O município de Sorocaba apresenta grande expansão da área industrial, com atração de novos grupos empresariais devido a sua localização privilegiada em termos de logística e produção e distribuição. A UFSCar, ao implantar um novo *campus* nessa região, tinha desde o início o seu lema de sustentabilidade ambiental. Isso gerou interesse por parte da empresa no seu processo de implantação de nova unidade fabril de veículos automotores. Este projeto é um grande fomentador de pesquisa e extensão que possibilita experiência aos estudantes de graduação e pós-graduação em produção de sementes e mudas, além de implantação de projetos de recuperação e adequação ambiental.

Os combustíveis automotivos comercializados no Brasil são produzidos de acordo com as especificações (características físico-químicas) determinadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ao determinar essas especificações, a ANP tem, entre outros objetivos, os de alcançar a máxima eficiência energética dos produtos, ou seja, seu melhor rendimento possível nos motores comercializados no País, e o menor impacto sobre o meio ambiente. São também levados em conta, na especificação, as características do parque de refino nacional, os modais de transporte pelos quais os combustíveis serão distribuídos e os parâmetros internacionais de qualidade. Mas os esforços de especificação podem ser prejudicados se não houver o acompanhamento da qualidade dos combustíveis oferecidos no mercado, para verificação permanente da conformidade dos produtos às resoluções da Agência. Para isso, a ANP mantém há mais de uma década o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), que visa combater irregularidades. A UFSCar é uma das 22 instituições contratadas pelo órgão regulador para coletar amostras e analisá-las no âmbito do PMQC. Assim, o projeto **Avaliação da Qualidade dos Combustíveis Automotivos Comercializados no País**,



Sustentabilidade como objetivo do *campus* Sorocaba



Infraestrutura da universidade de Sorocaba



Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais/DEMa



Projeto monitora qualidade de combustíveis

levado adiante pela Unidade Combustíveis do CCDM/DEMa/UFSCar, desenvolve tecnologias analíticas para avaliação da qualidade de gasolina, etanol, óleo diesel e biodiesel a partir da combinação de técnicas de caracterização físico-química e espectroscópica. Em linha com o PMQC do qual faz parte, a metodologia do projeto constitui-se de coleta de amostras em postos revendedores do interior paulista para ensaios laboratoriais e realização do mapeamento das “não conformidades”. O projeto visa desenvolver novos métodos analíticos para identificação de adulteração ou contaminação em combustíveis comerciais, formar recursos humanos na área de análise e controle de qualidade de combustíveis, propiciar interação, consolidação dos grupos de pesquisa envolvidos no tema, bem como fornecer dados à ANP para suas ações de controle e fiscalização da qualidade dos combustíveis comercializados em parte do interior de São Paulo.

Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas

A partir de 2003, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% na taxa de administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2010). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI. A partir de 2010, o benefício está concedido por tempo indeterminado.

A seguir, são especificados os projetos contemplados em 2011, bem como as justificativas para a concessão do benefício.

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto **Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar** iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano de 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela **Unidade Saúde Escola (USE)** da UFSCar.

Os atendimentos na área de Fisioterapia Cardiovascular acontecem no Setor instalado nas dependências da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da cidade.

A Unidade Saúde Escola (USE) iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário, da promoção de saúde à reabilitação; contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinem e condicionem o nível de saúde da população, interagindo de forma permanente e integrada com o sistema loco/regional de saúde; colaborar na formulação e execução de política voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade; oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo das ciências da saúde e afins; formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta as realidades sanitária e socioeconômica nacionais, bem como as peculiaridades do mercado de trabalho; manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais; e favorecer a participação de sua comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento de suas tarefas e atividades.

A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

As atividades desenvolvidas na USE são organizadas sob as premissas da transdisciplinaridade, organicidade das ações, na forma de Linhas de Cuidado e por meio de atividades de educação em saúde coordenadas pelo Núcleo Interdisciplinar de Tecnologia Educacional em Saúde (NITES). Nessa perspectiva, a USE realiza atendimentos clínicos ambulatoriais aos usuários do SUS por meio das Linhas de Cuidado do Adulto/Idoso

Ações Realizadas em 2011

e Criança/Adolescente com ações orientadas por um modelo multiprofissional e interdisciplinar que integra ensino, pesquisa e extensão.

A Unidade é um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Gerontologia e Educação Física. Além dessas áreas, a USE também conta com ações nas áreas de Assistência Social, Fonoaudiologia e Farmácia. Em 2011, foi realizado na Unidade um total de 5.974 atendimentos individuais e em grupos, além de 7.719 atendimentos de fisioterapia.

Os pacientes pneumopatas são aqueles que possuem algum tipo de doença respiratória, tendo um aumento progressivo na dificuldade de realizar atividades simples do dia a dia. Avaliar e propor tratamentos específicos para esses pacientes é o objetivo do projeto **Atendimento a Pacientes Pneumopatas do SUS**, coordenado pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio).

Em parceria com a Santa Casa, via SUS, o projeto visa o atendimento de crianças, adultos e idosos com doenças respiratórias por meio da fisioterapia respiratória.

O atendimento inclui uma primeira entrevista com o paciente, seguida de uma avaliação por meio de exames específicos, como é o caso da espirometria, e de testes de caminhada e força muscular. Com a avaliação completa e diagnóstico médico é elaborado um tratamento fisioterapêutico específico para o paciente, realizado nas dependências da Santa Casa. Periodicamente é feito um relatório do progresso do paciente. Vale destacar que o projeto fortalece a formação dos estudantes do Curso de Fisioterapia, pois são eles que fazem os procedimentos, sempre com a orientação dos docentes. Os atendimentos por intermédio do projeto se dão por meio do encaminhamento da rede SUS do município de São Carlos e região.

O **Cursinho Pré-vestibular da UFSCar**, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para graduandos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os universitários têm chance de adquirir experiência em ensino sistemático de maior duração que a proporcionada pelos estágios curriculares institucionais.

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a **Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)** foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo principal promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade.

O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representam possibilidade efetiva de mudança de vida para a população alvo. Em 2011 a equipe da INCOOP/UFSCar trabalhou na realização das atividades para formulação de diretrizes para políticas públicas em consonância com o encerramento do projeto “Proposição de diretrizes para políticas públicas em Economia Solidária como condição para desenvolvimento de território urbano: caso Jardins Gonzaga e Monte Carlo – São Carlos – SP” desenvolvido no âmbito do Programa de Políticas Públicas da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A estratégia empregada envolveu a mobilização de agentes de desenvolvimento local no território, reuniões específicas com os empreendimentos econômicos solidários e com os parceiros, oficinas sobre os temas transversais, encontros preparatórios para o seminário final com os empreendimentos, gestores públicos e parceiros, e finalmente a realização do II Seminário Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial- Proposição de diretrizes para políticas públicas na perspectiva da consolidação de outra economia em São Carlos” que ocorreu no dia 23 de setembro de 2011 no Centro Público de Economia Solidária “Herbert



Unidade Saúde Escola (USE)



Atendimento realizado na USE



Orquestra Experimental da UFSCar



Ações de musicalização

de Souza - Betinho". Também se destacam entre as atividades desenvolvidas em 2011 pela INCOOP as ações na Universidade Federal de São Carlos para a aprovação do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária NUMI-Ecosol junto ao Conselho Universitário. A INCOOP ainda deu prosseguimento às ações junto aos sete empreendimentos assessorados, realizou atividades no Jardim Gonzaga onde se desenvolve o projeto de desenvolvimento territorial com destaque para a realização dos clubes de troca, atividades para a formação do Banco Comunitário Nascente e as sessões mensais do Cine Gonzaguinha. O público atendido pela INCOOP com essas ações envolve em torno de 500 pessoas.

No final de 2011 a INCOOP deixou de ser um Programa de Extensão, vinculado a PROEX para constituir-se a partir da Resolução ConsUni 698/12/ago/2011 no NumiEcosol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, vinculado diretamente a reitoria e que realiza as parcerias necessárias para desenvolvimento de atividade de estudos, pesquisa e intervenção, sendo uma destas parceiras a FAI, que é conveniente do projeto "Economia Solidária como estratégia para o desenvolvimento local e sustentável: contribuições da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos" no âmbito do convênio SENAES/MTE.

Diferentes ações têm sido empreendidas no sentido de se obter recursos para a manutenção dos projetos citados, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos, há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre as operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, o que justifica a redução da taxa de administração.

O projeto **Orquestra Experimental**, inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem o objetivo de estimular crianças, jovens e adultos para o desenvolvimento da cultura musical com a prática de conjunto e o domínio de instrumentos musicais, além do conhecimento de um repertório composto por músicas de variadas tendências. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

O projeto **Musicalização**, também inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo criar oportunidades diversas para crianças aprenderem música, seja tocando um instrumento, cantando,

Ações Realizadas em 2011

dançando ou realizando jogos musicais em grupo. O projeto consiste em duas atividades: Musicalização Infantil, atendendo crianças a partir de três anos e Musicalização para Bebês, a partir de oito meses até três anos.

O **Contribuinte da Cultura** é um projeto sem fins lucrativos, idealizado há 13 anos e coordenado pelo Departamento de Física (DF). É uma iniciativa inovadora cujos recursos são obtidos, em parte, por meio da participação de pessoas físicas e jurídicas com pequenas contribuições mensais.

O Projeto promove e proporciona à sociedade uma variada gama de atividades culturais e artísticas como apresentações musicais, exposição de artes, rodas literárias, espetáculos de dança, debates, saraus etc. O reconhecimento do bom desempenho e eficiência desse formato para a preservação e divulgação da nossa cultura fez com que pessoas ilustres, como Chico Buarque, Miúcha, Toquinho, Maurício Kubrusly, Pedro Bial, Pasquale Cipro Neto, Modesto Carvalhosa, Fernando de Arruda Botelho, Raí, João Paulo Diniz e Danilo Santos de Miranda aderissem espontaneamente ao Projeto há vários anos, demonstrando interesse e apoio para a continuidade dessa ação cultural.

Além destes, o projeto também trouxe para São Carlos nomes ilustres como Guinga, Washington Olivetto, Hans Donner, Daniel Piza, Luis Fernando Veríssimo, Ed Motta, Ballet da Biello Rússia, Sivuca, Hermeto Paschoal, Atamiro Carrilho, Adriana Calcanhotto, Almir Sater, Maria Rita, Los Hermanos, Armandinho, Paulo Moura entre muitos outros.

Há quatro anos o Projeto Contribuinte da Cultura inaugurou o Centro Cultural Espaço 7 com objetivo de promover cursos, oficinas, exposições e apresentações e em 2009 o projeto Contribuinte da Cultura foi contemplado com um edital do MinC e da Secretaria de Estado da Cultura, que possibilitou que o Espaço 7 se tornasse um Ponto de Cultura.

No ano de 2011, foram realizados diversos eventos, como shows e encontros musicais, um sarau em homenagem a cultura indiana, lançamentos de CDs, mostra dos alunos do curso de música da UFSCar, uma palestra sobre logossófia, rodas de choro, além de oficinas de som e de iluminação.

O Projeto Contribuinte da Cultura desenvolve ao longo do ano uma programação constante que ocorre tanto no Centro de Cultura Espaço 7, quanto em vários locais da cidade. Há nessa programação alguns projetos especiais, diferenciados por seu formato, abrangência, itinerância e outros aspectos. Dentre esses vale mencionar o festival ChorandoSemParar; o espetáculo itinerante “Viva Dalva!” duas vezes premiado, sendo uma pela Secretaria de Estado da Cultura e outra pelos Correios; a produção do documentário sobre o grupo



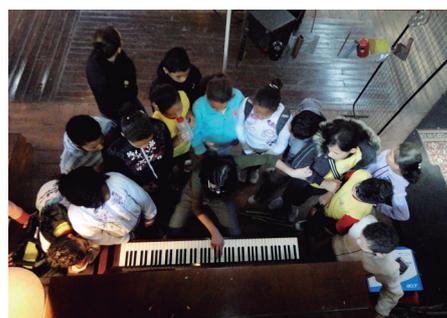
Projeto está inserido no Programa de Educação Musical



Espaço 7 se tornou um Ponto de Cultura



Projeto promove atividades culturais



Oficina na área de música

Música Ligeira, realizado conjuntamente com o cineasta Fernando Meireles; e o Ponto de Cultura Canal Aberto Espaço 7 que promove um programa de oficinas ministradas com apoio de diferentes departamentos das Universidades públicas de São Carlos para 500 crianças de escolas públicas a partir da parceria com a entidade Salesianos São Carlos.

Idealizada pela Universidade Federal de São Carlos, a Rádio UFSCar iniciou suas atividades em 2007. É uma emissora educativa que opera na frequência 95,3 FM em São Carlos e região e tem sido um veículo importante na relação da universidade com a sociedade, levando ao ouvinte notícias sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFSCar e em outras instituições de Ensino Superior e de institutos de pesquisa de todo o País. Além disso, busca-se agregar às notícias externas à instituição universitária o maior potencial da Universidade: seus recursos humanos e o conhecimento que produzem.

Um diferencial importante da Rádio UFSCar é que ela é a primeira rádio brasileira a operar inteiramente de modo automatizado com a utilização de software livre. Trata-se de uma concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar.

A relação da emissora com a comunidade vem aumentando a cada ano e dados mostram o interesse na participação efetiva. Neste ano, a emissora expandiu a sua atuação em mídias sociais na internet, tendo uma dedicação permanente em atualização e comunicação com os ouvintes através do Twitter, Facebook, Orkut, MySpace, Blip, CulturaDigital.br, MSN, entre outros. Ação que inicialmente parecia menos importante, mas que mostrou grande retorno na relação instantânea com o público e com os próprios artistas independentes. Além disso, em 2011 a Rádio assumiu a Diretoria de Comunicação da Associação das Rádios Públicas do Brasil e expandirá ainda mais a disseminação dessas ações.

A Orquestra Experimental, a Musicalização, o Contribuinte da Cultura e a Rádio são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos mantiveram o recebimento do apoio da FAI em 2011.

Os **Cadernos de Terapia Ocupacional** da UFSCar reúnem artigos resultantes de pesquisas, experiências práticas e reflexões na área e que enfocam os sistemas político-assistenciais, o ensino graduado e pós-graduado, a aplicabilidade de técnicas específicas, bem como a análise de tendências profissionais e evoluções históricas de estados de saúde, educação e do campo social, inovando sobre a produção de conhecimento e atuação em Terapia Ocupacional.

Em 2011, foram publicados três números regulares da Revista (Volume 19, números 1, 2 e 3), totalizando três editoriais e 30 artigos. Além disso, foi publicado o Suplemento Especial v.19, em versão eletrônica, com os anais do XII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e IX Congresso Latino Americano de Terapia Ocupacional. Tal material foi composto de trabalhos completos e resumos enviados pelos participantes do evento, compondo um relevante material de memória para a área de Terapia Ocupacional. Ainda em 2011 foram alcançados resultados de extrema relevância para o periódico. No âmbito dos esforços de qualificação e indexação científica, os Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar foram indexados na Base de Dados CINAHL EBSCO Publishing, que indexa internacionalmente periódicos, entre outras áreas, vinculados à Terapia Ocupacional. No final do ano a revista entra em processo de indexação na LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, que se configura como uma importante base de dados científica da área de Saúde. Assim, reafirmam-se os propósitos para operacionalizar o trabalho necessário na direção da divulgação

Ações Realizadas em 2011

da produção da terapia ocupacional brasileira.

A **Revista Brasileira de Fisioterapia / Brazilian Journal of Physical Therapy (RBF/BJPT)** é uma publicação bimestral sob responsabilidade do Departamento de Fisioterapia (DFisio) da UFSCar desde 1996 e tem a missão de publicar artigos científicos relativos ao objeto básico de estudo e campo de atuação profissional da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, veiculando estudos básicos e aplicados sobre a avaliação, prevenção e tratamento das disfunções de movimento.

Como uma publicação oficial da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-FT), a RBF/BJPT é uma iniciativa coletiva dos principais grupos de pesquisa brasileiros em fisioterapia que apoiam a Associação. Esse grupo mantém doze programas de mestrado e três de doutorado no Brasil, que são reconhecidos pelo governo brasileiro para a qualificação de pesquisadores brasileiros nessas áreas.

O corpo editorial da RBF/BJPT, assim como os autores de artigos científicos, reúne a maioria dos pesquisadores da área reconhecidos pela CAPES e CNPq, agências envolvidas com a avaliação e fomento à pesquisa científica no Brasil.

Os artigos publicados na RBF/BJPT são indexados nas seguintes bases de dados: Cambridge Scientific Abstracts, SportDiscus, Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), CINAHL, Periódica e Redalyc (México), Scopus & EMCare (Elsevier), MEDLINE e Journal Citation Reports/Science Edition (Web of Science/Thomson Scientific), atualmente com fator de impacto de 0,338.

A RBF/BJPT é o único periódico da área na América Latina, indexado nas bases Science Citation Expanded (Web of Science, Journal Citation Reports (JCR) / Science Edition da Thomson Scientific e MEDLINE/PubMed. Assim, todos os artigos publicados pela RBF/BJPT, a partir de 2010, podem ser encontrados em buscas realizadas na base PubMed.

Esse passo, essencial para a internacionalização e aumento da citação, coloca a RBF/BJPT entre as mais importantes da área no mundo e de melhor impacto nacional neste ramo, de acordo com critérios estabelecidos pela CAPES, que no último Qualis (2011) da área 21 a classificou no estrato A2.

Publicada pela primeira vez em 1994, a **Revista Gestão & Produção** veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos à rigorosa arbitragem, consolidando-se como um dos periódicos mais reconhecidos na área de Engenharia de Produção no Brasil. Seu conteúdo, a partir de 2000, encontra-se disponível na página do SciELO (Scientific Electronic Library Online). Sua classificação é Qualis: A2 em Admin-



Publicação reúne artigos científicos na área de Fisioterapia



Divulgação da produção da Terapia Ocupacional



Espectáculo conta a vida de estrela da MPB



Editora da UFSCar

nistração, Ciências Contábeis e Turismo, B1 em Interdisciplinar, B2 nas áreas Engenharias III, Ciência Política e em Planejamento Urbano e Regional/Demografia, B4 em Engenharias I e Engenharias IV e B5 em Matemática/Probabilidade e Estatística.

Os critérios para publicação dos artigos são: representar avanço técnico-científico; retratar e analisar casos de empresas ou apresentar experiências oriundas de aplicação real; fazer revisão completa de tema ou assunto. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção, bem como profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área. Em 2009, a periodicidade da revista foi alterada de quadrimestral para trimestral e, desde lá, são publicadas 4 números por ano (edição), passando-se a utilizar o sistema Submission da SciELO para suporte ao processo editorial e, ainda, o corpo editorial passou a contar com um editor adjunto e quatro editores associados, que pertencem a outras universidades de ponta do país, o que reforçou a Gestão & Produção como uma referência científica no país nas áreas de engenharia de produção e administração.

A **Univerciência**, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados) a partir de cadastro. O projeto de publicação da revista encontra-se em reformulação.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e, em 2010, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da taxa de administração por tempo indeterminado, tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.

Além dos projetos relacionados, também a partir de 2010 foi aprovada a redução da taxa de administração para dois outros projetos por tempo indeterminado:

O projeto **Desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar dentro do programa de cooperação técnico-científica na área de melhoramento genético da cana-de-açúcar** (9%) – com a regularização da cobrança de *royalties* pelos resultados obtidos pelo projeto.

O projeto **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM** (8%).

Em 2011 foi aprovada a redução da taxa de administração para cinco outros projetos por tempo determinado:

- O projeto **Editora da UFSCar – EDUFSCar** (5%)
- O projeto **Viva Dalva!** (5%)
- O projeto **Prêmio Petrobras de Tecnologia – 5ª Edição** (isenção)
- O projeto **Curso de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental e Médio – Uma Rede de Saberes** (8%)
- O projeto **Secagem de gás natural contendo CO2 usando peneiras moleculares visando aplicação no Pré-Sal** (4,7619%)

A taxa administrativa de projetos firmados com a Petrobras se baseia na Lei de Inovação e em negociação nacional entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a própria Petrobras.

Congressos

Os Congressos também são apoiados pela FAI, sendo contemplados com taxa administrativa de 5%. Com a manutenção dessa redução beneficiaram-se os seguintes eventos em 2011:

As Escolas de Verão em Química (EVQ) se caracterizam pela integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação, abrindo oportunidades para os novos pós-graduandos. Considerando que o Brasil possui uma das mais ricas biodiversidades do planeta, o tema proposto para a **XXXII Escola de Verão em Química**, que aconteceu no período de 6 a 10 de fevereiro, em São Carlos, foi a “Homenagem ao Prof. Dr. Otto Gottlieb”, falecido em 2011, e que deu todas as diretrizes para as pesquisas na área de produtos naturais. O evento consistiu em quatro minicursos ministrados por pesquisadores estrangeiros, um ministrado por um docente da UFSCar, uma mesa-redonda abordando os desafios energéticos e quatro palestras de pesquisadores internacionais. O evento contou com a participação de 140 pessoas, entre alunos de graduação e pós-graduação em Química e áreas afins como engenharias, Física e Biologia, e pesquisadores na área de ciências de diversos Estados e de instituições públicas e privadas de ensino.

Promovido pela Coordenação Acadêmica de Sorocaba, o evento **Calourada 2011 – Sorocaba**, realizado no início do ano letivo, objetivou integrar à comunidade do *campus* UFSCar de Sorocaba os novos alunos de 2011 por meio de atividades norteadas por princípios éticos, de inclusão e de desenvolvimento da cidadania. Destinado a estudantes que ingressam na UFSCar, estudantes veteranos, docentes e técnicos-administrativos, além das atividades realizadas no *campus*, como palestras da direção, recepção pela coordenação de cursos e atividades culturais, foi realizado o trote solidário, que consistiu na coleta e distribuição de donativos dos mais diversos tipos. Essa ação permitiu a integração entre os estudantes e a comunidade de Sorocaba, tanto no contato durante a coleta, quanto na ajuda às instituições de caridade que recebem estes donativos. A comissão responsável pela Calourada é formada por membros do Diretório Acadêmico e Atlético (órgãos estudantis da UFSCar), funcionários da Coordenação Acadêmica e representantes das coordenações de curso.

O **VIII Workshop em Fisiologia do Exercício da UFSCar e II International Meeting in Exercise Physiology** aconteceu em São Pedro, entre os dias 5 e 7 de maio, promovido pelo Laboratório de Fisiologia do Exercício do Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF) da UFSCar. O objetivo do evento foi a divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelo Laboratório, além de propiciar um encontro entre pesquisadores brasileiros, e de outros países, da área de Fisiologia do Exercício. Com 240 inscritos, entre alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais da área da saúde, o evento contou com a apresentação de 160 trabalhos científicos sob a forma de pôsteres, além de minicursos, conferências e mesas-redondas, sendo que essas tiveram a participação de pesquisadores renomados brasileiros e do exterior. Estiveram representadas no total 62 Instituições, sendo provenientes de 14 Estados brasileiros e de países como Estados Unidos, Austrália, Argentina e Espanha. Os trabalhos científicos foram publicados pelo periódico americano *International Journal of Exercise Sciences*, da Western Kentucky University.

Como proposta de atividade anual organizada pelo Centro Acadêmico Medicina Sérgio Arouca (CAMSA) e coordenada por docentes do Departamento de Medicina (DMed), o **II Congresso Médico Universitário de São Carlos (CoMUSCar)** foi realizado entre os dias 12 e 15 de maio e teve como linha programática a Educação Profissional. Destinado a estudantes da área da saúde da UFSCar e de outras instituições do país e profissionais da área da saúde que busquem atualização teórica de seu conhecimento, o evento teve como principais objetivos o desenvolvimento de conhecimento técnico/científico; o incentivo ao interesse científico e à capacidade de tomar decisões; a habilidade de comunicação, administração e gerenciamento, além da educação



Recepção de novos alunos em Sorocaba



Evento aborda estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade



Departamento apoia VIII Semana de Engenharia de Produção



Feira aproxima universitário e o mercado de trabalho

permanente. Composto por palestras, exposição oral e de pôsteres, além de minicursos ministrados por profissionais de excelência, o evento contou com a participação de 200 pessoas.

O I Simpósio de Política e Gestão Educacional da UFSCar foi realizado pelo Departamento de Educação (DEd), no campus da UFSCar em São Carlos, no período de 25 a 27 de maio. Com o objetivo de iniciar ampla discussão sobre as diferentes estratégias governamentais responsáveis pela elaboração e implantação de políticas públicas para a Educação Nacional, o evento contou com 300 participantes entre pesquisadores da área e profissionais da educação. Foram organizadas mesas de discussão ao longo dos três dias do evento com os temas: Políticas de Financiamento da Educação – Básica e Superior; Políticas de Formação de Professores; Qualidade em Educação Pública; Educação à Distância e Democratização da Educação.

O III Simpósio sobre Transtornos Cognitivos e Demências, realizado nos dias 3 e 4 de junho em São Carlos, teve como linha programática a Atenção Integral à Terceira Idade e contou com 250 participantes. Destinado a docentes e preceptores da Medicina, docentes de outros cursos da área da saúde e estudantes, médicos e profissionais do ramo de São Carlos e região, o evento teve como objetivo principal proporcionar revisão e atualização sobre os temas de transtornos cognitivos e demências para estudantes e profissionais da área da saúde, além de provocar discussões para despertar o interesse científico nos estudantes e docentes da UFSCar para os temas abordados. A organização do evento teve a participação da liga estudantil Liga de Neurologia Cognitiva e Comportamental da UFSCar (LiNCC) e foi composto por 6 palestras e uma mesa-redonda ministradas por palestrantes e professores da UFSCar e de outras instituições.

Os grupos do Departamento de Engenharia de Produção (DEP), Caep (Centro Acadêmico de Engenharia de Produção), PET Produção (Programa de Educação Tutorial) e Produção Junior do DEP organizaram, entre os dias 6 e 9 de junho, a II edição do **Perspectivas da Engenharia de Produção (PEP)** com a participação de profissionais de empresas, alunos e professores das diversas áreas ligadas à Engenharia de Produção. Contando com cerca de 180 participantes, o evento teve como objetivo situar os estudantes da graduação, em especial os ingressantes no curso de Engenharia de Produção, no contexto atual do curso e do mercado de trabalho, contribuindo para sua formação profissional por meio dos temas abordados e do estreitamento das relações universidade-empresa. Para tanto foram realizadas diversas atividades como palestra, dinâmica de grupo, feira expositiva, visita técnica e mesa-redonda para alunos das universidades de São Carlos e região.

Ações Realizadas em 2011

O evento **Seminário Brasileiro de Ciência, Tecnologia e Sociedade** realizado no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da UFSCar, aconteceu entre os dias 14 e 16 de junho. Com o objetivo de abordar um caráter essencialmente plural e abarcar as diversas abordagens presentes nos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade atualmente, o evento, que contou com um público de 100 participantes, promoveu um diálogo esclarecedor sobre a necessidade de manutenção de determinadas fronteiras e o rompimento de outras, focado na gestão de qualidade, administração de projetos tecnológicos, viabilidade técnica, financeira e econômica. Um total de 15 pesquisadores de importantes universidades do país esteve presente no seminário e trouxe questões e propostas extremamente relevantes e atuais. Foram apresentados 28 trabalhos divididos em seis sessões, congregando pesquisadores e pós-graduandos de diferentes instituições.

O **I Encontro UFSCar (campus Sorocaba) – Movimentos Sociais e Sindicais de Sorocaba e região** foi realizado nos dias 1 e 2 de julho por professores e alunos da UFSCar *campus* Sorocaba e 40 organizações e movimentos regionais. Com cerca de 230 participantes, o evento objetivou promover o encontro da comunidade da UFSCar-Sorocaba com os movimentos sindicais e sociais, além de resgatar a história, as conquistas e apontar os desafios destes movimentos, e viabilizar parcerias entre eles e a UFSCar nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. Destinado a lideranças e militantes dos movimentos sociais e sindicais de Sorocaba e região, o evento promoveu atividades culturais como exposições e debates. A proposta, em consonância com os princípios do *campus* de Sorocaba, objetivou criar condições para que a Universidade seja promotora de valores democráticos e da cidadania, e também atue no estímulo de parcerias salutares, muitas das quais em consecução.

O evento **III FOUR BIOTEC – Quatro dias pela Biotecnologia**, realizado no período de 1 a 4 de agosto pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Biotecnologia no campus São Carlos da UFSCar, promoveu discussão entre as diversas áreas do conhecimento que abrangem a biotecnologia como fator importante na formação de um profissional de qualidade, contando com aproximadamente 200 participantes. A realização do evento promoveu debate sobre diversos temas relacionados às aplicações biotecnológicas nas áreas de saúde, animal, industrial e ambiental por pesquisadores atuantes e com fortes influências nacionais e mundiais. Além disso, serve de espelho para que as empresas possam ter um primeiro contato com as pesquisas realizadas na Universidade, estreitando este laço e gerando parcerias fundamentais nesta área. Com o objetivo de atualizar alunos de graduação e pós-graduação, bem como docentes e profissionais de empresas de biotecnologia, o evento foi organizado na forma de palestras e mesas-redondas e vem obtendo sucesso crescente a cada edição, atraindo estudantes e profissionais de todo o Brasil.

A **VIII Semana de Engenharia Química** (VIII SEQ), realizada no período de 1 a 5 de agosto, teve como tema “Sustentabilidade na Engenharia: Inovações e Perspectivas” e foi destinada a alunos de Engenharia Química e demais cursos de graduação e pós-graduação. A atividade, que contou com cerca de 120 participantes, é realizada tradicionalmente por alunos do curso de Engenharia Química e por se tratar de um evento técnico-científico e cultural contou com minicursos, mesas-redondas, workshops, mostra de Iniciação Científica e visitas técnicas a indústrias da região. Os cursos e as palestras foram ministrados por profissionais conceituados do mercado e professores, visando o aprimoramento de conceitos científicos e de habilidades requeridas para uma boa atuação no mercado de trabalho.

Promovida pelo Complexo Multiprofissional de Atenção ao Paciente Reumatológico (CoMAPRe) em parceria com a Sociedade Paulista de Reumatologia, a **II Jornada de Reumatologia São Carlos-Araraquara** aconteceu no período de 19 a 20 de agosto. Abordando o tema “O desafio da construção da assistência multiprofissional e integrada ao paciente reumatológico - desdobramentos para o ensino, a pesquisa e a extensão”, o evento contou com 117 participantes, e discutiu temas clínicos de relevância e suas correlações com o modelo assistencial do nosso país e, especificamente, de São Carlos e região. Para essa discussão, pesquisadores da

UFRGS, USP-Ribeirão Preto e UNICAMP estiveram presentes, bem como pesquisadores da International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR). Destinado a médicos reumatologistas e de outras especialidades, profissionais da área da saúde, professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, o objetivo do evento foi consolidar uma rede regional para o cuidado de pacientes reumatológicos com discussão de temas de interesse local e regional a fim de potencializar a troca de experiências e informações.

O **III Geotur – Seminário de Geografia e Turismo “Análise Geográfica do Turismo”**, realizado entre os dias 22 e 24 de agosto pela Coordenação Acadêmica de Sorocaba, visou dar continuidade às discussões iniciadas em 2007 com o I Geotur. Nesta terceira edição, pretendeu-se ampliar o escopo das discussões para áreas e temáticas não abordadas nas duas edições anteriores que se ligam ao contexto atual do Turismo Regional de Sorocaba, bem como ao Programa de Regionalização do Turismo por meio da Embratur (Ministério do Turismo). O evento, que contou com a presença de aproximadamente 200 participantes, teve como objetivo a análise diagnóstica e prognóstica do Turismo Regional e sua vinculação aos Projetos Nacionais para a área, além de buscar cada vez mais a integração no debate e formação entre os formandos da Geografia e Turismo no campus e a inserção de professores de ambos os cursos. Destinado a professores do ensino fundamental e médio, profissionais do turismo, hotelaria e áreas afins, gestores públicos, alunos da graduação e pós-graduação em Turismo e Geografia, o evento contou com mesas-redondas, apresentação de trabalhos e minicursos ministrados por cinco palestrantes convidados no Auditório do campus Sorocaba.

Ocorrida entre 22 e 26 de agosto, a **VIII Semana da Engenharia de Produção** de São Carlos contou com aproximadamente 350 participantes, vindos de 11 instituições de ensino distribuídas em quatro Estados diferentes. O evento foi realizado pelos alunos de graduação em Engenharia de Produção da UFSCar e da EESC-USP com o apoio do Departamento de Engenharia de Produção (DEP), com o objetivo de contribuir para melhor formação do graduando por meio de uma semana repleta de atividades diversificadas, com apoio de grandes empresas, professores e profissionais renomados no país. Dentre as atividades promovidas, o evento contou com minicursos, palestras, visitas técnicas e dinâmicas nas dependências da UFSCar ou de empresas.

Com o objetivo de criar um canal de aproximação dos jovens universitários com o mercado de trabalho, a Pró-reitoria de Graduação (ProGrad) realizou no dia 30 de agosto a **VIII Feira de Oportunidades: aproximando universitários e empresas**. O evento atraiu 3000 alunos das escolas técnicas e universidades públicas e particulares de São Carlos e região. Durante todo o dia, estudantes de diversos cursos da UFSCar e de outras instituições entraram em contato com as oportunidades oferecidas por empresas nacionais e multinacionais, bem como por assessorias e consultorias em recursos humanos participantes e puderam se cadastrar nos programas de estágio e de *trainees* oferecidos por elas.

Com o intuito de aprimorar os conhecimentos dos que se dedicam à Fisioterapia, a Comissão Organizadora composta por estudantes e professores do Departamento de Fisioterapia da UFSCar (DFisio) promoveu entre os dias 9 e 11 de setembro o **XVIII Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e IX Encontro de ex-alunos de Fisioterapia da UFSCar**. O objetivo do Simpósio, que atraiu 68 pessoas, foi propiciar um fórum de discussão técnica de alto nível, promovendo o intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais, de forma a incentivar a pesquisa e a extensão. O Simpósio de Fisioterapia da UFSCar tem se caracterizado por abrigar três momentos: uma parte acadêmica, com a apresentação de palestras e mesas-redondas; uma parte científica, com a apresentação de temas livres e de pôsteres de trabalhos científicos desenvolvidos em diferentes instituições do Brasil; e uma parte social, envolvendo atuais e ex-alunos de Fisioterapia, da qual faz parte o Encontro de ex-alunos de Fisioterapia, que este ano esteve em sua nona edição.

Realizado pela coordenação do curso de Administração, o evento **II Semana de Administração: Gestão Contemporânea** aconteceu entre os dias 12 e 16 de setembro e teve como objetivo oferecer aos alunos,

Ações Realizadas em 2011

professores e comunidade a oportunidade de discutir temas importantes e complementares às disciplinas já oferecidas pelo curso de Administração da UFSCar, campus Sorocaba. Trata-se de um evento anual que comemora o dia do administrador e envolve palestras, debates, seminários e minicursos com temas relacionados à área de atuação do corpo docente do curso, o que permite a integração entre palestrantes e estudantes. O evento é caracterizado por sua relevância acadêmica e social e é aberto à comunidade externa. Desta forma, cerca de 200 participantes, entre professores e alunos do curso de Administração e cursos correlatos da UFSCar e de outras instituições, puderam participar do evento.

A realização da **III Semana de Engenharia de Materiais** é fundamentada na preocupação do curso desta Instituição em integrar uma gama de conhecimentos tecnológicos com as atividades de ensino e extensão. Realizada pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) no período de 19 a 23 de setembro, o evento teve como objetivo a divulgação e o debate sobre as oportunidades e atuais demandas do Engenheiro de Materiais formado pela UFSCar, apresentando não apenas a excelência aos egressos neste curso, mas também a continuidade e manutenção de sua qualidade, que visam contribuir com a formação dos atuais estudantes de engenharia e cursos afins. Com a presença de aproximadamente 100 participantes, o evento promoveu palestras, mesas-redondas e visitas técnicas às empresas da região.

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) do campus Araras da UFSCar organizou **I Seminário de Agroecologia e Desenvolvimento Rural**, realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro. O evento recebeu um público de 198 participantes, sendo 105 alunos de graduação, 48 alunos de pós-graduação e 45 profissionais. O objetivo foi discutir a pesquisa em Agroecologia, já que a organização de pesquisa clássica tal qual é executada nas Ciências Agrárias, desde a definição do problema até a aplicação dos seus métodos, tem encontrado sérios obstáculos conceituais, metodológicos e epistemológicos para dar tratamento adequado à natureza complexa e específica dos agroecossistemas. Para isso, o programa propôs o evento com o tema “Pesquisa e Agroecologia – construindo o desenvolvimento rural?” visando apresentar e discutir os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos não só no âmbito do programa, mas também aberto às contribuições de outros. Nesta ocasião, o debate científico permeou as discussões a fim de apoiar e aprimorar as ações de pós-graduação e contribuir para os avanços do conhecimento sobre o manejo dos agroecossistemas, considerando a importância dos contextos ecossociológicos locais no processo investigativo na Agroecologia. O evento contou com palestras, conferências,



Entrada do campus Sorocaba



Evento aberto gratuitamente ao público



Feira aproxima conhecimento científico dos estudantes



DCI integra docentes e alunos por meio de encontro anual

mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos em resumos, textos e pôsteres.

Por meio da participação de profissionais, docentes e alunos, o Departamento de Medicina (DMed) realizou nos dias 14 e 15 de outubro, o **III Psicanálise em Foco – patologias atuais**. Visando promover o debate e a troca de conhecimento na Psicanálise, o evento teve como objetivos o auxílio na formação dos estudantes de graduação, o incentivo ao estudo, desenvolvimento e utilização da psicanálise nas mais diversas áreas, o estímulo à produção científica e a disseminação da cultura psicanalítica na UFSCar e na região de São Carlos. Com a Educação Profissional como linha programática, foram realizadas conferências, mesas-redondas, seminário clínico e exposição de trabalhos científicos para participantes entre estudantes de Psicologia e áreas afins como Medicina, Pedagogia, Filosofia, Terapia Ocupacional, além de professores e profissionais desta área.

A realização do **I Seminário de Estudos e Pesquisa sobre Educação do Campo: o campo brasileiro e suas especificidades no Estado de São Paulo** aconteceu em São Carlos nos dias 19, 20 e 21 de outubro e foi proposto pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo da UFSCar. Com o objetivo de criar espaços para que pesquisadores, professores, gestores, estudantes, comunidade escolar e membros de organizações sociais do campo possam socializar suas pesquisas e reflexões em educação do campo desenvolvidas no Estado, foram realizadas mesas-redondas, grupos de trabalho, apresentações de trabalhos acadêmicos e relatos de experiências, bem como a promoção de atividades culturais, a fim de possibilitar o diálogo, o intercâmbio das vivências e a produção de conhecimento sobre o Desenvolvimento Rural. Durante as conferências, o evento contou com a participação de 134 pessoas de diferentes Estados brasileiros, destacando-se o Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Realizado em São Carlos no período de 23 a 29 de outubro pelo Programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), o **V Simpósio de Ecologia** foi apresentado em 2011 como o I Simpósio Internacional de Ecologia realizado no Brasil e contou com reflexões sobre Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Anualmente o PPGERN tem realizado este evento com o objetivo de reunir pesquisadores brasileiros e estrangeiros desta área para apresentar e discutir teorias ecológicas e propostas de conservação. Tal proposta é extremamente relevante academicamente e socialmente, haja vista que agrega alunos, professores, pesquisadores e profissionais de diversas áreas da Ecologia de diferentes segmentos da sociedade no campus de São Carlos. Completando 35 anos de atividade este ano, o PPGERN realizou cursos, palestras, mesas-redondas e apresentação de pôsteres e trabalhos para cerca de 400 participantes. O II Simpósio Internacional de Ecologia será realizado em 2013 na cidade de Fortaleza, em parceria de docentes do PPGERN/UFSCar e PPGERN/UFC.

A **“Feira do Conhecimento - Uma forma de aproximar o conhecimento científico dos estudantes do ensino médio e fundamental”** realizada entre os dias 26 e 29 de outubro, foi um evento aberto gratuitamente ao público em geral, em especial escolas de ensino fundamental e médio, tendo como objetivos: mobilização da população em torno de temas de ciência e tecnologia com o desenvolvimento de uma feira do conhecimento envolvendo os estudantes do ensino fundamental e médio de São Carlos; realização de uma mostra de divulgação científica utilizando instalações interativas; geração de estímulo aos estudantes do ensino fundamental e médio a participação em atividades científicas; desenvolvimento de metodologias para a realização de divulgação científica. Houve parceria entre a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos, sendo que a UFSCar custeou toda a infraestrutura necessária à realização da Feira, por meio da FAI, enquanto à Prefeitura coube a organização entre as escolas de ensino fundamental e médio (municipais, estaduais e particulares) dos trabalhos na área de ciências que foram produzidos e expostos pelos alunos. As escolas de ensino Fundamental e Médio apresentaram trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, sendo que coube a cada escola a seleção dos trabalhos apresentados na Feira do Conhecimento. O evento contou ainda com pesquisas e

Ações Realizadas em 2011

atividades desenvolvidas nas Universidades e Instituições de Pesquisa ligadas ao ensino de Ciências, proporcionando, dessa forma, a integração entre escolas das redes pública e privada, Universidades e Instituições de Pesquisa. Dentre outras atrações, a UFSCar apresentou a estreia da exposição interativa “Memórias de um Carbono”, na qual visitantes de todas as idades foram convidados a fazer uma viagem pelo tempo e pelo espaço acompanhando um átomo de carbono, desde a sua constituição há bilhões de anos, em uma galáxia distante, passando por sua chegada à Terra, até aos dias atuais. Outra exposição de destaque foi a dos fósseis do Museu de História Natural “Prof. Dr. Mário Tolentino”, juntamente com duas réplicas de dinossauros recém-adquiridas pela UFSCar. A atração chamou a atenção de todos os visitantes, em especial as crianças, que se encantaram com o ambiente criado, inclusive com jogo de luzes sobre os fósseis de forma a criar ambiente mais agradável. Ainda pensando na ambientação foram alocadas plantas, pois estas já existiam na época dos fósseis. Foram expostas duas réplicas de esqueletos de dinossauros para a visita, além da exposição da coleção de iconofósseis do museu de história natural “Mario Tolentino” da UFSCar, que consiste em pegadas de fósseis de dinossauros, além de fósseis de diversos ecossistemas.

A V Jornada de Análise do Discurso na Ciência da Informação aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro, com o objetivo de refletir, sob o foco de teorias da Análise do Discurso de linha francesa, sobre a formação de leitores, bibliotecários, arquivistas, professores, agentes culturais, entre outros. Realizada pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFSCar, o intuito foi propiciar a estes profissionais que cotidianamente trabalham com textos impressos e/ou eletrônicos modos de se compreender a constituição, a análise e a circulação de discursos, privilegiando a relação do verbal (oralidade, escrita) com a não verbal (imagens fixas e em movimento). Este evento é uma parceria que ocorre anualmente, desde 2005, entre professores da UFSCar e da USP, sendo realizado cada ano em uma destas universidades, o que demonstra consistente integração por meio de pesquisas entre docentes e alunos de graduação e pós-graduação de diversas áreas destas instituições e outros Estados brasileiros. Com um público de 250 participantes, a programação do evento contou com conferências internacionais e nacionais, palestras e exposição de pôsteres.

Realizado entre os dias 12 e 15 de novembro, o **Encontro Regional de Estudantes de Biologia (EREB)** é um evento organizado pelos estudantes de Biologia de cada região geopolítica do Brasil, de caráter anual, e está inserido no contexto do Movimento Estudantil de Biologia (MEBio), juntamente com os outros mecanismos e ferramentas de ação e discussão. São objetivos do encontro: promover o diálogo entre os estudantes de Biologia dos diversos Estados de cada região e representar um espaço de formação e sensibilização que possibilite o rompimento de paradigmas, além do planejamento dos próximos passos do MEBio. Por meio de atividades como palestras, grupos de discussão, vivências e atividades culturais guiadas pelo tema sustentabilidade, o evento contou com a participação de 387 estudantes de biologia da região Sudeste do Brasil que foram mobilizados para os problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos das regiões, promovendo a reflexão sobre o mundo que os cerca e a responsabilidade enquanto sujeito atuante e transformador.

O I Simpósio Temático de Atualizações em Cirurgia e Oncologia da UFSCar com o tema: Sistema Digestório, organizado por estudantes da Liga de Cirurgia (LiCi) e Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica da UFSCAR (LOCCU), com apoio do Departamento de Medicina (DMed) da UFSCar, aconteceu no dia 19 de novembro e teve a participação de aproximadamente 150 pessoas entre organizadores, palestrantes e público presente. O objetivo do evento foi possibilitar a atualização do conhecimento considerando a abordagem multidisciplinar do paciente portador de neoplasias do sistema digestório, da prevenção ao tratamento. Neste sentido, o simpósio proporcionou a profissionais e estudantes da área da saúde o contato com profissionais de centros oncológicos de referência, nacionais e internacionais, no formato de palestras, abordando aspectos como medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas. A atividade é vinculada a um programa de extensão aprovado pela CaEx e tem como linha programática a Educação Continuada.

Com a recente publicação das novas normas de projeto, execução e controle de alvenaria estrutural

em blocos de concreto, vários novos conceitos e procedimentos devem ser entendidos e absorvidos pela comunidade técnica/profissional da área. Para isso, a ABCP, através da Comunidade da Construção, propôs-se a realizar a **Divulgação técnica das novas normas para projeto e execução de alvenaria estrutural em blocos de concreto – parceria ABCP/UFSCar**, com proposta de encontros, fóruns e seminários de discussão. A relevância acadêmica pode ser percebida pela possibilidade de melhoria técnica dos profissionais engenheiros que trabalham na área de alvenaria estrutural e divulgação da excelência da UFSCar em nível nacional. Dentro deste projeto, foram realizados três eventos em 2011: a mesa-redonda com Calculistas de Salvador/BA, com cerca de 10 engenheiros calculistas de estruturas participantes e o Encontro de Alvenaria Estrutural, com cerca de 50 participantes, ambos no dia 29 de novembro no Sinduscon/BA. No dia 30 foi realizada palestra ministrada no 2º Fórum Mineiro de Alvenaria Estrutural com Blocos de Concreto no Auditório da FIEMG, com cerca de 100 participantes entre engenheiros, arquitetos e construtores. O resultado foi a divulgação e discussão de conceitos técnicos a engenheiros de estruturas, responsáveis por laboratórios de controle, construtores e outros profissionais envolvidos com Alvenaria Estrutural em diferentes regiões do Brasil. Destinado a engenheiros, arquitetos e construtores das diversas regiões, o resultado deste projeto é possibilitar construções mais econômicas e seguras a partir do conhecimento técnico adquirido pelos participantes, que continuará a realizar eventos em outras cidades no ano 2012.

O **XX Congresso da Sociedade Iberoamericana de Eletroquímica – SIBAE 2012**, organizado pelo Departamento de Química e realizado em março de 2012, é um evento realizado a cada dois anos em um dos países da Iberoamérica. O objetivo do evento é prover oportunidades para que os pesquisadores da Iberoamérica compartilhem seus resultados de pesquisas, sejam eles básicos ou aplicados, fazendo apresentações de trabalhos em forma oral ou sessões de painéis.

O apoio a congressos contou com a disponibilização pela FAI de serviços adicionais, além dos já oferecidos à comunidade acadêmica: ajuda no processo de gestão.

- Elaboração de planilhas de orçamento para os eventos - projetos de extensão;
- Impressão de certificados;
- Edição de anais eletrônicos ou impressos;
- Gravações em CDs de materiais eletrônicos editados;
- Inscrições eletrônicas, via boleto, pela página da FAI-UFSCar;
- Divulgação dos eventos.

Além disso, a FAI também apoia os congressos por meio do levantamento de custos junto a fornecedores para as mais diversas necessidades, entre elas:

- Gráficas para publicação de material impresso;
- *Cooffe Break* e coquetel com diversos tipos de cardápios;
- Camisetas para os eventos;
- Serviços de Recepção;
- Serviços de Segurança;
- Serviços de Tradução;
- Serviços de Limpeza;
- Locação de Material Audiovisual (Notebook, Datashow, Radiocomunicadores e Aparelhos de Tradução);

Considerando os projetos com taxa administrativa diferenciada ou isenta, foi concedido desconto sobre os valores efetivamente captados, totalizando R\$ 873.161,05 em 2011.

Este valor, somado ao total de receitas financeiras não-incorporadas por razões das especificidades dos

Ações Realizadas em 2011

projetos (R\$ 942.936,33), resultou em R\$ 1.816.097,38, que deixou de ser captado e incorporado à receita da Fundação e, portanto, foram transferidos diretamente aos projetos.

Destaque-se que tal montante certamente contribuiria para o resultado da FAI, de forma a incrementar inclusive a execução dos Programas de Fomento com maior possibilidade de aporte financeiro.

Projetos Governamentais

(de Pesquisa e de Incentivo à Inovação e à Cultura por Agências de Fomento Governamentais)

São convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 e de acordo com a programação definida pelo órgão financiado. Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

O gerenciamento de tais convênios pela FAI garante maior segurança aos executores e proporciona maior confiança aos órgãos financiadores. A FAI auxilia o pesquisador desde a elaboração da proposta para aprovação de recursos até a prestação de contas final.

Nos últimos anos, a FAI teve participação fundamental na concretização de projetos de caráter Científico e Tecnológico. Em 2011, 9 novos projetos de pesquisa governamentais foram firmados, sendo que 22 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 31 projetos administrados no ano. Ao final do exercício, excluindo-se sete projetos encerrados, mantêm-se em gerenciamento 24 projetos. Dentre esses, destacam-se os relacionados a seguir:

Resolver os problemas relacionados ao mercado de habitação social ainda constitui um grande desafio para o setor da construção civil no Brasil, já que os empreendimentos de baixa renda apresentam características que exigem uma maior padronização, monitoramento e controle dos processos construtivos e de gestão. Essas características demandam das empresas o desenvolvimento de diferentes capacidades, como a melhoria da confiabilidade do prazo e custos dos empreendimentos e garantia da qualidade do produto e dos processos construtivos. Estes aspectos devem estar integrados com uma política de sustentabilidade ambiental e melhorias das condições de trabalho nos canteiros de obra, considerando as necessidades ambientais, econômicas, tecnológicas e sociais de uma forma sistêmica. O projeto **Tecnologias para Canteiro de Obras Sustentáveis de Habitações de Interesse Social** busca solucionar esses problemas ao caracterizar e analisar tecnologias relativas a sistemas de proteção coletiva, uso racional de água, emissão de materiais particulados, instalações temporárias e tecnologia de execução de métodos e sistemas construtivos inovadores, que serão aplicados a canteiros de obras de empreendimentos habitacionais de interesse social, como o Programa Minha Casa Minha Vida. Dessa forma, eles buscam o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que visem à sustentabilidade ambiental e melhoria das condições de trabalho. Foram identificados diferentes fatores e aspectos que devem ser mais estudados como forma de atender às demandas de melhoria dos canteiros de obras dos programas mencionados, tendo sido divididos em sete subprojetos. Os estudos desses subprojetos serão focados em necessidades gerais dos canteiros e em sistemas de produção de métodos ou sistemas construtivos que possam elevar o patamar tecnológico da produção de habitações de interesse social e que produzem alto impacto ambiental, tais como *light steel framing*, pré-moldados de concreto e argamassa



Política de sustentabilidade ambiental



Gestão integrada em saneamento ambiental



Entrada do campus de Araras



Pesquisa em microalgas

projetada, visando à produção em larga escala, em curto espaço de tempo, atendendo ao custo e à qualidade exigida.

Com o objetivo de elaborar e estruturar a implantação de metodologia para formulação de consórcio, visando à gestão integrada em serviços de saneamento ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas) foi criado o **Convênio SINCOV – FUNASA**. De modo a subsidiar o poder público na garantia da sustentabilidade dos recursos naturais, tem como objetivo a produção de conhecimento de métodos para formação de consórcios em saneamento ambiental com base nas regulamentações vigentes (Lei Federal 11.107/2005, Decreto 6.017/2007, Lei Federal 11.445/2007), a disseminação de estratégias viáveis para otimizar a tomada de decisão para a gestão associada de serviços públicos em saneamento ambiental e o fornecimento de subsídios para as prefeituras participarem dos consórcios públicos, de modo a atender os princípios da sustentabilidade e a adequação ambiental de forma equilibrada e equitativa. Para atingir o objetivo da pesquisa foram estabelecidas as seguintes metas: realizar o diagnóstico de experiências de consórcios públicos, com ênfase em áreas relacionadas ao saneamento ambiental; avaliar as metodologias de constituição e funcionamento dos consórcios públicos; elaborar propostas de metodologia de formulação de consórcios públicos de saneamento ambiental; realizar os *workshops* de apresentação e discussão da metodologia proposta e elaborar material de apoio à formulação de consórcio público em saneamento ambiental para divulgação pelo agente financiador.

Investir na infraestrutura de pesquisa contextualizada numa estratégia madura e construída democraticamente pelos pesquisadores da UFSCar é o objetivo geral do projeto **Infraestrutura para pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba da UFSCar**. Além de destinar-se à construção de um edifício no *campus* que abrigará laboratórios de quatro Núcleos de Pesquisa nas áreas de Educação, Biologia, Agroecologia e Processamento e Análise de Imagens, inclui a construção civil da cabine de força para suporte aos edifícios de laboratórios de pesquisa e aquisição de equipamentos-chave para as pesquisas do CCA, de caráter multiusuário e dois equipamentos para suporte de fornecimento de energia e comunicação aos edifícios dos laboratórios. Também destina a dar continuidade ao processo de expansão da infraestrutura de pesquisa do *campus* de Sorocaba por meio da construção que abrigará sete laboratórios: Laboratório de Bioquímica e Biotecnologia, Laboratório GEOPLAN – Geotecnologias e Planejamento Florestal, Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas Computacionais, Laboratório de Energia de Materiais e Dispositivos,

Ações Realizadas em 2011

Laboratório de Econometria, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação e Laboratório de Estudos do Quaternário. Todos os aspectos envolvidos na implementação deste projeto e sua gestão estão sob responsabilidade da UFSCar, executora do projeto, que leva em conta prioridades do Plano de Desenvolvimento da Infraestrutura Institucional de Pesquisa da UFSCar e diretrizes do PDI da UFSCar, dando continuidade ao projeto de expansão/adequação de laboratórios de pesquisa dos dois *campi* Araras e Sorocaba.

O **Festival CONTATO** é uma das principais ferramentas de repercussão do trabalho da Rádio UFSCar em São Carlos e busca colocar literalmente “em contato” produtores, pesquisadores e o público em geral na construção de um cenário de cultura e comunicação mais democrática. Com apoio institucional e participação da iniciativa privada a partir de leis de incentivo, sendo em 2011 patrocinado pela Petrobras, por meio do prêmio Petrobras Cultural 2011, e pelo Governo do Estado de São Paulo, através do prêmio ProAC- Festivais de Artes, desde sua primeira edição o Festival tomou grandes proporções, trazendo para a cidade de São Carlos e municípios da região representantes de quase todos os Estados brasileiros, e sempre conseguindo captar recursos com empresas privadas por intermédio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. Buscando sempre proporcionar o encontro entre o que está sendo produzido em São Carlos e na UFSCar com iniciativas de ideais consoantes de todo o País e do exterior, este é um esforço fundamental na difusão do trabalho e diretrizes adotadas pela Rádio, pois nas quatro edições do CONTATO foram fechadas importantes parcerias, como a abertura da Rede IFES para produtores independentes, em uma articulação entre as universidades federais e o Circuito Fora do Eixo, representante de iniciativas diversas na área de música e audiovisual em todas as regiões do País. Essas ações também foram catalisadoras para outras parcerias, como a estabelecida entre a emissora e a organização do Grito Rock América Latina, em 2009, 2010 e 2011, festival integrado que contou com a participação de mais de 50 cidades. E no final de 2010 o Festival assume a Diretoria de Ação Institucional da Associação Brasileira de Festivais independentes, consolidando a posição da ação na rede nacional da música independente no país.

Idealizado pelo Projeto Contribuinte da Cultura da UFSCar e coordenado pelo Departamento de Física (DF), o **Festival Chorando Sem Parar**, agora em sua 8ª edição, foi palco de importantes encontros musicais mais uma vez na cidade de São Carlos. Com apoio do Ministério da Cultura (Mecenato Lei Rouanet), o festival teve como objetivo difundir e homenagear o Choro Brasileiro e gêneros afins por meio do encontro de



Chorando Sem Parar difunde e homenageia o Choro brasileiro



8ª edição do Chorando Sem Parar incluiu *workshops*, oficinas e exibição de documentários



Contato promove interação entre produtores, pesquisadores e o público



Desde sua primeira edição, o festival Contato traz representantes de vários estados brasileiros

grandes instrumentistas para uma programação de atividades em praça pública e em outros pontos na cidade de São Carlos, todas com entrada franca. A programação incluiu *workshops*, oficinas e exibição de documentários nos quatro primeiros dias e, no último dia, 12 horas de revezamento ininterrupto de instrumentistas brasileiros de renome internacional e também de iniciantes na música instrumental brasileira, bem como de artistas estrangeiros convidados para tocar o Choro Brasileiro.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Algae Biotecnologia/Biolatina assinaram em 2011 o contrato de cooperação tecnológica para o desenvolvimento de pesquisa com foco na geração de biocombustíveis e bioenergia a partir de microalgas, com a utilização de subprodutos da indústria sucroenergética. O projeto busca resultados concretos na área de geração de energia limpa e renovável a partir de fontes de biomassa, contribuindo desta forma para o aumento da sustentabilidade do setor sucroenergético ao enfrentar a questão da despoluição da vinhaça com a geração de produtos biotecnológicos com valor agregado. A pesquisa também irá posicionar o Brasil como um dos grandes *players* mundiais da crescente indústria de microalgas. Na prática, será montado um novo laboratório de pesquisa em microalgas no *campus* da UFSCar em Araras, o qual contará com planta piloto de cultivo em vinhaça, além de estudos sobre pós-processamento da biomassa e extração de lipídios. A previsão é de que a equipe conte com 10 novos pesquisadores entre técnicos com doutorado, mestrado, estagiários e equipe de suporte. Desde 2008, o *campus* de Araras apresenta diversas pesquisas a respeito do aproveitamento de vinhaça, além dos anos de experiência em tratamento biológico de efluentes agroindustriais e vínculo com outros grupos de pesquisa. O projeto, batizado oficialmente de **“Produção de Biodiesel, Sequestro de CO₂ e Despoluição Ambiental na Indústria Sucroalcooleira do Cultivo de Microalgas”**, teve início em 2011 e seu término está previsto para o final de 2013. A primeira etapa consiste na seleção de cepas de microalgas que sejam passíveis de cultivo em vinhaça, avaliando sua produtividade e a separação da biomassa em escala piloto. Além disso, será estudada a influência de parâmetros de processos na composição da biomassa de microalgas em termos de proteínas e lipídios em escala laboratorial e piloto, para que estas condições sejam testadas na UFSCar Araras usando vinhaça em escala piloto.

Além da apresentação do dia 04 de dezembro, na Praça XV, o festival contou com uma extensa programação, realizada desde o início de novembro. Entre eles destacam-se o “Chorando de Repente”, ocorrido ao longo de novembro, em que músicos faziam uma ação surpresa nas salas de aula de escolas públicas com duração de cerca de cinco minutos, tocando um Choro para os alunos e deixando com o professor informações adicionais sobre o Choro e sobre Pixinguinha, homenageado da 8ª. edição; a exposição “A Casa da Tia Ciata”, realizada de 09 de novembro a 04 de dezembro no Sesc São Carlos, na Biblioteca Comunitária da UFSCar e na Praça XV. Também foram ministradas as oficinas “Choros Sambados e Sambas Chorados”, no dia 01 de dezembro pelo Núcleo de Samba Cupinzeiro e “O violino na música popular brasileira”, no dia 03 de dezembro, com o violinista francês Nicolas Krassik. Além disso, o Festival contou com as mesas-redondas “A importância da Tia Ciata no cenário cultural brasileiro”, no dia 02 de dezembro e “O gênio Inventivo de Pixinguinha”, no dia 03 de dezembro. Além de Pixinguinha como homenageado em memória, o Festival teve Jorginho do Pandeiro como convidado homenageado e contou ainda com Zimbo Trio & Raul de Souza, Grupo Nó em Pingo D’água, Henrique Cazes & Cliff Korman (EUA), Tibô Delor (França), Conjunto Época de Ouro, Cristóvão Bastos, Clube do Choro de Brasília (com participação de Tiago Tunes), David Saidel, Orquestra Experimental da UFSCar, John Berman (EUA) & Choro’n Jazz e Nicolas Krassisk (França). Foram parceiros desta edição a UFSCar, o Projeto Contribuinte da Cultura, a Prefeitura Municipal de São Carlos, a FAI-UFSCar, a Pró-reitoria de Extensão e o Sesc São Carlos, além dos patrocinadores por meio da Lei Rouanet.

Convênios de Cooperação Institucional – CCI

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, os quais devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão). No exercício de 2011 a FAI gerenciou cinco novos CCI, integralizando 21 gerenciados no ano. Os novos convênios referem-se à infraestrutura da Universidade.

Um deles diz respeito à construção do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do Departamento de Engenharia Química. Os laboratórios do Centro preveem pesquisas nas linhas de Engenharia Bioquímica e Simulação e Controle de Processos Químicos; e Reatores Químicos Heterogêneos e Catálise. O convênio também contempla espaço de uso comum para os grupos de pesquisa, por exemplo, sala de seminários.

Ainda na área de Ciências Exatas e de Tecnologia, está prevista a construção, ampliação e adequação do Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE) do Departamento de Engenharia de Materiais. O LCE tem o objetivo de oferecer à comunidade científica laboratórios modernos, com ênfase no funcionamento contínuo e confiável, sobretudo atendendo às normas internacionais. O convênio gerenciado visa prover uma infraestrutura adequada ao funcionamento dos equipamentos, sejam eles de médio e grande porte, com a adequação do laboratório.

A construção de um edifício de Laboratórios de Pesquisa de grupos vinculados ao programa de Pós-graduação em Educação Especial (PPGEEs) é o objeto de um dos convênios firmados em 2011. Por meio da construção de novas instalações para laboratórios consolidados e da recuperação de instalações em uso, o objetivo é estudar problemas e processos básicos de cognição, aprendizagem e desenvolvimento, dos quais resultem pesquisas de aplicação ao ensino de portadores de necessidades educacionais especiais. Serão atendidas cinco linhas de pesquisas consolidadas no PPGEEs.

Na área da Saúde serão construídos Laboratórios Multidisciplinares de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia (PPGFt). O convênio prevê a instalação adequada e definitiva dos laboratórios de pesquisa já existentes, bem como a implantação de laboratórios multidisciplinares, particularmente os de Análise do Movimento Humano e de Biomecânica. Os laboratórios devem permitir a ampliação da produção científica e formação de recursos humanos do PPGFt.



Infraestrutura e adequação de laboratórios



Laboratórios de pesquisa na área de Engenharia Química



Implantação de laboratórios multidisciplinares



Araras abrigará laboratórios no Centro de Ciências Agrárias

O *campus* de Araras da UFSCar também está contemplado nos convênios por meio da construção de Laboratórios em dois núcleos de Pesquisa do Centro de Ciências Agrárias: o de Biotecnologia e de Ecotoxicologia. Com base nas características ambientais e tecnológicas das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos núcleos, estima-se que os resultados podem trazer contribuições significativas para o desenvolvimento sócio-econômico da região de Araras, além de recursos humanos, pois deverá ser um local privilegiado para projetos de pesquisa dos alunos do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR).

EVENTOS

Sempre com o foco na divulgação das potencialidades da Universidade e na promoção de parcerias com a sociedade, a FAI realizou e apoiou importantes eventos. Este ano, além do incentivo ao desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade, tais eventos marcaram as comemorações das duas décadas de existência da FAI-UFSCar, completas em janeiro de 2012.

No dia 22 de março de 2011, representantes da Natura ministraram o *Workshop Natura-UFSCar: Parcerias em tecnologias sustentáveis como direcionadoras de inovação*. O evento foi uma parceria entre a Agência de Inovação da UFSCar e a empresa de cosméticos Natura, que apresentou as suas demandas, relacionando-as com as linhas de pesquisa da Universidade, de forma a gerar novas parcerias inovadoras. Durante o evento foram abordadas as perspectivas para a inovação e a meta de intensificar a cultura de inovação na comunidade, sendo apresentada a Agência de Inovação da UFSCar, que gerencia a política de inovação da Instituição e busca agilizar a tramitação dos procedimentos administrativos.

Estudantes universitários, pesquisadores e público interessado em temas como tecnologia, inovação e gestão da propriedade intelectual participaram do **Curso Básico de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia**, realizado de 25 a 29 de abril em Sorocaba. As aulas foram ministradas por técnicos do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no Núcleo ECT. Foi apresentada uma visão atualizada dos mecanismos de proteção das criações intelectuais, enfocando o arcabouço legal disponível e as atribuições legais do INPI, com ênfase na sua importância como agente estratégico no processo de proteção ao conhecimento, contribuindo para a inovação e o desenvolvimento nacional. O curso foi uma realização do INPI, da Agência de Inovação da UFSCar e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica (GEPITec) e contou com o apoio da FAI e dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Apresentar às empresas e aos pesquisadores as ações de fomento que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está desenvolvendo em relação à pesquisa científica e tecnológica, empreendedorismo e inovação foi o objetivo da palestra **BNDES e Inovação**, ministrada no dia 03 de maio para cerca de 200 participantes. Para tanto, estiveram presentes no encontro executivos das áreas de fomento, de planejamento, do Fundo Criatec e do gabinete da presidência do Banco, que discutiram sobre a política de inovação da Instituição, que visa capacitar e desenvolver ambientes inovadores a fim de aumentar a eficiência produtiva e o crescimento sustentável do país.

O **Café da Inovação na UFSCar**, realizado no dia 28 de junho, reuniu pesquisadores, empresários, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados de todas as áreas para a troca de conhecimentos em seus respectivos campos de atuação a fim de promover a cultura inovadora. A iniciativa do encontro foi aproximar os atores do processo inovador de forma a ampliar a sua rede de relacionamentos, já que a academia costuma

Ações Realizadas em 2011



Workshop Natura - UFSCar: parcerias em tecnologias sustentáveis



Evento apresenta ações de fomento do BNDES



Café da Inovação promove troca de conhecimento



Encontro destaca o uso sustentável da biodiversidade

ser voltada para uma área de conhecimento vertical, na qual cada pesquisador se especializa em um campo específico, e para chegar a uma produção final é preciso juntar essas várias competências. O evento foi uma parceria entre a Agência de Inovação da UFSCar e o Grupo de Apoio à Inovação e Aprendizagem em Sistemas Organizacionais (GAIA).

O *Workshop Uso de recurso da biodiversidade e sua transferência*, promovido no dia 16 de agosto pela Agência de Inovação da UFSCar e pela Agência UNESP de Inovação, reuniu pesquisadores, alunos e empresários da área de fármacos e biotecnologia interessados em discutir a política de licenciamento de tecnologias e o uso de recursos naturais. O encontro abordou a importância do desenvolvimento sustentável a partir de pesquisas realizadas nas universidades, destacando o aproveitamento da biodiversidade nesse processo, que consiste em um dos temas mais polêmicos da atualidade. O seminário fez parte das ações do Inova São Paulo, iniciativa dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) do Estado junto à Finep e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na busca de congregar esforços para capacitar as equipes do NIT a apresentar uma visão mercadológica do processo de transferência e de valoração de tecnologias.

Entre os dias 22 e 26 de agosto foi realizado no *campus* da UFSCar em Sorocaba o **Curso de Capacitação em Propriedade Intelectual Intermediário**, destinado aos alunos que participaram da sua modalidade básica, em abril. O evento foi uma realização da UFSCar, da Agência de Inovação da UFSCar, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica (GEPITec) e do INPI e contou com o apoio do Polo de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (PODI), da FAI e dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

No final do ano foi realizado um evento em que foram homenageados atuais e ex-diretores e presidentes do Conselho Deliberativo da FAI. Na oportunidade foi apresentada a revista "FAI 20 anos – histórico".

A FAI também atuou no apoio à realização de eventos científicos coordenados por pesquisadores da UFSCar. Entre os serviços de apoio oferecidos pela Fundação estavam o controle e gerenciamento de inscrições e pagamentos, impressão de boletos bancários *on-line*, desenvolvimento e impressão de certificados, criação de artes para comunicação visual, divulgação do evento. A 9ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar é exemplo de evento que contou com o apoio e os serviços da Fundação.



Campus Sorocaba

“O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir”

Milton Santos

RESULTADOS OPERACIONAIS

A Fundação, sempre com foco na melhoria de seu atendimento e dos serviços prestados, busca continuamente implementar e consolidar ações administrativas que reflitam diretamente em seu desempenho.

O compromisso assumido com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas é base de todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários e pela direção, sempre em busca de aprimoramento constante do importante trabalho que a FAI•UFSCar realiza.

Algumas ações internas desenvolvidas e/ou mantidas, discriminadas a seguir, contribuíram para assegurar os excelentes resultados já alcançados anteriormente, mantendo a FAI no papel de ferramenta de extrema valia para a UFSCar.

Pagamento de Royalties

A FAI finalizou a implantação de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidas pela UFSCar. O processo já está em operação e é coordenado pela Divisão de Propriedade Intelectual da FAI, que apoia as ações da Agência de Inovação da UFSCar.

Antes da implantação do processo, todos os recursos originários de royalties das mais diversas tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da Universidade eram destinados a contas específicas. Com a nova sistemática, o volume de recursos, bem como sua devida descrição, é destinado à conta única da UFSCar, que por sua vez os repassa aos departamentos e inventores, atendendo ao previsto na Portaria GR nº 627 de 24/outubro/2003. Dessa forma, a receita proveniente de royalties recebidos em relação aos licenciamentos realizados foram integralmente repassados à UFSCar.

Segundo a portaria “as receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual da UFSCar, deduzidas as despesas com depósito, registro e demais encargos serão repartidas em três parcelas iguais”. São elas, um terço à Universidade Federal de São Carlos / Agência de Inovação da UFSCar; um terço devido ao(s) departamento(s) da UFSCar ao(s) qual(is) esteja vinculado o servidor; um terço devido ao servidor ou grupo de servidores que desenvolveu a invenção.

Para a implantação da nova sistemática, foi necessária, por parte da Universidade, a criação de uma rubrica específica com base na portaria de 2003; e por parte da FAI um trabalho de levantamento dos recursos auferidos com cada tecnologia, despesas relacionadas à proteção, recursos devidos a parceiros externos e identificação dos inventores para repasse da parte devida.

No caso dos royalties de tecnologias desenvolvidas em parceria com outras instituições, a FAI é responsável pelo repasse a essas instituições.

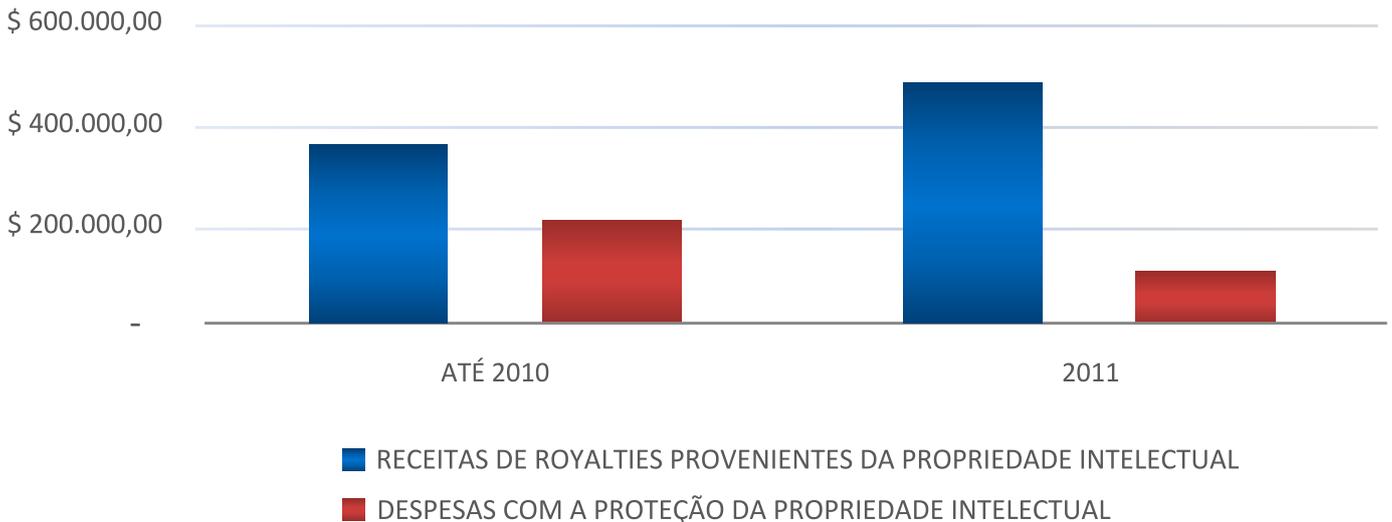
Os custos com o Depósito de Patentes vêm sendo arcados integralmente pela FAI, de acordo com aprovação em seu Conselho Deliberativo na 20ª reunião ordinária ocorrida em 21/maio/2004, a título de adiantamento.

Os recursos que forem destinados à Agência de Inovação da UFSCar abaterão despesas da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e, portanto, poderão reduzir o montante adiantado para a proteção dos ativos da UFSCar.

Como pode ser observado no quadro e gráfico abaixo, as receitas provenientes dos licenciamentos efetivados até o presente momento superam as despesas acumuladas, evidenciando, dessa forma, o sucesso na Proteção de Propriedade Intelectual da inovação produzida na UFSCar e seus respectivos licenciamentos.

Proteção à Propriedade Intelectual – Receita X Despesa (valores em R\$)

	ATÉ 2010	2011
RECEITAS DE ROYALTIES PROVENIENTES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	357.729,53	477.209,97
DESPESAS COM A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	204.725,51	155.342,56



Programa de Sustentabilidade

Em 2011 a FAI•UFSCar, motivada por seu expressivo crescimento, sentiu a necessidade de rever suas práticas sustentáveis implementando programa de Coleta Seletiva como forma de promover atitudes entre os funcionários da Fundação que resultassem em algo positivo para si, para a coletividade e para o meio ambiente.

Para solucionar questões relativas ao excesso e ao desperdício do lixo, que é considerado um problema urgente, é necessária a construção de políticas públicas que tenham como preocupação a educação para a sustentabilidade, em especial a conservação do meio ambiente, por isso a importância da conscientização individual.

Dessa forma, a implementação do sistema de coleta seletiva na Fundação é justificada pela importância da reciclagem de materiais como meio de dar sustentabilidade ao objeto descartado, além de contribuir para a preservação dos recursos naturais com elevado nível de conscientização dos funcionários.

O objetivo do programa é estruturar permanentemente um sistema de coleta seletiva e destinação final de materiais recicláveis e não recicláveis gerados durante a realização de atividades na FAI, além de incentivar a conscientização voltada às questões de preservação do meio ambiente.

Dentre as inúmeras vantagens que o programa pode apresentar, vale citar: a diminuição do consumo de matérias primas virgens (muitas delas não são renováveis e podem apresentar ainda exploração dispendiosa); a contribuição para diminuição da poluição do solo, água e ar; a melhoria na limpeza da cidade e a qualidade de vida da população; o prolongamento da vida útil de aterros sanitários; a geração de empregos

Resultados Operacionais

para a população não qualificada e receita para os pequenos e micro empresários; a geração de receita com a comercialização dos recicláveis; a estimulação da concorrência, uma vez que os produtos gerados a partir dos reciclados são comercializados em paralelo àqueles gerados a partir de matérias-primas virgens; a contribuição para a valorização da limpeza pública e para formar uma consciência ecológica.

Assim como já acontece na UFSCar, a FAI também adotou o uso de canecas plásticas em substituição aos copos descartáveis. Isso representa uma opção econômica para a Fundação se for considerado o tempo de uso de uma caneca com relação à quantidade de copos plásticos que são eliminados após o uso, além da diminuição na quantidade de lixo.

Novo Site da FAI•UFSCar

Como parte do processo de modernização da sua infraestrutura de TI, a FAI-UFSCar lançou em julho de 2011 o novo *site* da Fundação (www.fai.ufscar.br). Com um visual mais “limpo” e acessível, o atual *design* permite ao visitante encontrar as informações que procura com mais agilidade, chegando ao seu destino final de forma fácil e rápida.

A ideia de reformular a página surgiu da necessidade de dar uma cara nova ao modelo anterior. O novo *layout*, agora mais moderno, condiz melhor com a proposta da FAI de incentivar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Assim como em sua versão antiga, o *site* continua dividido em duas partes: Institucional e Serviços, sendo a primeira totalmente remodelada. Além das notícias e editais, que já existiam antes, foram incluídas novas seções. Na página inicial os *banners* rotativos destacam informações de interesse dos usuários do *site*, facilitando o acesso. A seção FAI-Mídia traz a informação no formato audiovisual. Outra novidade, ainda na página inicial, é a seção Apoio a Projetos, que divulga alguns dos projetos gerenciados pela Fundação. Ao clicar no ícone, o usuário poderá ter mais informações. Além disso, todas as notícias publicadas nos Informativos FAI ao longo dos seus 12 anos de existência estão organizadas em *links* específicos no menu Notícias. São eles: Editais, Entrevistas, Projetos, Grupos de Pesquisa e Propriedade Intelectual.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

O avanço tecnológico tem permitido a aceleração do processo de globalização das informações, contribuindo por acirrar, ainda mais, a competição em todos os mercados. Hoje o grande diferencial das organizações é o capital humano. Com isso em mente, a fundação entende a necessidade de contar com pessoal qualificado e motivado.

O programa de capacitação e aperfeiçoamento da FAI, instituído em 2003, é uma ação voltada a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, criando condições para que o colaborador possa expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

O programa, a partir de apoio financeiro na participação de cursos, mediante concessão de bolsas de aperfeiçoamento, visa a melhoria dos níveis de desempenho e qualidade e abrange todos os cargos existentes na empresa cujo desenvolvimento das atividades necessite de aprimoramento.

Com a qualificação profissional nas áreas de interesse da FAI em foco, são atendidos os cursos de curta duração; os cursos profissionalizantes dos níveis médio e superior; e os cursos de especialização, inclusive mestrado e doutorado, sendo estes últimos apoiados por meio de permissão de ausências sem ônus para o colaborador.

A procura por mais este benefício tem tido crescimento constante e tem refletido diretamente nas ações internas na melhoria dos serviços prestados.

Em 2011, 21 profissionais foram beneficiados com esta ação.

Além deste programa de capacitação, a FAI proporcionou treinamentos específicos para 17 funcionários.

Programa de Estágio Profissionalizante e de Aprendizagem

A inclusão social faz parte da política de gestão de pessoas da fundação e, em consonância com os objetivos da UFSCar em ensino, pesquisa e extensão, a FAI, por meio de projetos devidamente aprovados em instâncias acadêmicas, tem forte parceria com várias instituições de ensino, visando criar oportunidades para que jovens estudantes recebam as primeiras orientações práticas para o mercado de trabalho. Dessa forma, esse programa visa oferecer estrutura e treinamento condizentes com sua formação. Os serviços executados são remunerados de forma compatível com as funções exercidas.

A FAI (sede) também se utiliza desse programa, tendo um acompanhamento mais próximo ao desempenho profissional, e em várias oportunidades, aproveitou a mão de obra em vagas disponibilizadas internamente.

No ano 2011, o programa beneficiou 143 estagiários, entre os diretamente alocados a projetos administrados e os alocados em sua sede.

Disponibilização de Sala de Videoconferência

A FAI deu continuidade à disponibilização de mais um serviço para coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação e docentes que estão iniciando novas parcerias: uma infraestrutura completa de videoconferência.

A sala destinada à reunião com uso de videoconferência está localizada no piso superior do prédio da FAI, com capacidade para 10 pessoas e conta com um amplo espaço e mobiliário adequado para reuniões por meio de videoconferência. O sistema é dotado de um microfone central, uma câmera móvel de alta resolução (com a função de aproximação individual por *zoom*) e som estéreo. A imagem é projetada em alta resolução. A transmissão de imagem e som é realizada exclusivamente por IP (*Internet protocol*).

Disponibilização de Cartilha de Procedimentos

Com o objetivo de facilitar os diversos procedimentos relacionados aos projetos e convênios, bem como aos serviços prestados, a FAI mantém disponível em seu *site* a “Cartilha de Procedimentos”.

Resultados Operacionais

Foram relacionados os diversos procedimentos necessários para as três categorias de projetos gerenciados pela Fundação. São eles: Projetos de Extensão, que otimizam as relações de intercâmbio entre a UFSCar e a sociedade; Projetos Governamentais, que contam com financiamento de órgãos de fomento público; e Convênios de Cooperação Institucional (CCI), celebrados entre a FAI e a própria UFSCar.

Entre os procedimentos detalhados estão: o modo como um docente deve elaborar o encaminhamento de projetos e a quem contatar; a descrição das alíneas para elaboração de um projeto e, conseqüentemente, um exemplo de orçamento que o coordenador deverá elaborar, com a previsão de todas as despesas e alíneas necessárias ao desenvolvimento do mesmo e o modelo que deverá ser seguido.

A cartilha orienta também como são feitos os pagamentos referentes aos projetos gerenciados, como compras de produtos e serviços, os que envolvem licitações (convites, tomadas e concorrências), além das instruções para realizar os pagamentos; as regras para aquisição de veículos exclusivos para projetos; pagamento aos fornecedores; solicitação de despesas de viagem aos pesquisadores; contratação, alteração e desligamento de funcionários em regime CLT, estagiários e patrulheiros; entre outros itens.

Auditoria externa contínua

Objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e a transparência nas atividades executadas pela FAI, foi mantida a contratação de empresa independente para auditar os procedimentos contábeis / financeiros. Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam: planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Serviços de Transporte

A FAI oferece o serviço de transporte com qualidade para o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica, especificamente para a execução das atividades referentes a projetos por ela gerenciados. Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a propiciar o máximo de conforto, economia e segurança a seus usuários. Nossos motoristas são profissionais altamente qualificados e preparados para a condução de passageiros.

Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto ao público interno, quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de *press-releases* e atendimento à imprensa e de materiais institucionais. Entre os produtos impressos destaca-se o Informativo da FAI, com periodicidade bimestral, gratuito e voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, abordando diversos temas que estão contemplados em seções como Vitrine C&T, Projetos, Patentes e Curtas.

Objetivando ampliar a disseminação do potencial científico-tecnológico da Universidade e contribuir para a viabilização de novas parcerias entre a UFSCar e a sociedade, a publicação, antes intitulada Boletim, passou a receber a denominação Informativo FAI e ganhou um novo formato e nova diagramação.



Programa de sustentabilidade



Sala de videoconferência



Novo Informativo



Serviços de transporte

A comunicação institucional também englobou a realização de uma publicação comemorativa dos 20 anos de atividade da FAI.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2011 atendendo às determinações e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação, enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos; quando estes se encerram, eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar.

Em 2011, a FAI administrou 62 veículos: nove adquiridos nesse ano e 53 em anos anteriores. Daqueles 53, três foram vendidos em 2011, ou seja, no final do ano, a FAI mantinha sob sua administração 59 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compras Nacionais

A gestão de compras e importação tem papel fundamental na aplicação adequada dos recursos orçamentários existentes com a finalidade de suprir a necessidade dos projetos e convênios de forma a efetivar demandas com objetividade e transparência. Por sua natureza e especificidade esse desempenho precisa ser eficaz, já que a utilização dos materiais, insumos, equipamentos e serviços de qualidade duvidosa poderiam acarretar em respostas inadequadas aos ensaios e experimentos científicos realizados por seus pesquisadores, prejudicando, dessa forma, o resultado das pesquisas.

Sempre respeitando as boas práticas administrativas, a FAI adota regime jurídico adequado para atender às formalidades legais e às exigências específicas que regulamentam os procedimentos na gestão de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais. Dessa forma a Fundação aplica as Leis: nº 8.666/93 – Lei de Licitações, nº 10.520/02 – Lei de Pregão Eletrônico, Lei nº123/06 – que Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e a Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 – que Estabelece normas para execução do disposto no Decreto nº 6.170 - SICONV. Na área de Importação, utilizamos ainda os benefícios da Lei 8.010/90 e o credenciamento do CNPq para a isenção de impostos de bens e serviços destinados exclusivamente à

Resultados Operacionais

pesquisa científica e tecnológica.

Considerando que os projetos de extensão não têm obrigatoriedade no seguimento rígido da legislação (Lei de Licitações), a FAI adota a postura de melhores práticas, sempre com o foco de melhor uso do recurso versus necessidade do projeto, buscando dessa forma a maior vantagem competitiva (preço x qualidade) por meios éticos.

Com o papel de facilitador, o Setor de Compras e Importação tem o objetivo de assegurar todo o processo – desde a solicitação do pedido de compra por parte do requisitante até a efetiva entrega do material ao destino final.

Além das importações dos projetos administrados diretamente, a Fundação disponibiliza a infraestrutura e assessoria do Setor de Compras e Importação para efetivação das importações diretas na modalidade Importa Fácil.

O **Importa Fácil Ciências** é um serviço disponibilizado pelo Correios que oferece facilidades para cientistas e pesquisadores, devidamente credenciados pelo CNPq, na importação de bens até US\$ 10,000.00, destinados à pesquisa científica e tecnológica.

O Importa Fácil Ciências estende a cientistas e pesquisadores (pessoas físicas) os benefícios da Lei nº 8.010/1990, que concede isenção tributária às importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica realizadas pelo CNPq e por entidades sem fins lucrativos ativas no fomento, na coordenação ou na execução de programas de pesquisa científica e tecnológica ou de ensino.

Assim, o Setor de Compras e Importação preza pela finalidade e transparência em desempenhar um papel importante na realização dos objetivos estratégicos da instituição, promovendo maiores resultados devido à sua capacidade de aumentar a qualidade e a contratação de serviços ou produtos essenciais, que serão utilizados nas pesquisas científicas.

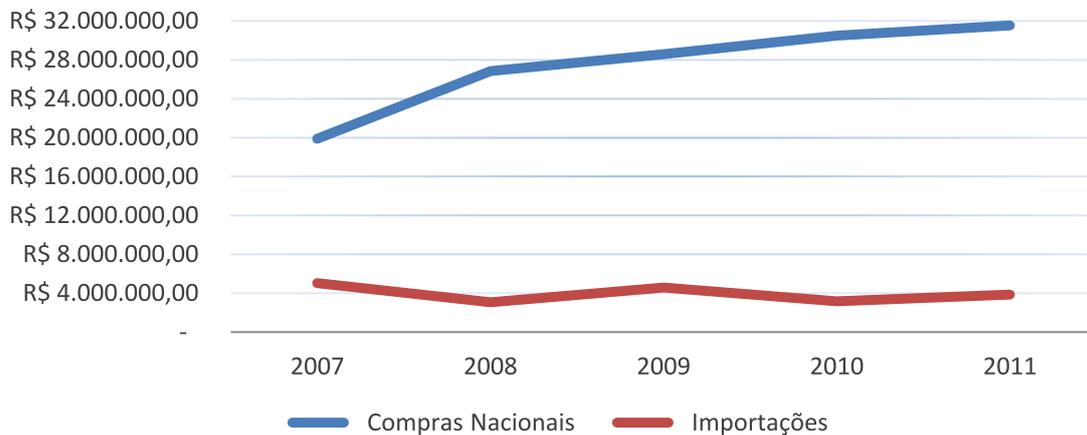
Nos quadros a seguir, é considerada a movimentação de Compras e Importação no ano de 2011.

COMPRAS POR CENTRO ACADÊMICO	valor total
UFSCAR - Administração	R\$ 16.008.607,79
Centro de ciências Agrárias - CCA	R\$ 2.825.114,17
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTs	R\$ 202.791,88
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	R\$ 10.600.809,10
Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	R\$ 654.918,79
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	R\$ 1.225.547,92
TOTAL	R\$ 31.517.789,65

IMPORTAÇÕES POR CENTRO ACADÊMICO	valor total
UFSCAR - Administração	R\$ 26.008,92
Centro de ciências Agrárias - CCA	R\$ 33.283,14
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTs	R\$ 6.531,83
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	R\$ 3.429.581,36
Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	R\$ 21.063,25
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	R\$ 323.577,47
TOTAL	R\$ 3.840.045,97

No gráfico a seguir é possível visualizar a evolução dos processos de compras e importação no período de 2007 a 2011.

Evolução de Compras Nacionais e Importadas



Pagamentos a Colaboradores

O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – PIDICT – visa o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e profissional do corpo docente, discente e técnico-administrativo da Universidade Federal de São Carlos mediante a concessão de bolsas de incentivo ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O recurso financeiro para financiar a bolsa é decorrente de projetos, planos e atividades realizadas no âmbito de Programas de Extensão que visem a consecução dos objetivos finalísticos da UFSCar: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A integração do beneficiário ao PIDICT efetua-se mediante sua participação em projetos, planos e atividades, realizadas no âmbito de Programas de Extensão regularmente aprovados pelas instâncias competentes da UFSCar, com valores e periodicidade de concessão previamente definidos.

Com o Programa de Bolsa PIDICT, a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo

Resultados Operacionais

concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão. Ao todo, em 2011, foram efetuados 3.451 pagamentos de Bolsas PIDICT.

Somando-se com outras modalidades de pagamentos, a Fundação efetuou 9.242 desembolsos.

Patrimônio

A atividade de apoio que a FAI realiza para a UFSCar, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico e tecnológico e a qualificação acadêmica da comunidade, também promove um ganho patrimonial importante para a universidade, que se materializa na aquisição de novos equipamentos, refletindo diretamente na atualização de suas instalações físicas.

Durante 2011 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade 3.037 itens (equipamentos diversos, de informática, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido.

Desses, 797 originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional, correspondendo a R\$ 375.322,17, e 2.240 tiveram origem em Projetos de Extensão, correspondendo a R\$ 3.207.408,41; o valor total das doações de 2011 foi de R\$ 3.582.730,58.

Prestação de Contas

Para a administração de 31 Projetos Governamentais e 21 Convênios de Cooperação Institucional em 2011 foram gerados 51 relatórios parciais e 14 relatórios finais de prestação de contas, além da documentação relacionada às tramitações intermediárias pertinentes ao dia a dia dos convênios (remanejamentos de orçamento, alterações/inclusões de alíneas, entre outros procedimentos).

DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS GERENCIADOS EM 2011						RESUMO PRESTAÇÕES DE CONTAS	
CONVÊNIO	SALDO 31/12/10	NOVOS EM 2011	GERENCIADOS EM 2011	ENCERRADOS 2011	SALDO 31/12/11	PRESTAÇÕES PARCIAIS 2011	PRESTAÇÕES FINAIS 2011
FINEP	14	02	16	03	13	16	03
CCI FAI-UFSCar	16	05	21	07	14	20	07
FEHIDRO	03	00	03	01	02	03	01
MTE/SENAES	01	00	01	00	01	01	00
FNMA	01	00	01	01	00	01	01
FUNASA	01	01	02	00	02	02	00
MINC	00	02	02	01	01	02	01
SECRETARIA DA CULTURA -SP	02	00	02	01	01	02	01
INCRA	02	00	02	00	02	02	00
FUNARTE	00	01	01	00	01	01	00
BNDES	00	01	01	00	01	01	00
TOTAL	40	12	52	14	38	51	14



Lago do *Campus* São Carlos

“A educação e a sociedade são dois processos fundamentais da vida, que mutuamente se influenciam.”

Anísio Teixeira

DESEMPENHO FINANCEIRO

Este relatório apresenta informações dos cinco últimos exercícios da Fundação quanto aos recursos captados e gerenciados e também dos resultados líquidos auferidos.

Os resultados obtidos refletem o empenho da FAI no apoio à UFSCar: em 2011, foram contratados 186 Projetos de Extensão, sete Projetos Governamentais e quatro Convênios de Cooperação Institucional, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 49.735.549,77.

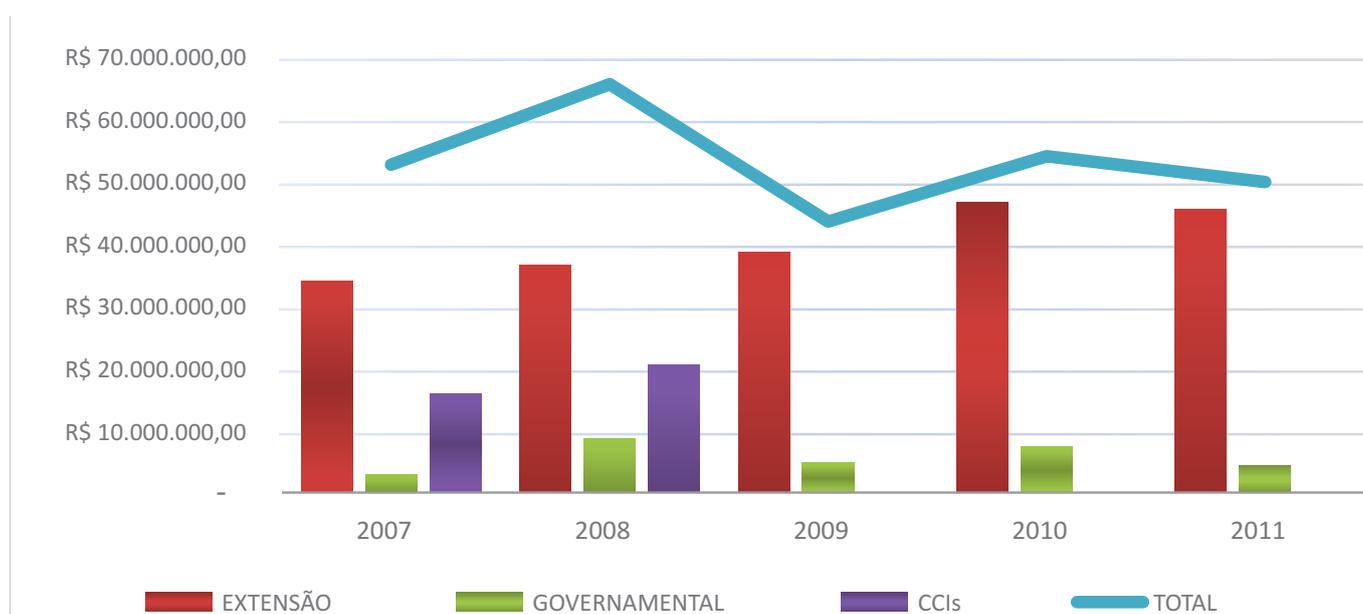
Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse resultado, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

RECURSOS CAPTADOS

O montante de recursos captados e recebidos no ano, referente às três categorias de projetos sob administração da FAI apresentou uma queda de 7,7% em relação ao captado em 2010 (em Reais).

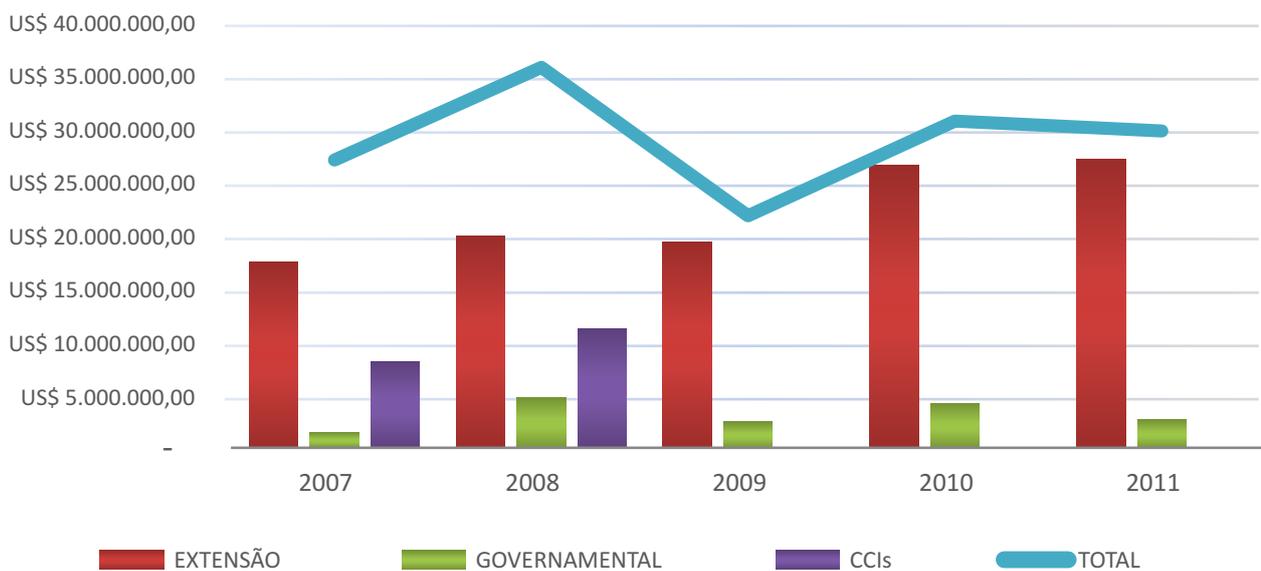
Recursos Captados - valores em R\$

	2007	2008	2009	2010	2011
EXTENSÃO	33.893.013,76	36.429.779,61	38.563.681,80	46.564.647,59	45.347.417,81
GOVERNAMENTAL	2.838.672,41	8.572.485,09	4.844.320,67	7.314.332,89	4.388.131,96
CCIs	15.785.981,57	20.409.841,84	-	-	-
TOTAL	52.517.667,74	65.412.106,54	43.408.002,47	53.878.980,48	49.735.549,77



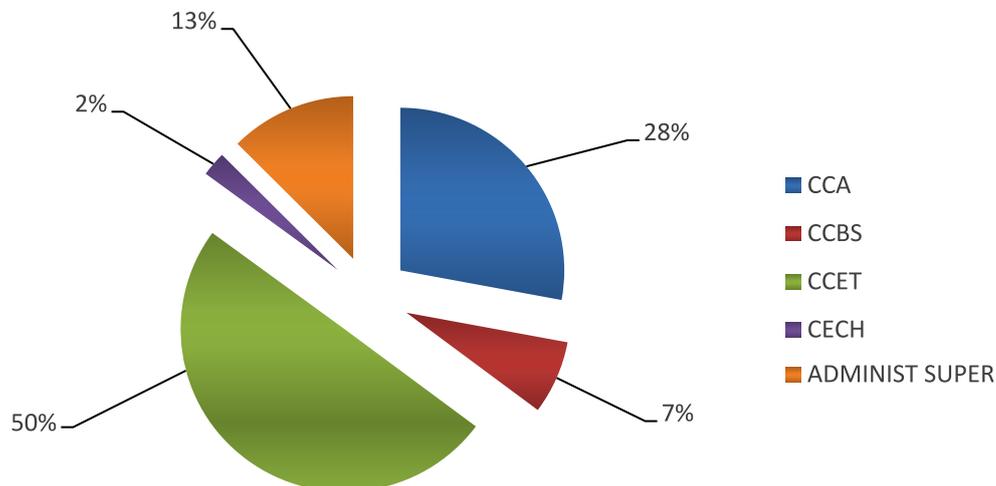
Recursos Captados - valores em US\$

	2007	2008	2009	2010	2011
EXTENSÃO	17.399.770,91	19.857.430,24	19.305.167,98	26.455.181,95	27.073.624,04
GOVERNAMENTAL	1.457.298,84	4.672.757,47	2.425.090,65	4.155.556,15	2.619.832,41
CCIs	8.104.102,66	11.125.156,81	-	-	-
TOTAL	26.961.172,41	35.655.344,52	21.730.258,63	30.610.738,10	29.693.456,45



Do montante de R\$ 49.735.549,77 captados em 2011 para atividades na UFSCar, 49,9% provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET; 27,9% dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA; 7,3% dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS; 2,4% dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH e 12,5% da administração superior da Universidade.

Recursos Financeiros Gerenciados por Centro



Desempenho Financeiro

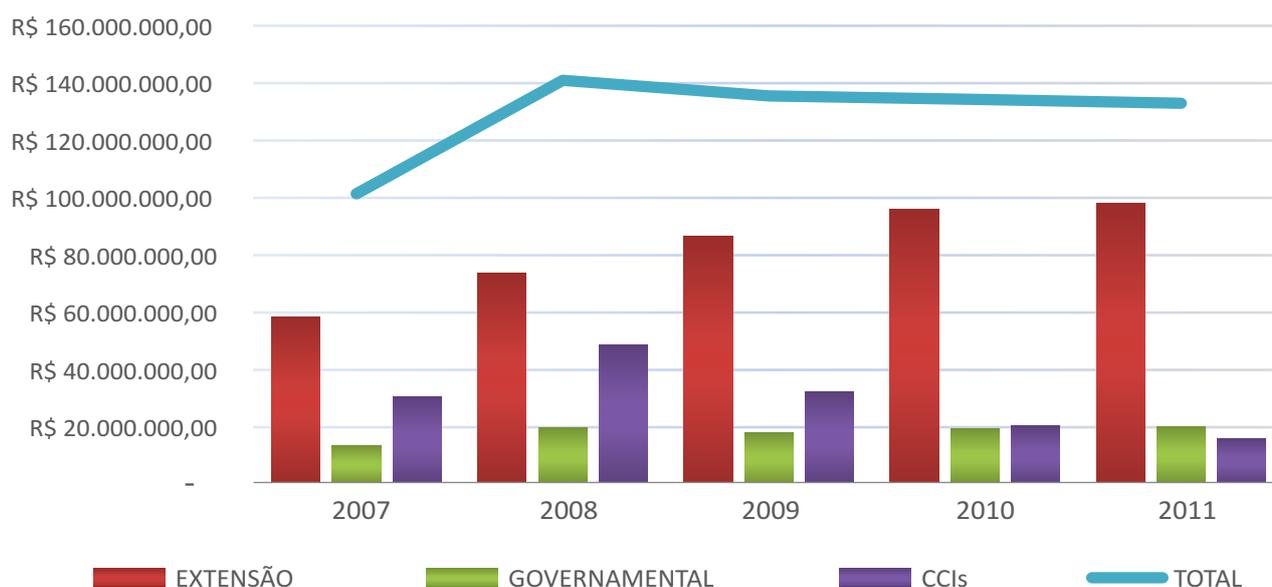
RECURSOS GERENCIADOS

Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação. Os recursos gerenciados em 2011 tiveram queda de 1,1% em relação ao ano anterior (em Reais).

Em 2011, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional - CCI, foram gerenciados 1.001 projetos.

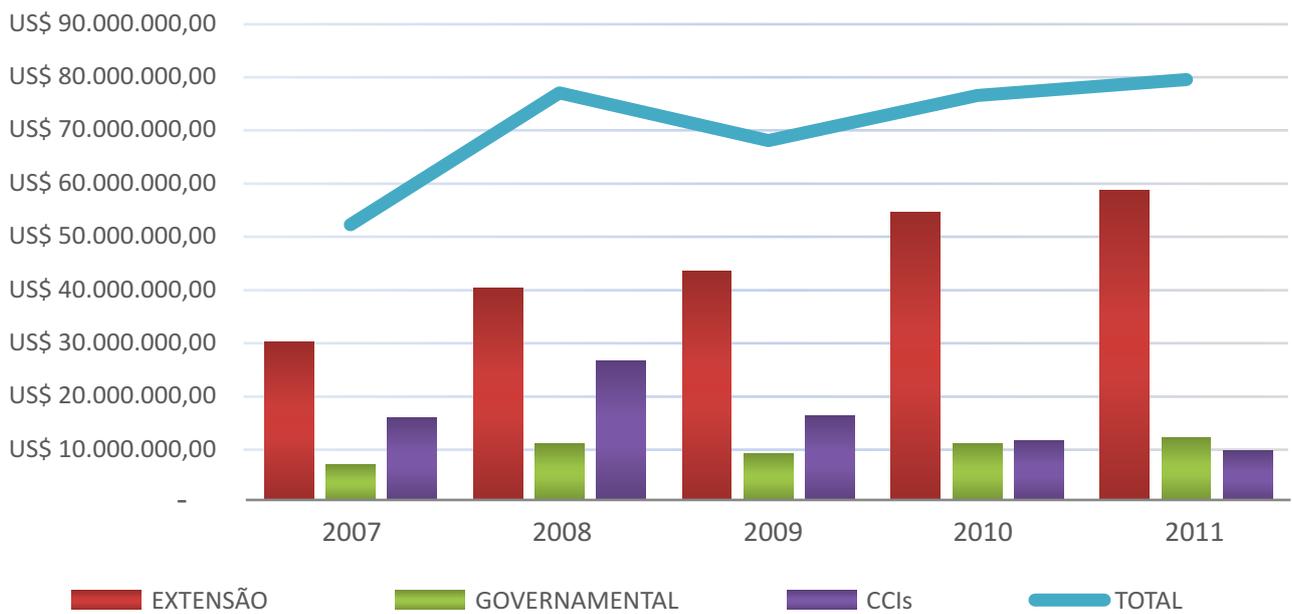
Recursos Gerenciados - valores em R\$

	2007	2008	2009	2010	2011
EXTENSÃO	57.662.386,05	73.079.501,95	85.812.360,82	95.230.271,66	97.266.548,09
GOVERNAMENTAL	13.028.707,53	19.233.000,74	17.485.102,21	18.741.123,19	19.633.434,72
CCIs	30.028.084,10	47.936.733,69	31.539.198,66	19.720.206,26	15.347.446,24
TOTAL	100.719.177,68	140.249.236,38	134.836.661,69	133.691.601,11	132.247.429,05

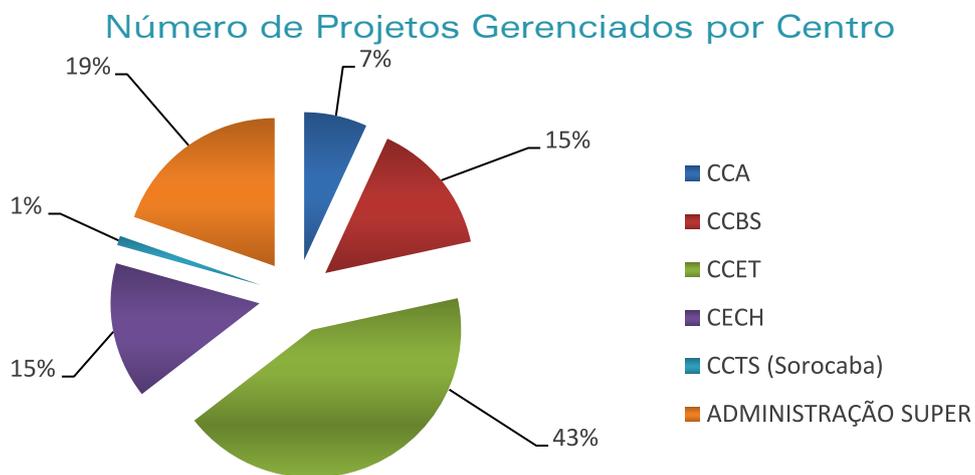


Recursos Gerenciados - valores em US\$

	2007	2008	2009	2010	2011
EXTENSÃO	29.602.333,82	39.834.748,60	42.958.088,10	54.104.010,11	58.070.736,59
GOVERNAMENTAL	6.688.591,58	10.483.675,02	8.753.127,80	10.647.558,82	11.721.686,83
CCIs	15.415.618,92	26.129.731,10	15.788.677,32	11.203.813,87	9.162.836,82
TOTAL	51.706.544,32	76.448.154,72	67.499.893,22	75.955.382,80	78.955.260,24

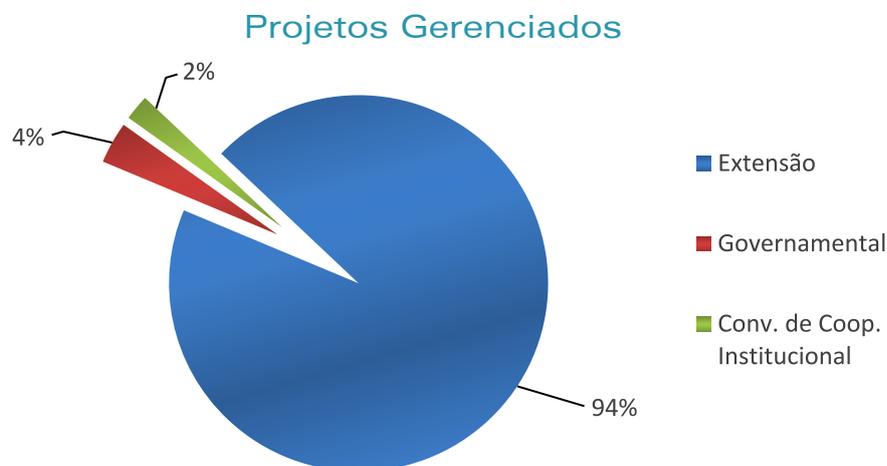


Ainda em relação aos projetos gerenciados, um dos resultados apurados refere-se à distribuição dos projetos em relação à área de conhecimento da UFSCar (centros acadêmicos) que se propõe a cooperar com a sociedade. Dessa forma, podemos destacar que dos 1.001 projetos gerenciados pela Fundação em 2011, 42,9% são provenientes de Departamentos do CCET; 14,9% de Departamentos do CECH; 14,7% de Departamentos do CCBS; 6,9% de Departamentos do CCA; 1% do Campus de Sorocaba e 19,6% da administração superior da Universidade.



Desempenho Financeiro

Em relação aos tipos de projetos gerenciados, temos 949 Projetos de Extensão (desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais), 31 Projetos Governamentais (Convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais) e 21 Convênios de Cooperação Institucional (celebrados entre a FAI e a própria UFSCar).



RESULTADO LÍQUIDO

A cada ano, a FAI repassa parte do resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social, como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes sócio-economicamente desfavorecidos.

Em 17 de outubro de 2011, na 33ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada nova sistemática de transferência do resultado líquido em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Dessa forma, caberá à FAI repassar mensalmente à UFSCar, à sua conta de recursos próprios, 2% sobre os valores dos projetos de extensão a título de ressarcimento pela utilização da infraestrutura da Instituição para execução dos projetos de extensão.

Foram também aprovadas as criações dos Programas de Fomento da FAI ao Desenvolvimento Institucional a serem previstos no PDI/MEC da UFSCar, de forma a efetuar repasse de parte do resultado líquido, alterando-se sistemática de execução:

- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- Programa de Fomento à Inovação.
- Programa de Fomento à Cultura (Rádio, TV e Editora).

Os valores a serem repassados a cada um dos programas serão definidos de acordo com as necessidades apontadas e aprovadas em reunião do Conselho Deliberativo, após a transferência dos valores pertinentes à conta única da UFSCar.

Na mesma linha, também foi aprovado o Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Inovação – Departamental. Os recursos serão coordenados pelas chefias dos departamentos e caberá aos mesmos definir e executar programas de fomento à ciência e tecnologia e à inovação no seu âmbito, com recursos disponibilizados pela FAI, oriundos dos projetos aprovados.

Também foi regulamentada a transferência à UFSCar de 5% sobre os “ganhos econômicos” (superávit anual), que deve ser incorporado à conta de recursos próprios da UFSCar. Será ainda transferida à conta única da UFSCar 20% da taxa total prevista para execução dos projetos de extensão, excluído o fundo de equalização do montante dos projetos de extensão.

Assim, a partir deste ano, a FAI passará a recolher valores específicos a serem definidos ou apurados aos programas de fomento, repassando os recursos devidos integralmente à UFSCar.

Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2010 (R\$ 1.745.185,99) e o resultado referente ao exercício de 2011 (R\$ 1.748.487,97), que estará parcialmente sendo destinado aos Programas de Fomento em 2012 e parcialmente destinado à conta de recursos próprios da UFSCar, observa-se um pequeno crescimento de 0,2%.

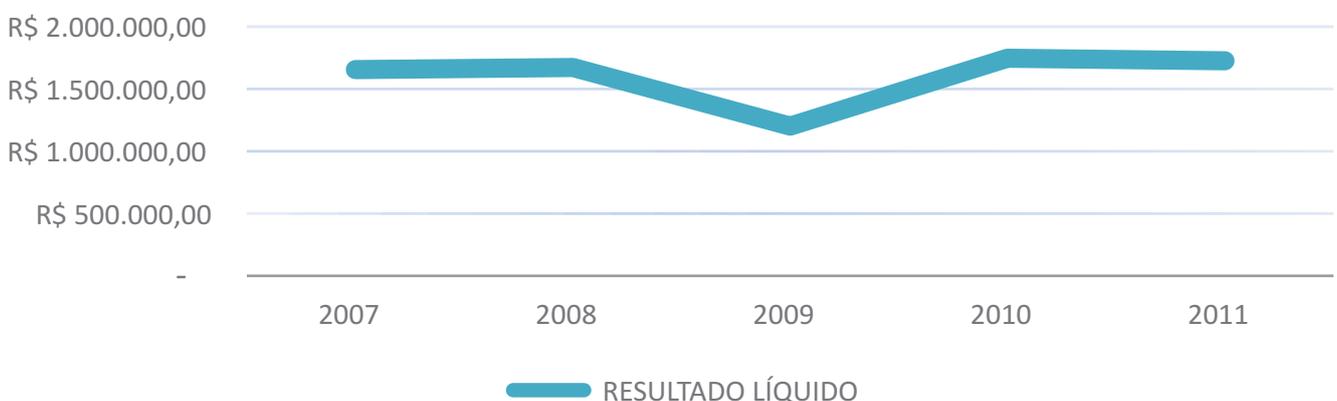
Destaque-se o aumento das ações de investimentos estratégicos para a melhoria do desempenho institucional da UFSCar.

Ressalte-se também que o apoio institucional que a FAI vem incrementando ano a ano é a somatória das ações por ela realizadas, destacando-se a importante atuação da Fundação junto ao usuário, para facilitar e alavancar a execução de seus projetos.

O repasse financeiro à conta de recursos próprios da UFSCar, portanto, representa uma parcela de tudo aquilo que efetivamente coloca a UFSCar como beneficiária das ações da sua Fundação de Apoio Institucional.

Resultado Líquido - valores em R\$

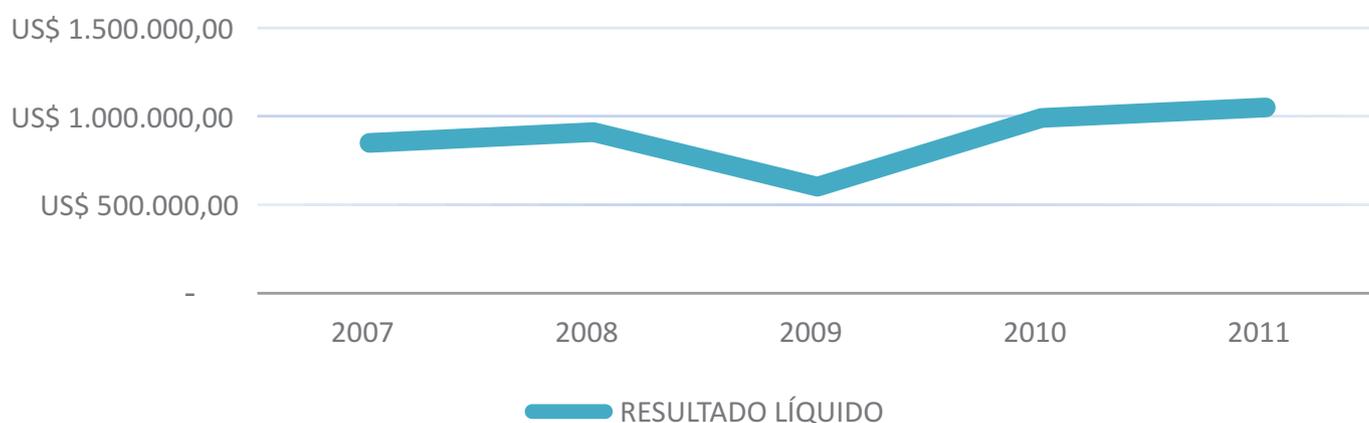
2007	2008	2009	2010	2011
1.654.024,11	1.670.223,21	1.201.350,24	1.745.185,99	1.748.487,97



Desempenho Financeiro

Resultado Líquido - valores em US\$

2007	2008	2009	2010	2011
849.131,94	910.418,38	601.401,81	991.507,83	1.043.894,19



RECEITAS X DESPESAS

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança da taxa de administração de projetos gerenciados por ela. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante, respectivamente. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os Convênios de Cooperação Institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios / projetos.

Nas despesas próprias da FAI, por outro lado, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

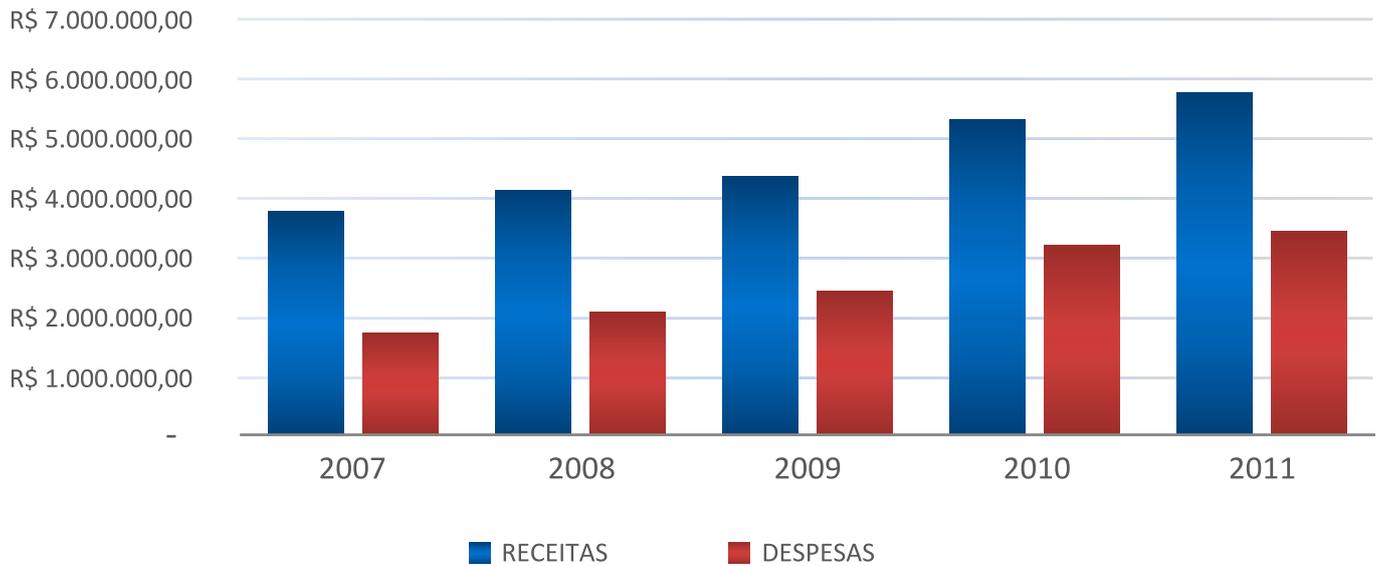
Os quadros e gráficos abaixo demonstram resultados de receitas x despesas nos últimos cinco anos.

Pode-se observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem se mantido na ordem de 50% nos últimos anos, com crescimento em 2009 para 55%, em 2010 para 60% e em 2011 para 59% em razão da necessidade de investimentos na Fundação, de forma a mantê-la moderna e fortalecida para as mudanças que se apresentam no horizonte dos próximos anos.

Receitas x Despesas - valores em R\$

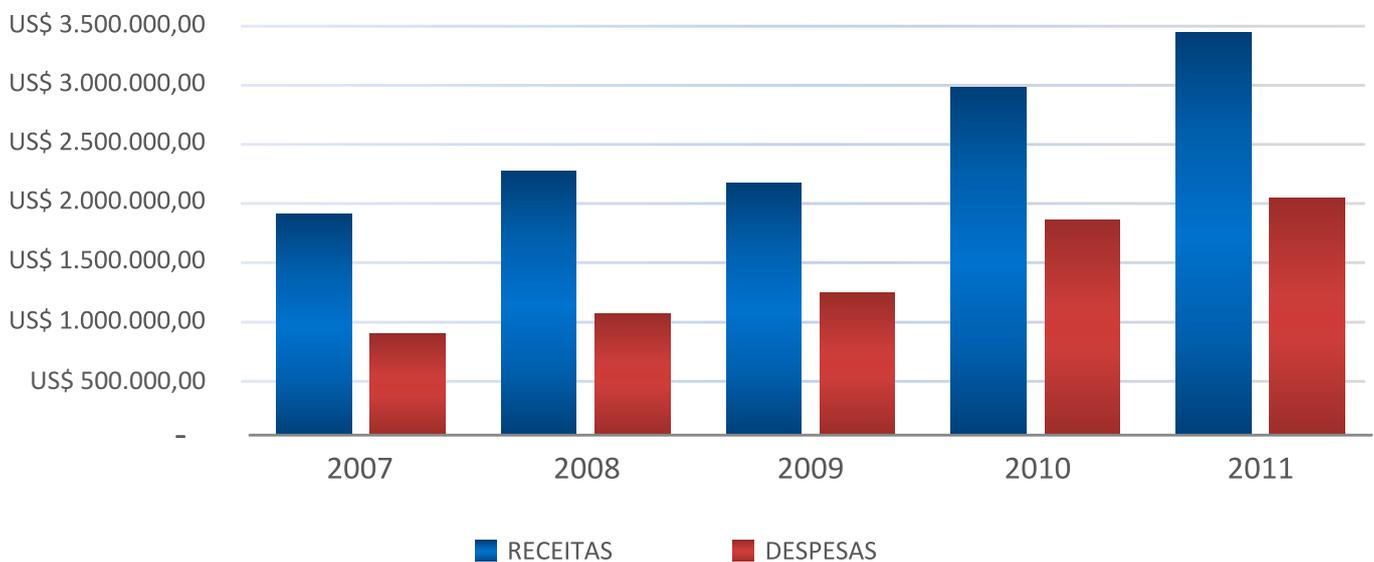
	2007	2008	2009	2010	2011
RECEITAS	3.730.478,78	4.093.074,85	4.311.902,60	5.263.321,44	5.716.903,45
DESPESAS	1.708.822,56	2.057.802,71	2.402.025,67	3.170.652,10	3.395.229,08

Desempenho Financeiro



Receitas x Despesas - valores em US\$

	2007	2008	2009	2010	2011
RECEITAS	1.915.128,49	2.231.085,37	2.158.559,56	2.990.297,01	3.413.144,61
DESPESAS	877.264,01	1.121.683,25	1.202.465,81	1.801.370,41	2.027.042,77



Dólar Médio Anual - valores em R\$

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Valor	1,9479	1,83457	1,99758	1,7601	1,6750

Relação dos dólares médios utilizados
(para cálculo de equivalência de valores)
Fonte: <http://www.fgvdados.com.br/index.htm>

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

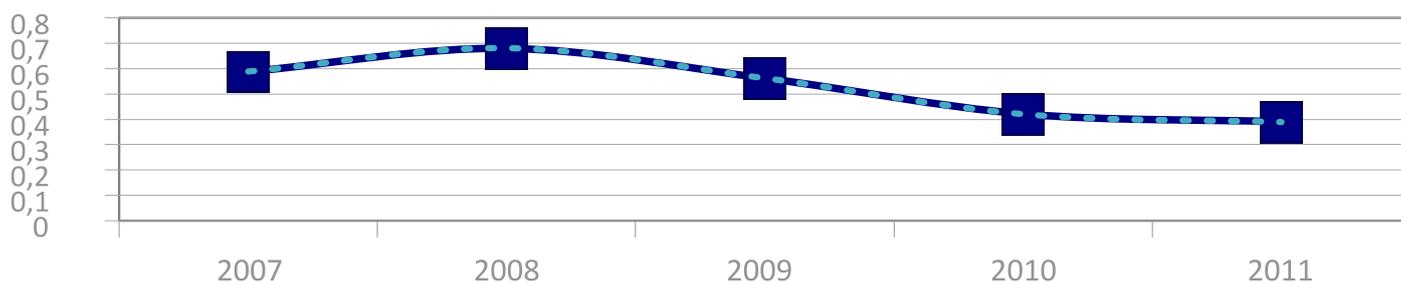
Atendendo ao princípio da eficiência, a exemplo do que é realizado pela FAPESP, cujo índice de eficiência (limitada por lei a gastar no máximo 5% de seu orçamento em despesas administrativas) é considerado como referência entre as fundações, todos os resultados da FAI que podem ser constatados pela leitura desse relatório foram obtidos com o mínimo dispêndio em custos administrativos.

Nesse sentido, esclarecemos que o índice de eficiência é calculado dividindo-se as despesas administrativas totais da FAI (sede) pelos recursos totais de todos os projetos por ela gerenciados. Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

Índice de Eficiência - valores em percentuais

2007	2008	2009	2010	2011
1,70	1,47	1,78	2,38	2,57

No gráfico abaixo, apresenta-se o comportamento do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva crescente representa um aumento de desempenho ao longo dos anos.



Embora a eficiência tenha diminuído levemente devido à intensificação das ações da FAI no apoio direto à UFSCar, esclarecemos que não representa queda da eficiência, haja vista que índice de referência é de 5% e a FAI mantém-se no patamar sempre abaixo de 3%, mantendo eficiência quanto aos recursos gerenciados.

Investir na prestação de serviços diretos da Fundação à UFSCar produz resultados visíveis em áreas estratégicas como a expansão dos laboratórios de pesquisa da Universidade e o crescimento das iniciativas da Agência de Inovação.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da FAI foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis, espelhando, assim, a real situação da Fundação em 31 de dezembro de 2011, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por empresa de auditoria independente, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31/12/2011	CIRCULANTE	31/12/2011
DISPONÍVEL	79.093.482,63	Fornecedores	0,00
Caixa	2.017,13	Valores em Conta de Terceiros	77.091.014,72
Bancos Conta Movimento	311.350,71	Projetos e Convênios	53.352.723,61
Bancos Recursos Próprios	71,73	CCIs	8.301.247,53
Bancos Recursos Terceiros	259.688,53	Governamentais	15.437.043,58
Bancos Recursos CCIs	13.314,08	<u>Obrigações Sociais e Tributárias</u>	
Bancos Contas Governamentais	38.276,37	Obrigações Trabalhistas	357.066,97
Bancos Aplicação Financeira	78.780.114,79	Obrigações Sociais	76.043,87
Bancos Recursos Próprios	3.644.173,10	Provisões	67.041,35
Bancos Recursos Terceiros	51.449.241,03		213.981,75
Bancos Recursos CCIs	8.287.933,45		
Bancos Contas Governamentais	15.398.767,21		
		Total do Circulante	77.448.081,69
Cientes	346.154,43	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Adiantamentos	476.668,74	Capital Social	298,86
Adiantamento Proj. e Convênios	445.436,76	Superávit Acumulado	2.364.660,33
Adiantamento a Empregados	31.231,98	Superávit do Exercício	2.401.468,79
Impostos Contrib.a Compensar	0,00	Repasses a UFSCar	-87.259,30
		Prog. Fomento ao	
		Desenv.Institucional	-766.014,40
		Prog. Fomento à Inovação	-349.037,20
		Prog. Fomento Cultura	-349.037,20
		Fundo Patrimonial	-208.698,16
		Fundo Adiant.Projetos	-20.869,81
		Fundo Obrig. Futuras	-306.065,57
Total do Circulante	79.916.305,80	Total do Patrimônio Líquido	2.679.446,34
PERMANENTE			
Imobilizado Próprio	870.612,01		
(-) Depreciação	-659.389,78		
Total do Permanente	211.222,23		
TOTAL DO ATIVO	80.127.528,03	TOTAL DO PASSIVO	80.127.528,03

Demonstração do Resultado

2011	
RECEITA OPERACIONAL	
Receita Operacional Bruta	5.829.651,56
(-) Cofins	-112.748,11
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.716.903,45
CUSTO OPERACIONAL	
Custo dos serviços Prestados	-2.370.673,59
DESPESAS OPERACIONAIS	
Assessorias / Auditoria (Jurídicas, Contábil, Administrativa, Outras)	-209.299,37
Despesas Gerais	-410.608,97
Energia Elétrica	-19.060,69
Despesas Financeiras / Tributárias	-14.436,27
Despesas com Depreciação	-131.036,92
Ressarcimento Finep	-160.318,85
TOTAL DAS DESPESAS	(944.761,07)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.401.468,79

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE A UFSCar	FDOS ESPECIAIS NO REPASSE	SUPERÁVIT ACUMULADO	FDO PATRIMON UTILIZADO	SALDO
SALDOS INICIAIS	298,86	-6.976.274,02	-5.290.213,34	15.500.304,09	-869.156,40	2.364.959,19
Aumento de capital:						
- Com reservas						
Repasse a UFSCar		-87.259,30				-87.259,30
Correção monetária						
Superávit do exercício				2.401.468,79		2.401.468,79
Fundos Utiliz Repasse			-1.999.722,31			-1.999.722,31
Fundo Patrimonial Utilizado						
SALDOS EM 31-12-11	298,86	-7.063.533,32	-7.289.935,65	17.901.772,88	-869.156,40	2.679.446,37



RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À Diretoria Executiva da
FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

Foram examinados nas funções desta auditoria os Demonstrativos Contábeis e Financeiros desta Fundação, **compreendendo o BALANÇO PATRIMONIAL, a DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS e FLUXO DE CAIXA**, todos relativos ao período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, comparando-se os saldos destes com os saldos bancários e conciliações efetuada;

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras estão apresentadas de maneira adequada em todos seus aspectos relevantes. Desta forma, emito o seguinte parecer:

1 - Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria e compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da fundação;
- A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
- A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 – As demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI** em 31 de dezembro de 2011, resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio, correspondem aos exercícios findos naquela data, estão de acordo com os princípios de contabilidade da legislação vigente.

São Carlos, 28 de fevereiro de 2012.

Daniel Canossa
CRC SP172040
Auditor Independente
(Via original assinada)

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares Presidente	Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Vice-presidente	Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior
Membros efetivos	Prof. ^a Dr. ^a Emília Freitas de Lima
	Prof. Dr. Bernardo A. do Nascimento Teixeira
	Prof. Dr. Cláudio Shyinti Kiminami
	Prof. Dr. Sérgio Donizetti Zorzo
	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins
	Prof. ^a Dr. ^a Cláudia Maria Simões Martinez
	Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes
	Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes
	Prof. Dr. José Eduardo dos Santos
	Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano
	Prof. ^a Dr. ^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann
	Prof. Dr. Isaías Torres
	Prof. ^a Dr. ^a Vera Alves Cêpeda
	Prof. ^a Dr. ^a Regina Borges de Araujo
	Prof. ^a Dr. ^a Angela Merice de Oliveira Leal
	Roque Nivaldo Sentanin
	Maria Emília Marchesin
	Júlio César de Moraes
Suplentes	Prof. Dr. Nemésio Neves Batista Salvador
	Prof. ^a Dr. ^a Vera Regina Casari Boccato
	Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto
	Wilson Polli Júnior
	Walter Aparecido Mariano
	Rosemeire Gallo Mecca

Conselho Fiscal

Titulares Presidente	Prof. Dr. William Saad Hossne
Membros efetivos	Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
	Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
	Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali F. Nunes
	Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal
	Prof. ^a Dr. ^a Nobuko Kawashita
Suplentes	Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
	Prof. Dr. Nivaldo Nale
	Prof. Dr. Jurandir Povinelli

Diretoria Executiva Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida

Diretoria Institucional Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires

Relatório Anual de Atividades 2011

Realização: FAI•UFSCar

Coordenação: Roziane Loureiro Barbosa

Jornalista Responsável: Fabricio Mazocco (MTB 29.602)

Textos: Fabricio Mazocco, Paula Penedo, Roziane Loureiro Barbosa e Tatiane Liberato.

Fotos: Fabricio Mazocco, Ivan Moreira, Jaqueline Liberato, Paula Penedo, Tatiane Liberato e Arquivo CCS.

Projeto gráfico e Diagramação: Jaqueline Liberato. Abril/2012

2011

 **FAI • UFSCar**

Rod. Washington Luís, km 235
Caixa Postal 147 / CEP 13565-905
São Carlos - SP / Brasil
Fone: (16) 3351 9000 / Fax (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br / email: fai@fai.ufscar.br